

MUITO ALÉM DOS SENTIDOS



O Nascimento da
Nova Humanidade

Henrique Rosa e Lourdes Rosa

editora portal

Henrique Rosa e Lourdes Rosa

MUITO ALÉM DOS SENTIDOS

Henrique Rosa e Lourdes Rosa

MUITO ALÉM DOS SENTIDOS

**O NASCIMENTO DA
NOVA HUMANIDADE**

**Ensinaamentos Sobre
Canalização Espiritual**

editora portal

Copyright © Henrique Rosa e Lourdes Rosa, 1999.

E-mail: henriquerosa@jornalsintese.com.br

Capa da pintora: Elizabette Moreno ©

© Os direitos da pintura da capa estão reservados com exclusividade para a: Editora Portal Ltda-Me.

Revisão: Ideale.

Editoração eletrônica, filmes e fotolitos de: Editora Portal Ltda-ME.

**Dados Internacionais de
Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Rosa, Henrique, 1941 e Rosa, Lourdes, 1958

Muito Além dos Sentidos,

Henrique Rosa e Lourdes Rosa

Editora Portal Ltda-Me. 1999. Ciências Esotéricas 2. Experiência espiritual 3. Grande Fraternidade Branca 4. Movimento da Nova Era 5. Vida espiritual 6. Ciências Ocultas.

Rosa, Henrique / Rosa, Lourdes

CDD-133

Índices para catálogo sistemático:

1. Experiências esotéricas 133.
2. Experiências espirituais:
Ciências Ocultas 133.

ISBN: 85-85587-07-5

editora portal ltda-me.

Estrada do Pinheirinho, 1680

Caixa Postal 427 – 18.130-970 – São Roque/SP

Tel/Fax: (011) 798.1685

E-mail: edportal@jornalsintese.com.br

Home Page: www.jornalsintese.com.br

Impresso no Brasil

ÍNDICE

Reconhecimento	7
Dedicatória	9
Prefácio	13
1. O nascimento de uma nova humanidade	15
2. As palavras perdidas	23
3. A importância do desenvolvimento espiritual	29
4. A ciência esotérica	33
5. Além dos sentidos	41
6. O processo mediúnico	55
7. Os sentidos ocultos do homem	67
8. Os sentidos e os planos sutis	73
9. A psicomетria, uma das faculdades da alma	77
10. Os canais de comunicação	83
11. Os canais mentais	87
12. O canal antakarana	91
13. Os canais telepáticos	99
14. A canalização espiritual	103
15. As ilusões da nossa época	111
16. A proteção espiritual	119
17. A importância fundamental do sentir	125
18. A verdadeira entrega espiritual	131
19. O verdadeiro contato espiritual	135
20. Nossos irmãos invisíveis do mundo astral	139
21. Quem são os Mestres de Luz?	149
22. O Anjo oculto no homem	155
23. O despertar do Ser Cósmico no homem	161
24. Os Servidores da Luz	165
25. Conclusão	173
26. Bibliografia	175

RECONHECIMENTO

Agradecemos a todos os **Seres de Luz** que ao longo de nossas vidas vêm nos ensinando e orientando nosso Caminho, rumo à Suprema Luz, com carinho, paciência, profundo Amor e Sabedoria. Sem Eles, não teríamos condições de seguir com tanta consciência ao longo do Caminho, não poderíamos escrever este livro.

A todos Eles, o nosso mais profundo reconhecimento e nosso eterno amor. Dedicamos nossas vidas às suas *obras*, em favor da evolução da humanidade e do planeta.

Henrique Rosa e Lourdes Rosa

DEDICATÓRIA

Com todo o nosso carinho e amor fraternais, dedicamos esta obra a todos aqueles que fazem parte e aos que pertencerão à *Nova Humanidade*, a todos os discípulos no Caminho da Luz e a todos aqueles que hoje buscam se tornar discípulos e que, muitas vezes, se sentem sozinhos sem ter quem lhes confirme a certeza de estar no caminho certo, como àqueles que buscam abrir seus canais espirituais de comunicação com os Seres de Luz.

Aos verdadeiros *canais espirituais conscientes* dos Seres de Luz, hoje espalhados por todas as nações e em número crescente, alertamos que seus trabalhos e contribuições são fundamentais para o surgimento de uma *nova consciência*, de uma *nova linguagem*, de um “Novo Céu e uma Nova Terra”. Seus esforços devem ser direcionados para ajudar que *todos* encontrem o *Caminho da Luz e da Redenção*, abram os canais espirituais, expandam os estados de consciência e da mente para que, assim, possa surgir a *Nova Humanidade*.

Henrique Rosa e Lourdes Rosa

“Vivemos num campo onde luzes e trevas duelam.
As luzes ofuscam: nada se vê; as trevas confundem:
nada se vê. Como enxergar?
Qual a razão dessas luzes? E essas sombras?
Por que esse jogo de branco e preto?
E de onde vem a felicidade de reconhecer as coisas?
Os acontecimentos se sucedem em ciclones,
os seres passam em rajadas.
O mundo se diverte em não ser e em não existir?
Silêncio do mundo, brutalidade dos homens; eis,
sem dúvida, a experiência primeira que temos
da ‘realidade’. Mas se a natureza silencia,
sabemos que ela está lá, nas pedras, nas plantas,
com suas chuvas, suas auroras;
se os homens utilizam suas forças e suas invenções
contra eles mesmos, pelo menos dispõem de
instituições como as línguas, as técnicas, a filosofia, a arte....
A experiência é, pois, ambígua, trágica e
excitante num só tempo. Ambígua porque o
silêncio supõe uma linguagem que reclama,
pois a barbárie transforma as almas....
A solução disso tudo não reside nesse mesmo mistério?
O mundo natural vibra por sinais que não
compreendemos, o mundo humano está repleto
de carrascos sem que se possa absolutamente
explicar. Apesar de tudo, permanece e se estimula
o desejo de compreender o mundo natural e
explicar o mundo humano.
Diante dessa situação o que pensar? Como agir?
Onde repousar a cabeça? Para onde ir?
Nada com o que sonhar,
nada enfim para compreender?”¹

¹ Uma homenagem a **Pierre A. Riffard** por sua pesquisa e sua luta no livro: *O Esoterismo*, São Paulo: Mandarin.

PREFÁCIO

O objetivo deste livro é esclarecer sobre a *canalização espiritual*, sobre os *sentidos ocultos*, as faculdades superiores que todo o ser humano possui, normalmente, em estado latente, uma vez que existe muita confusão sobre este assunto. Utilizaremos uma linguagem simples e acessível, dentro da nossa longa experiência² como canais espirituais dos Seres de Luz.

Queremos também chamar a atenção sobre a transformação da velha humanidade e sobre o despertar do *novo homem* e da *nova mulher*, que farão parte da *Nova Humanidade* e que serão em maior número durante o terceiro milênio.

Nestes últimos anos, nos meios espiritualistas e esotéricos, surgiu um sistema que parece novo, de se receber mensagens e ensinamentos espirituais, de uma forma consciente, originários de seres que vivem em outros planos dimensionais.

O termo canal, “channeling”, surgiu nos Estados Unidos, devido à grande dificuldade de se classificar e explicar como eram recebidas as mensagens, porque as pessoas que canalizam não são médiuns, no sentido propriamente dito. O processo da canalização é muito antigo, pouco conhecido da maioria, visto que só era utilizado por aqueles que, por seus próprios méritos e obras, entravam no Caminho da Luz³ e recebiam as iniciações ocultas ou expansões de consciência.

O que há muito tempo é de conhecimento público em todo o mundo são as mensagens espíritas, recebidas pelos médiuns, através da psicografia⁴ ou da incorporação, geralmente de forma inconsciente.

² HR: 32 anos de canalização e LR 17 anos.

³ *O Caminho da Luz, A Iniciação Aquariana*, Henrique Rosa e Lourdes Rosa.

⁴ Significa escrita sob o ditado ou influência dos “espíritos” ou “entidades” produzida pelos médiuns, segundo o espiritismo. As entidades ou espíritos habitam o mundo astral, o plano de existência logo a seguir ao físico, e transmitem suas mensagens enquanto o médium não tem nenhum domínio sobre o que escreve.

Na medida que a evolução da humanidade avança há uma renovação nos homens, e uma *nova humanidade* surge, com novos estados de sensibilidade, de sentimento, mentais e da consciência, do mesmo modo como os sentidos, aos poucos, se desenvolvem, captando outras faixas de frequências e cumprimentos de ondas que atingem outras dimensões, que hoje julgamos imaginárias mas que no futuro surgirão aos nossos sentidos tão reais como é hoje o mundo físico.

Todos possuímos enormes capacidades latentes, portanto, devemos buscar desenvolver nossos sentidos ocultos, abrir nossos canais espirituais mas, de uma forma correta, segura e consciente, para o benefício de nossas evoluções, de nossos familiares, amigos e da humanidade.

Não se trata de crença mas sim de uma realidade que transcende muito os cinco sentidos físicos. Também nada tem a ver com nenhuma religião. Segundo a Bíblia, o espírito de todos os seres humanos foi criado à imagem e semelhança do Grande Deus Criador, que é Trino e Uno, por isso, todos possuem as mesmas capacidades divinas; é tudo uma questão de desenvolvimento, de ter uma base correta de ensinamentos, assim como, de proceder e aplicar cada uma das faculdades espirituais para o benefício da própria evolução e de todos os semelhantes, independente de suas religiões, credos, ordens espiritualistas a que estão filiados, suas raças, suas origens.

Henrique Rosa e Lourdes Rosa

1. O NASCIMENTO DE UMA NOVA HUMANIDADE

No alvorecer de um novo milênio e de uma Nova Humanidade, a velha humanidade passa por grandes e profundas transformações, tanto internas como externas.

A Nova Humanidade está aí, constituída pela maioria de nossas crianças, nossos jovens e de muitos adultos. Desde o princípio do século XIX ela está nascendo, com maior predominância na segunda metade. Das cinzas deste caos que tem assolado o mundo, ela está surgindo na maioria das nações, mais sensível, intuitiva, mais inteligente e consciente, com as energias masculinas e femininas mais equilibradas e harmonizadas, o que tem acarretado interpretações errôneas tanto para o novo homem como para a nova mulher.

Hoje, a velha e a nova humanidade ainda estão muito misturadas, mas no decorrer do terceiro milênio a separação entre “o joio e o trigo” será marcante.

Este novo ser humano está mais preocupado com a natureza e seus ecossistemas, com a poluição das águas, do ar, dos oceanos, com a extinção dos animais, buscando, por vezes, desesperadamente, formas alternativas para corrigir os erros das gerações passadas, para salvaguardar o futuro das próximas gerações e do próprio planeta. Mais espiritualizado, procura aprender novas técnicas que tragam uma maior expansão dos sentimentos, da mente, da consciência e da alma, e que lhe possibilite encontrar seu verdadeiro *caminho interior*, aquele que está além de todos os sistemas humanos e que lhe ajude a atingir a sua realização material e espiritual.

Este novo homem busca retornar ao Caminho da Luz⁵, procura encontrar os meios para penetrar no imenso “portal interior”,

⁵ *O Caminho da Luz, A Iniciação Aquariana*, Henrique Rosa e Lourdes Rosa.

que o conduzirá a estágios superiores da mente e da consciência e o possibilitará abrir seus *canais de comunicação* com outros seres que se encontram em outros planos dimensionais.

O novo ser humano não se deixará arrastar por correntes emocionais religiosas que, movimentando ainda a *alma animal* presente em torno do plexo solar (chakra umbilical), arrastam multidões para “o cercado”, onde todos devem obedecer às determinações do pastor ou do padre, se desejam ir para “o céu” do imaginário religioso ou para não serem punidos com o inferno das fantasias das crenças humanas.

As religiões se tornaram impotentes para conduzir este novo homem, que luta para não deixar que sua consciência e também seu subconsciente e inconsciente sejam invadidos por dogmas absurdos, por ordens escravizadoras e manipuladoras.

Se as religiões tivessem cumprido suas verdadeiras funções de “re-ligar” as almas às suas personalidades, o *eu inferior* ao *eu superior*, se cada ser humano tivesse alcançado o enorme manancial que reside em sua alma para, assim, tornar-se livre, certamente, não estaríamos neste caos e violência, criados à imagem e semelhança dos egos e carências humanas; tantos povos não teriam caminhado para a miséria e para a fome, tantas injustiças não teriam ocorrido, tantas ilusões não seriam mascaradas de verdades.

Por sua vez, cada um dos sistemas político-econômicos vigentes, apresentam suas “fórmulas mágicas” para resolver os problemas humanos, cada um julga ter a melhor fórmula mas, só privilegiam alguns, mesmo falando em nome do povo. Esquecem-se que os povos também têm espírito, alma, mente, consciência e sentimentos, se lhes derem seus direitos, as mesmas oportunidades e igualdade de condições, eles são suficientemente inteligentes para direcionar suas próprias vidas, não precisando de tuteladores.

Do caos do velho mundo, uma *nova humanidade* está surgindo e, certamente, *renovará e inovará* a política, a economia, a ordem social, as ciências e as religiões, será mais justa, com mais amor e menos egoísmo, mais igualitária, mais libertária, mais fraternal e mais verdadeira; ultrapassará a barreira dos sentidos humanos e se fixará **muito além dos sentidos**.

Se observarmos o cenário mundial em todos os setores da vida,

constataremos que, gradualmente, um novo ser humano está surgindo, trazendo uma **Nova Luz** que está despertando as mentes e os corações de todos os outros homens, fazendo com que questionem os velhos sistemas e lutem para renovar e inovar a própria vida.

Aquele ser humano que ainda pertence à velha humanidade, normalmente, está mais centralizado *abaixo do diafragma*, ou seja, sua vida ainda gira em torno de seu próprio prazer, suas energias estão voltadas para comer, beber e se reproduzir, utilizando mais os centros energéticos do umbigo, do baço e os relacionados ao sexo. Além disso, há outro fator perturbador: sua vida também está girando em torno do dinheiro como se fosse a questão principal a ser conquistada.

É mais fácil seguir fantasias; o homem ainda dá muito crédito e atenção a elas, muito mais do que à *verdade* que transforma, sublima e o ajuda a se tornar verdadeiramente livre e eterno. Enquanto a vida for encarada como uma fantasia, algo que morre com o corpo físico *e não como algo eterno em nós*, continuaremos a nos distanciar das nossas verdadeiras origens, sem saber de onde viemos, o que estamos fazendo aqui na Terra e para onde vamos. Disso decorre a enorme violência do homem, as inúmeras guerras e o caos que provocou e continua a ocasionar injustiças de todos os tipos, o egoísmo, o ódio, o desamor. O homem continua gerenciando a sua vida, *abaixo do diafragma*, seu lado instintivo⁶ e emocional ainda está falando mais alto, por isso, é facilmente arrastado por tudo que movimenta a parcela mais inferior do seu emocional, seja o que for. É fácil observarmos os grandes movimentos de massa e como eles atuam, seus processos e suas técnicas; as emoções mais inferiores são provocadas e movimentadas, as fantasias facilmente correm soltas dentro e fora deles.

O novo ser humano está cada vez mais resistente às emoções inferiores, muito embora, às vezes, se sinta arrastado por elas, porém, luta para se centralizar *acima do diafragma* e hoje já começa a saber ouvir e falar de uma forma mais justa e amorosa, a saber

⁶ **Instinto.** Forças de origem biológica inerentes ao homem e aos animais superiores, e que atuam, em geral, de modo inconsciente, mas com finalidade precisa, e independentemente de qualquer aprendizado. *Dic. Aurélio.*

expor e não impor; dialoga porque não quer a guerra mas sim a paz, não quer a justiça apenas para um pequeno grupo selecionado mas para todos, não quer o ódio mas o amor. O trabalho grupal para este novo ser humano chega a ser mais importante que ele próprio. Compreende que a vida é algo muito sério e transcendente, muito mais do que a maioria imagina, que a vida não é o corpo mas sim a habitante do corpo, ou seja, não é a forma mas sim a alma que, temporariamente, habita uma forma.

Existem múltiplos problemas para o *novo homem* enfrentar. Um deles é que a sua vida interior e espiritual foi invadida pelos antigos “vendilhões do templo”, que são mais numerosos do que na antigüidade. Hoje, eles negociam aquilo que é verdadeiramente sagrado, ou seja, a alma e a consciência. Vendedores de ilusões e fantasias estão por toda a parte, basta ligar a tv para constatar que eles invadem imediatamente nossos lares e, mesmo contra nossa vontade, se instalam em nossos inconscientes, o que é mais perigoso.

O *novo homem e a nova mulher* começam a saber sentir e ouvir, estão aprendendo a discernir aquilo que é mais útil para a sua evolução material e espiritual, procuram ouvir e seguir mais a voz de seu coração, de sua alma, como também a voz de seus *irmãos mais velhos*, os Mestres de Luz, que lhes ensinam que:

“Só o amor pode unir, só a verdade pode libertar.

Só o coração e a mente podem libertar o *Cristo Interno* prisioneiro e crucificado nas personalidades, fruto do casuísmo religioso do passado.

Só o presente constrói o futuro.

Só a expansão da mente, do sentimento e da consciência libertará a alma e traçará seus novos rumos.

Só o amor elimina a violência.

Só a união combate a fome.

Só a libertação do *Cristo Interno*, no Santuário Cardíaco de cada ser, reacenderá a Chama Trina que iluminará outros Santuários Internos.

Em cada um reside o sagrado e o divino, sois o Templo do Deus Vivo e não do Deus morto.

Se não houver *renovação*, o novo não poderá surgir, as idéias mortas e cristalizadas dirigirão a vida, e então, não haverá expan-

são, progresso, evolução e não podereis chegar à parcela da verdade que reside na vossa alma. Assim, estareis impossibilitados para saber de onde viestes, quem fostes, o que fazeis na Terra, para onde ireis e também não podereis ser livres.”⁷

Pela primeira vez na história da humanidade, está surgindo **um novo ser humano** que, cada vez mais, está centralizando sua vida *acima do diafragma* ou seja, no autêntico sentimento e cada vez menos nas emoções, na racionalidade e não na irracionalidade. Ele usa mais sua intuição, está permitindo que a alma assuma o comando de sua evolução, trabalha e luta para ultrapassar a barreira dos *cinco sentidos* que criou um espesso e grande bloqueio do qual se encontra prisioneiro. Ele quer renascer para uma outra realidade da vida mais aberta, mais livre, sublime e transcendente, por isso, procura partir a casca do materialismo, muitas vezes disfarçado de religião, para voar como um grande pássaro com as asas de sua mente, consciência e de sua alma, por outros mundos e planos dimensionais da vida e da evolução universal.

O *novo homem* e a *nova mulher* preocupam-se com a natureza e buscam uma união mais profunda e real com todos os seus aspectos, a fim de melhor auxiliar àqueles que ainda não compreendem porque o planeta e sua natureza devem ser preservados. São conscientes de que novas ações conscientizam mais do que muitas palavras. Essas ações estão voltadas para o respeito para com os semelhantes e para com todos os seres vivos. Sua consciência ecológica não fere ninguém, apenas tenta reeducar aqueles que estão alienados quanto à importância da vida em todos os reinos da natureza. Suas atitudes demonstram paciência e tolerância. São verdadeiros amantes da natureza e sabem manifestar isso zelando por ela, seja recolhendo o lixo que outros deixaram, incentivando sua preservação aonde quer que estejam e, principalmente, integrando-se a ela. Eles sabem que **é preciso que ocorra uma grande transformação na velha humanidade**, que todos devem se sublimar, transformar e expandir seus sentidos, seus sentimentos, sua consciência e sua mente. Sabem que o ser humano necessita remover de dentro de si mesmo os dogmas, os tabus, o medo,

⁷ Canalização de HR.

os preconceitos e as velhas teorias que sempre limitaram e continuam limitando a sua expressão e expansão espirituais.

Tanto o *novo homem* como a *nova mulher* estão voltados para uma contínua expansão interna e externa, ou uma evolução real. A *nova mulher* é mais dinâmica e mais guerreira na conquista de seus objetivos como pessoa e de sua realização interna. É uma mãe consciente da necessidade dos filhos de possuírem a própria experiência, sabe respeitar o direcionamento interno de cada um dos filhos sem deixar de cumprir a função de orientar. E isto não tem nada a ver com a concessão demasiada e falta de limites que se vê muito hoje em dia e que, fatalmente, resulta em desastre nas relações entre pais e filhos. A nova mulher é firme e sabe disciplinar sem guerrear com os filhos porque dialoga com amor, incentivando a inteligência e a coerência. Valoriza-se como mãe, como mulher e como pessoa porque dignifica a vida e seu lugar no mundo. Busca o amor real, a união de almas e não apenas de corpos ou de personalidades. Quer se unir com quem tenha afinidades de alma e de espírito. Seus valores transcendem aos interesses materiais e superficiais, sua visão dos horizontes da vida é mais ampla e mais profunda.

O *novo homem* possui esta mesma visão. Ele é mais sensível, mais compreensivo e mais voltado para a alma e o espírito de todos e de todas as coisas. Mais humanista, busca a essência das coisas e de todos os seres. Luta contra o machismo e tenta preservar a igualdade entre os sexos. É companheiro da mulher, incentivador de seus projetos e parceiro incondicional. Realiza-se sexualmente apenas numa união de amor, em que hajam afinidades muito fortes, principalmente de alma. Ama sua família e procura crescer com ela. É um bom amigo dos filhos e jamais um repressor, presa o diálogo e o respeito acima de tudo. Busca expandir sua espiritualidade e seguir o caminho de sua alma, de seu espírito.

A *Nova Humanidade* traz uma *Nova Luz* que é libertadora, renovadora, inovadora e que, gradualmente, está despontando no interior de todos os que com o coração estão buscando se libertar e iluminar.

O novo ser humano está num grande processo de *mutação* e *renovação* da vida, em todos os sentidos. Aos poucos, um novo *estado de consciência* está surgindo nele, despertando sua mente e

ampliando seus níveis de consciência. Este *novo ser humano*, que faz parte da **Nova Humanidade**, está surgindo em todas as nações, em decorrência da Nova Luz que está despontando naqueles que, realmente, buscam o Espírito da Verdade, o Espírito Libertador, o Espírito da Paz.

Uma *grande revolução da mente e da consciência* está surgindo na humanidade e muitos buscam com o coração, a mente e a alma abertas se elevar aos novos patamares da vida e da evolução.

Não podemos ficar presos a dogmas e teorias fundamentadas em hipóteses criadas pelos homens, mesmo que estes tenham sido grandes personagens históricas do passado. Muitos só foram “grandes” nas fantasias dos próprios homens.

É preciso buscar o **Cristo vivo** no coração e na alma, e isto está além de qualquer religião, crença ou organização criada pelos homens.

É preciso mergulhar nas Forças do *Terceiro Aspecto da Trindade*, o Espírito Santo, a Grande Mãe Universal. Só através de Suas energias amorosas e revolucionárias a Nova Humanidade poderá surgir em sua plenitude. Estas energias são transmutativas, transformativas, libertárias e unificativas, disto não podemos esquecer.

Sem *renovação* não haverá *inovação* e sem essas não haverá libertação, estagnaremos na vida e na evolução.

Não podemos ter medo de nos renovar interna e externamente, nem de olharmos para o futuro com o coração e a mente abertos. Na alma de cada ser humano existe um imenso tesouro espiritual para ser descoberto; só através de um mergulho interno, na busca do nosso *universo interno*, é que poderemos desvendar os incontáveis mistérios da eterna sabedoria que não é propriedade de ninguém.

A Luz da Alma, gradualmente, está procurando abrir caminho nas mentes e nos corações. Seus raios já se notam na *grande mutação* que se opera no interior do ser humano, com reflexos na vida de todos os povos.

Com a ajuda das Forças do Espírito Santo, que oculta o Aspecto de Deus Mãe, a Luz da Alma está tendo a oportunidade, como nunca teve, de despontar e de descer às mentes, sentimentos e consciências para que o novo homem possa despertar, crescer e

se expandir, e o velho homem se transformar e pertencer também à *nova humanidade*.

Deste trabalho mundial de conscientização e de reeducação espiritual participam todas as almas de boa vontade que já despertaram ou que estão em processo de despertar para uma nova realidade da vida e da evolução, o que é mais transcendente do que até agora imaginamos.

Sri Aurobindo, hoje um Mestre de Luz, já no princípio do século XIX ensinava que:

“Emergirá uma espécie de humanidade superior — um intermediário entre a presente humanidade degradada, mais ou menos animal, e a humanidade divina do futuro. As duas humanidades podem muito bem viver amigavelmente juntas e ser de ajuda e utilidade uma à outra.

Podemos mencionar aqui também a outra possibilidade extrema. Por exemplo, pode acontecer que a velha humanidade no todo rejeite o *Novo Homem* e não lhe ceda nenhuma polegada de terreno na terra, que agora mantém como seu feudo e domínio, como pode muito bem acontecer, em vista da evidência que temos da inveja, do ciúme, do ódio, da incompreensão que movem os homens normais, quando entram em contato com homens que não seguem seu modo de vida, que parecem se preocupar com coisas que são sem sentido e até mesmo injustas a eles. Se tal for o caso, então, dizemos, significará o fim da humanidade, da mesma forma que algumas espécies se extinguiram, ou mesmo sua reversão a um estado de feroz selvageria, algo como aquele (ou talvez pior) do qual ele veio.”⁸

O *Novo Homem* e a *Nova Mulher* buscam abrir os canais espirituais de comunicação com outros planos dimensionais, a fim de expandirem a experiência e a vivência de parcelas cada vez mais transcendentais da eterna sabedoria.

A *Nova Humanidade* não será prisioneira de sistemas baseados no materialismo e no egoísmo. Ela implantará sistemas baseados na alma e no coração e que não atuarão na limitação dos cinco sentidos mas sim, no desenvolvimento deles.

⁸ *O Yoga de Sri Aurobindo*, Nolini Kanta Gupta.

2. AS PALAVRAS PERDIDAS

Ao olharmos para o passado, verificamos que muitos ensinamentos preciosos foram perdidos, grande parte da sabedoria milenar foi esquecida ou erroneamente interpretada e tudo isto, hoje, poderia ajudar a dignificar a vida, trazer justiça em todos os setores da vida e menos violência, menos miséria e fome, mais igualdade, fraternidade e mais amor universal entre todos os povos. Poderia ter expandido nossos sentidos, desenvolvido nossos canais e, certamente, não teríamos passado por tantas guerras, tanta ganância, tantos ódios, tanta dor, não estaríamos neste enorme caos que hoje assola todos os povos.

Antigamente a *palavra de honra* era algo muito importante, se morria por ela. Hoje, nem a palavra escrita, assinada e reconhecida vale mais alguma coisa.

— Será que perdemos a honra ou a vergonha?

Perdemos a consciência de que somos seres espirituais e não materiais, *somos uma alma que tem um corpo e não um corpo que tem uma alma*, como a sabedoria oriental ensina.

Somos seres espirituais com múltiplas potencialidades e canais, com muito mais do que cinco sentidos, só necessitamos saber como desenvolvê-los corretamente.

Mas, quantas palavras apresentadas como “verdades”, sem o serem, já se espalharam pelo mundo? Quantas foram apresentadas como mágicas que resolvem todos os problemas dos homens? Quantas ilusões já provocaram, quantas injustiças, quantos sofrimentos, quantas guerras, quanta dor?

O cardápio de “verdades” que os homens criaram é imenso e variado, abrangendo as áreas religiosas, místicas, espiritualistas, esotéricas, políticas, econômicas, filosóficas, científicas, psicológicas, médicas, sociais, etc.

Mas se acreditamos nos ensinamentos do *Cristo*: “pela verda-

de sereis livres”, então — já somos uma civilização de almas livres, perfeitas e iluminadas? Já somos sábios? Ou será que já somos Mestres e Anjos e não o sabemos?

Para sabermos as respostas, basta olharmos como conduzimos nossas vidas, como estão nossas cidades e o que estamos fazendo da natureza e do planeta onde vivemos.

A tragédia é que perdemos o significado real das palavras, sua tradição, sua verdade, sua essência.

Pronunciamos as palavras e sabemos o significado que possuem mas, geralmente, não as sentimos, não conseguimos penetrar na essência das mesmas e não as vivenciamos, nem praticamos suas energias para alcançarmos a sabedoria necessária para conduzirmos corretamente e com consciência nossas vidas, tanto a material como a espiritual.

Falamos e seguimos muito nosso lado racional, nossa cabeça, e pouco ou quase nada o coração. A alma fala também através da intuição, da sutil voz do coração, mas não lhe damos ouvidos.

Acreditamos nos ensinamentos de Moisés, Krishna, dos Grandes Profetas bíblicos, de Buda, Jesus, Maomé e de muitos outros iluminados que, através de suas vidas, nos ensinaram os caminhos que conduzem à paz mas nos conduzimos pelas guerras; nos levaram ao verdadeiro amor e praticamos o ódio e a raiva; nos apontaram aquele caminho que nos conduz à sabedoria e preferimos seguir aquele que só nos traz o saber que, muitas vezes, é apenas limitador e condicionador e, deste modo, estacionamos em nossas evoluções. Preferimos nos deixar escravizar, em vez de buscarmos aquela verdade que nos torna livres, preferimos aquela que nos limita e que não tem a essência libertadora e transformadora.

Talvez esteja aqui a raiz de nossos males, de nossas confusões e incompreensões, e de tanta violência, maldade, injustiça e miséria.

Por outro lado, há fundamentalistas em todos os credos, em todos os sistemas políticos, econômicos, sociais, educacionais, espirituais, e até esotéricos, agarrados aos ensinamentos escritos no passado, impondo-os como os únicos e verdadeiros, enquanto as novas verdades e as novas interpretações são rejeitadas sem ao menos serem refletidas, meditadas e questionadas. Para estes, as verdades só foram ditas e escritas no passado, as do presente não

prestam, não valem nada.

Dizem os Grandes Mestres que um dos grandes males da velha humanidade é ter muito saber e pouca sabedoria.

Para muitos, saber e sabedoria são sinônimos, mas existe uma grande diferença entre eles, vejamos.

Um saber pode estar certo ou errado, pode ser derrubado por outro, mas a sabedoria nunca está errada; pode sim, estar desatualizada para uma época, ter sido transmitida para um terminado povo, para uma determinada época, mas não errada.

— E por quê?

Porque a verdadeira sabedoria é o resultado da prática, da experiência e da vivência. O fruto disto leva a outros questionamentos, a outras experiências que nos traz novas vivências e assim, novas parcelas da sabedoria, visto ser eterna. Podemos resumir que: *a sabedoria é a essência da experiência, da prática e da vivência.*

Hoje, o homem entra numa universidade não com o objetivo de adquirir saber, mas unicamente para ter um diploma e uma boa profissão, para poder ganhar muito dinheiro, não se preocupando em buscar o saber para chegar à sabedoria, que é essencial para a continuidade da vida, da evolução.

Ao ficarmos unicamente agarrados ao saber, permitimos que ele dividisse os homens, fizesse guerras, fomentasse ódios, ganâncias, rancores, desigualdades de todos os tipos e gêneros, fanatismos de toda ordem.

O saber sem amor, geralmente, divide e destrói.

O saber sem ser questionado, refletido, meditado, sentido, praticado, experimentado e vivenciado, não nos faz evoluir e sim, nos estaciona e cristaliza a expansão da nossa espiritualidade.

A verdadeira sabedoria, soma, multiplica, une, é criativa e expansiva, e não destrutiva, é descondicionadora e não condicionadora, nos conduz a uma espiritualidade cada vez maior e mais abrangente.

— Qual a razão disto?

Porque o saber está implantado na razão humana, se enclausurou na sua “torre de marfim” e, se julga o dono da verdade, o dono do mundo.

Já a sabedoria se acumula na alma de cada um, consoante suas experiências e se expande através da mente e do coração.

A sabedoria é sempre doada para se expandir, o que facilita que todos a busquem, não importando a religião, a crença, a seita, a ordem espiritual a que estejam filiados, o partido político, a cor da pele, o nível social. A sabedoria liberta e leva o ser humano a ter uma vida mais digna, mais justa e fraternal e a consciência de que é um ser espiritual e eterno, não exclusivamente material.

O saber, infelizmente, tem sido privilégio das classes sociais de maior capacidade financeira, ou seja, de uns poucos. Portanto é seletivo e faz com que muitos não olhem os meios para alcançar seus fins.

Olhemos para as grandes civilizações do passado, tais como a egípcia, a grega, as indígenas, as africanas e muitas outras; e para a sabedoria que conquistaram: nunca poluíram o ar, envenenaram a água, tornaram a terra árida e improdutiva ou diminuíram a camada de ozônio, colocando a vida da humanidade em perigo de extinção, contudo, nos julgamos civilizados.

— Será que a nossa civilização é mais evoluída do que as anteriores?

— E por que as antigas civilizações não poluíram?

Porque valorizavam a sabedoria e a vida espiritual, sabiam da importância do lado oculto da natureza.

— E a nossa civilização?

Apesar de falar muito em Deus, não se importa em destruir, poluir e até matar, se isso trouxer mais poder e riqueza para seus grupos particulares.

A civilização atual se preocupa em conquistar cada vez mais saber, geralmente, sem coração, sem a verdadeira espiritualidade, mesmo que isso termine com toda a vida na Terra; até agora este saber, destrutivo e especulativo, só tem provocado guerras, caos, miséria, fome, injustiça e violência.

Mas uma **Nova Luz** está começando a surgir no fim desse túnel negro de materialismo que a velha humanidade vem atravessando. *Uma nova esperança ressurgue nos corações dos homens*, e um novo horizonte está surgindo nas mentes e consciências.

Muitos estão buscando desvendar o fantástico *universo inter-*

no do homem e suas incríveis potencialidades, que as religiões sempre procuraram esconder, querem transcender seus limitados sentidos humanos e estão procurando vivenciar, experimentar e praticar não só o lado material da vida mas também seu lado espiritual, conquistar parcelas maiores da sabedoria, desvendar os grandes mistérios da vida que, normalmente, estão **muito além dos sentidos**.

Muitos estão descobrindo que têm uma alma que, temporariamente, habita um corpo físico para poder atravessar a vida humana e, deste modo, retornar ao seu universo espiritual de onde partiu na busca de novas experiências e sabedorias.

A evolução é uma infinita experiência onde as energias se fundem, se transmutam para *renovar e inovar a própria vida* e assim, expandirem o universo interno do homem para que este participe de uma forma cada vez mais consciente, da expansão do universo externo.

Estamos cheios de palavras mortas que nos condicionam e até dirigem nossas vidas. Necessitamos buscar e reencontrar as *palavras vivas* que estão recheadas da essência do amor, da sabedoria, daquela vontade que impulsiona a mente para desvendar os grandes mistérios da vida e do universo, de modo que possamos chegar à alma, fundirmos com ela e reencontrarmos aquela verdade que transforma, expande, une, liberta e ilumina.

— Mas onde estão as nossas *palavras perdidas*?

— Será que só estão nos livros?

Esta busca compete unicamente a cada um. Precisamos encontrar nossas palavras perdidas, nossas tradições esquecidas, visto que estão recheadas da essência da verdade libertadora que nos eleva e nos leva a ser — senhores e donos do nosso próprio caminho — mestres de nós mesmos, senhores do próprio destino, e não seguidores de homens, livros ditos sagrados, igrejas, pastores, de uma ciência sem coração.

Não podemos confundir **tradição**⁹ com uma repetição de há-

⁹ **Tradição.** Transmissão de valores espirituais através de gerações que ajudam a expandir a consciência, a mente, a alma, a despertar as faculdades superiores do ser humano para que ele encontre sua verdade interior e através dela se torne livre. Também é a transmissão de antigas sabedorias e técnicas que as ciências esotéricas chamam de “iniciações”.

bitos e costumes criados pelo homem pois, é algo muito mais transcendente e abrangente.

O único lugar onde poderemos buscar nossas *palavras perdidas* é nos *santuários interiores*; é lá que vamos encontrá-las. Podemos dizer que elas são como *palavras vivas*, visto serem o resultado das nossas próprias experiências e vivências, fruto de nossas ações, não só de vidas passadas como da atual, assim, elas têm suas próprias energias e não porque, unicamente lemos ou ouvimos. Podemos também dizer que as nossas *palavras perdidas* estão no âmago da nossa essência espiritual, que é sagrada e divina e não depende das religiões, crenças, ciências ou filosofias.

Todos têm em suas almas, um enorme manancial de sabedoria, acumulada ao longo das sucessivas encarnações.

Precisamos permitir que as asas de nossa consciência, nossa mente e de nossa alma cresçam, para sermos verdadeiramente livres e nos libertarmos da gaiola que as têm aprisionado através de lindos dogmas, teorias e palavras vazias, criadas à imagem e semelhança dos egos humanos, que nunca estiveram interessados naquela verdade viva que liberta, mas sim, nas *palavras mortas* e *vazias* que condicionam, escravizam e limitam a expansão da inteligência, do sentimento puro.

Ao recuperarmos nossas asas, já não mais seremos “os anjos caídos”¹⁰ que Helena Blavatsky fala em sua “A Doutrina Secreta” e sim, os anjos renascidos das cinzas da dor e do sofrimento para, como um imenso pássaro alado, retornar ao Divino Reino, de onde todos um dia partimos, na busca de novas experiências e sabedorias.

¹⁰ Os Anjos caídos somos nós e própria humanidade, segundo Blavatsky.

3. A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL

Apesar de hoje existirem tantas religiões, crenças e instituições místico-espiritualistas de todas as cores e para todos os gostos, o homem continua a não ter uma idéia precisa e correta, da importância do seu desenvolvimento espiritual.

A verdadeira evolução é um contínuo caminhar para que exista uma expansão cada vez maior da consciência, do sentimento, da compreensão, da mente, da alma e do espírito, como também para que *todos* caminhem para atingir a sua *Unidade Divina*, que está dentro de cada um, fundir-se com Ela, ser totalmente consciente Dela e exteriorizá-la à sua volta para benefício da própria evolução, da evolução da humanidade, do planeta e do universo em que atualmente vivemos. Para isso, é necessário uma base mínima e segura de ensinamentos de ciências esotéricas que possa *levar a níveis superiores da consciência, do sentimento, da mente e da alma* e a contatar diretamente, sem intermediários e de uma forma consciente, outros Seres que habitam outros planos, mundos, dimensões e em outros *universos* dentro do nosso *Universo Maior*; entre eles os Guias (chamados erradamente também de Anjos da Guarda), Mentores, Protetores, Mensageiros, Anjos, Mestres de Luz também conhecidos por Mestres da Sabedoria ou como Mestres Ascensionados, vários rótulos para designar aqueles que são nossos *irmãos mais velhos*, sejam eles planetários, solares ou cósmicos.

Os Guias, Mentores, Protetores, Mensageiros, Mestres e algumas Hierarquias de Seres Angélicos¹¹, habitam a dimensão astral; já os Arcanjos e as Hierarquias Angélicas mais elevadas, como os Tronos e Serafins, e a maioria dos Mestres, habitam as dimensões mais elevadas tais como: as mentais, búdicas e átomicas.

¹¹ Segundo o esoterismo, existem Nove Hierarquias de Seres Angélicos. Os Anjos estão na Hierarquia das energias mais baixas, entre elas as que estão mais perto dos homens; já os Tronos e Serafins estão nas hierarquias das mais elevadas.

O homem está demasiado focalizado no mundo tridimensional, seus sentidos físicos são muito limitados e captam mais as energias que chamamos de *horizontais*, ou seja, as que chegam a ele através dos olhos, ouvidos, boca, nariz e tato. Geralmente, não consegue atingir outros tipos de energias que são captadas pelas vias *verticais*, originárias de outros níveis dimensionais e de outros estados de consciência; por isso, é fundamental o desenvolvimento espiritual para que consiga contatar outros seres que vivem em outros mundos, ou planos dimensionais, assim como para captar energias mais elevadas, mais sutis. Mas todos, de uma maneira ou de outra, consciente ou inconscientemente, caminham para desenvolver as *faculdades superiores*, abrir seus **canais espirituais** de comunicação com todos estes Seres, sem intermediários. Isto se tornará comum durante o terceiro milênio.

Nunca podemos esquecer que *não somos um corpo que tem uma alma mas sim, uma alma que tem um corpo*, isto é essencial para podermos prosseguir em nossas evoluções espirituais. Acontece, porém, que a maioria de seres humanos não têm consciência da alma, apenas sabe por via das religiões, das filosofias, ou até mesmo intuitivamente que tem uma alma.

— Onde está a alma?

— Como ela atua?

— Quais são as suas reais funções?

— Qual o seu potencial?

— Quem manda na vida, a personalidade ou a alma?

— Quando o corpo físico morre a alma também morre? Se não morre para onde ela vai?

Estas respostas precisam ser buscadas, pesquisadas e vivenciadas para que cada um conquiste parcelas cada vez maiores da sabedoria, que é o resultado da própria experiência, e através dela chegar à verdade que reside na alma e, assim, tornar-se livre.

Diz o Grande Mentor *Emmanuel*:

“É preciso caminhar sempre, mas a jornada compete ao Espírito eterno, no terreno das conquistas interiores.”¹²

Estamos numa grande transição cíclica, por isso, os processos

¹² *Pão Nosso*, Francisco Cândido Xavier, 1ª ed., 1950.

e métodos, devem ser diferentes: mais rápidos, controlados pela vontade, sentimento, mente, consciência e alma, visto que as *Novas Energias Aquarianas* que estão chegando à Terra são cada vez mais dinâmicas, transformadoras e libertadoras. Nenhum verdadeiro Ser de Luz quer que sejamos escravos e controlados por outros seres humanos, nem por alguma entidade, quer seja guia, mestre, anjo, extraterrestre, nem muito menos por algum tipo de energia ou por algum livro.

Muitas técnicas de desenvolvimento espiritual estão ultrapassadas. Eram boas na Era de Peixes mas na Era de Aquários algumas não conseguem funcionar com a mesma precisão; outras nem funcionam mais. O problema é que muitas pessoas nem percebem isso, continuam a insistir em métodos totalmente inadequados para o estado atual da evolução da humanidade.

Os Seres de Luz nos ajudam para que todos sejamos livres, para que cada um de nós consiga caminhar com os próprios pés, ser mestre de si próprio. Os verdadeiros Mestres não impõem nada, nem muito menos nos julgam; antes de tudo expõem, apontam nossos erros, nossas falhas e a preguiça de nossas personalidades sempre com muito amor, agem como se fossem um pai ou uma mãe ou um irmão mais velho, jamais como juízes, carrascos ou ditadores.

Só quando penetramos e mergulhamos no nosso *universo interno*, na parcela da *verdade* que está na alma e no espírito, só quando conseguimos nos fundir totalmente com ela é que nos tornamos, realmente, livres. Está é a *verdadeira liberdade*, como os Mestres espirituais de todos os tempos ensinaram. Só aí é que atingiremos a Luz e seremos Luz.

“O microcosmo é o macrocosmo em miniatura. O universo é uma transcrição, uma projeção, em escala maior, da natureza interior do indivíduo. O que está lá, está aqui e o que não está aqui, não é encontrado lá.

— Se não podemos corrigir e moldar, à nossa vontade, o pequeno mundo interno que é nosso, como poderemos corrigir ou mudar o vasto mundo exterior?

A cada homem é dado um pequeno domínio dentro de si e ele é senhor desse domínio. A ninguém é dado mais (nem menos) do

que pode dirigir com sucesso: o fardo é medido exatamente de acordo com a capacidade.”¹³

O único *portal* que há para chegarmos ao Divino está dentro de nós. É através de nós mesmos, de nossa alma, que o alcançamos, se não passarmos por ele não conseguiremos atingir o estado de consciência divina.

Por isso, o desenvolvimento espiritual é fundamental para que nossos sentidos possam se expandir, nossos *canais* se abrirem e assim, irmos além dos horizontes tridimensionais da matéria mais densa, desvendarmos nosso universo interno para atingirmos o Divino em nós, nos outros e em tudo.

¹³ *O Yoga de Sri Aurobindo*, Nolini Kanta Gupta.

4. A CIÊNCIA ESOTÉRICA

Nos dias de hoje, qualquer coisa que saia dos padrões materiais, religiosos ou ligados às crenças convencionais, que tenha uma conotação espiritual ou mística é rapidamente rotulada de esoterismo, o que é um grande erro. Daí, muitas mistificações são feitas com esse mesmo rótulo, contribuindo para confundir ainda mais as mentes daqueles que procuram compreender as ciências esotéricas.

Vivemos numa época em que muitas palavras perderam seu verdadeiro significado, foram distorcidas por aqueles que não estavam preparados para fazer uma tradução real e verdadeira. O sagrado e o divino foram profanados e hoje, perderam seu verdadeiro valor.

Fala-se muito em *esoterismo* mas nem todos têm uma visão e interpretação correta do mesmo. Há muita fantasia e demagogia em torno deste rótulo, contudo, também há bons pesquisadores e discípulos dos Mestres de Luz, em todas as nações, desenvolvendo trabalhos muito sérios e importantes em benefício da evolução da humanidade.

A ciência esotérica, que também podemos chamar de *ciência espiritual*, originou-se com os primeiros seres humanos que habitaram a Terra, quando buscaram compreender os mistérios da vida e da natureza e quando entenderam que a vida continua além da matéria física e precisavam compreender, sentir, ter mais consciência e descobrir os múltiplos mistérios que se escondiam além da matéria e da própria vida humana. Se organizaram para compartilhar do conhecimento e transmitir aos seus descendentes as verdadeiras tradições.

No passado, as *ciências esotéricas* eram chamadas de ciências dos segredos da natureza, ciências sagradas, ciências herméticas, ciências ocultas. Ao longo dos tempos, os mais diversos rótulos foram dados à Eterna Sabedoria, que sempre esteve reservada

àqueles que, por seu exemplo, por sua conduta moral e espiritual e por seu serviço em favor da evolução da humanidade, *deram provas* de que podiam atingir e receber parcelas cada vez mais transcendentes da ciência sagrada, reservada só aos verdadeiros candidatos às *Escolas dos Mistérios Ocultos*, os autênticos iniciados, os verdadeiros discípulos dos Mestres, que recebiam suas *graduações iniciáticas*¹⁴ da *Sabedoria Esotérica*; daí a razão porque os Mestres também são chamados de Mestres da Sabedoria.

Não devemos cair em confusões sobre o que é, de fato, o esoterismo. Não podemos nem devemos confundir o verdadeiro esoterismo com práticas que estão rotuladas de místicas, espiritualistas, mágicas ou esotéricas, sem o serem.

Em seus “Discursos sobre esoterismo e símbolo”, R. Schwaller de Lubicz disse que: “O Esoterismo é o aspecto espiritual do Mundo, inacessível à inteligência cerebral”.

O esoterismo é a verdadeira ciência do espírito, da alma, da mente e da vida e não um amontoado de práticas inventadas pelas mentes humanas, produzidas segundo as fantasias dos homens.

Na sua obra “A Sedução do Interior”, Marie-Madeleine Davy, pergunta:

— “*Quem tem medo do esoterismo?*”

Aqueles que desconhecem o que é o verdadeiro esoterismo e que estão acomodados e condicionados pelos valores materialistas do mundo, que julgam que a vida termina com a morte do corpo físico, esses têm medo da Luz e de tudo o que diz respeito a vida espiritual.

De um modo geral, o ser humano tem medo daquilo que não conhece, possui uma série de idéias erradas acerca de sua própria evolução e tem medo de se libertar e se iluminar, prefere ser comandado e manipulado por outros, teima em viver na escuridão espiritual e no sofrimento material. O verdadeiro esoterismo é puramente libertador e iluminador.

Vejamos o que os Mestres e a Sabedoria Arcana nos ensinam sobre o que é o verdadeiro esoterismo para ficarmos com uma idéia mais precisa e correta.

¹⁴ Ver a obra: *O Caminho da Luz, A Iniciação Aquariana* dos mesmos autores.

“O verdadeiro esoterismo produz luz e iluminação.

O esoterismo é a arte de fazer descer à terra aquelas energias que emanam das fontes superiores e lá enraizá-las ou ancorá-las.

O esoterismo implica também compreensão da relação entre forças e energias, e o poder de usar a energia para o fortalecimento, então, para o uso criativo das forças contatadas; daí sua **redenção**.

O esoterismo não é nenhum caminho de natureza vaga e mística. É uma ciência — essencialmente a ciência da alma de todas as coisas — e tem sua própria terminologia, seus experimentos, suas deduções e suas leis.

O esoterismo é a ciência da redenção, e disso todos os Salvadores do Mundo são eternos símbolos e os expoentes.”¹⁵

A grande maioria da velha humanidade ainda não tem uma completa consciência da alma e não sabe de seus verdadeiros atributos e ações, nem imagina esse fantástico *universo interno, próprio do homem*. Porém, o *novo homem e a nova mulher* que fazem parte da *nova humanidade* já possuem a consciência de que são almas que têm um corpo e não corpos que têm uma alma.

O verdadeiro esoterismo trabalha para que haja uma expansão da sensibilidade, do sentimento, da mente, da inteligência, da compreensão, da consciência e da alma em todos os seres humanos. O esotérico, age no serviço à evolução da humanidade e não entra em práticas demagógicas que espalham fantasias e ilusões, pois sabe que não levam a lado algum, até pelo contrário, espalham a confusão e limitam a expansão da mente, do sentimento e da consciência.

Não podemos esquecer que não estamos neste mundo físico para a satisfação dos nossos desejos, paixões, vícios e interesses puramente materiais mas para atingirmos a libertação e iluminação espirituais, para prosseguir em nossa eterna evolução, ajudar na evolução dos outros e participar de uma forma consciente e inteligente da *Grande Obra Divina* para a Terra.

A humanidade, como um todo, está entrando numa grande *convergência cíclica* que coincide com a passagem do sol pelo *signo de aquário*. As energias astrais e mentais emanadas de estre-

¹⁵ *Educação na Nova Era*, Alice A. Bailey.

las e constelações, principalmente daquelas que têm uma estreita ligação com a Terra, tais como: Órion¹⁶, Sírios¹⁷, Plêiades¹⁸⁵, Dragão, Capela¹⁹, etc estão chegando ao planeta, sendo assimiladas pelo homem com maior facilidade, provocando *grandes transformações e transmutações*, tanto ao nível interno como externo, atingindo todos os seres humanos, principalmente aqueles que buscam o caminho, a verdade e a vida eterna.

O grande mentor espiritual *André Luiz*, através de Francisco Cândido Xavier, disse:

“Na essência, toda a matéria é energia tornada visível e toda a energia, originariamente, é força divina de que nos apropriamos para interpor os nossos propósitos aos da Criação. É imprescindível saber que tipo de onda mental assimilamos para conhecer da qualidade de nosso trabalho e ajuizar de nossa direção.”²⁰

Por sua vez, o *Mestre Djwhal Khul*, o Tibetano, através de Alice A. Bailey disse:

“O homem foi despertado para um conhecimento de si mesmo. Cada passo do caminho tem que ser conquistado pelo próprio homem e não há nenhum caminho curto ou fácil para se sair das trevas para a luz.”²¹

Em todo o ser humano há um lado *oculto* para ser desvendado, uma sabedoria muito *transcendente* para ser conquistada desde que busque o Caminho da Luz e da realização espiritual. Os verdadeiros ensinamentos esotéricos sempre foram revelados apenas àqueles que, por suas próprias obras e méritos, conquistaram o direito a receber as revelações dos Mistérios Maiores, como eram

¹⁶ Constelação equatorial, formada de estrelas muito brilhantes, três das quais são popularmente chamadas de Três Marias. *Órion* é uma das constelações que tem estreitas relações espirituais e energéticas com a Terra, muitos seres originários de lá estão encarnados na Terra, uns ao serviço da Luz Divina, outros cumprindo seus karmas.

¹⁷ Grande estrela da constelação do Cão Maior. Sírios também tem muitos seres na evolução da Terra.

¹⁸ Grupo de sete estrelas visíveis a olho nu, que fazem parte do aglomerado galáctico aberto situado na constelação do Touro. As Plêiades também têm seres encarnados na Terra.

¹⁹ Constelação de onde vieram muitos espíritos para ficar uma longa temporada na Terra, uns para seu aperfeiçoamento espiritual, outros desterrados por suas baixas evoluções, muitos ainda continuam por aqui.

²⁰ *Evolução em Dois Mundos*, Francisco Cândido Xavier.

²¹ *Um Tratado Sobre Magia Branca*, Alice A. Bailey.

chamados no Antigo Egito ou, como *Jesus* disse: “a vós (discípulos) é concedido saber os mistérios do Reino dos Céus, mas a eles (povo) não é concedido por isso falo através de parábolas, para que vendo, não vejam, ouvindo, não ouçam, nem entendam.”²² “Nada há encoberto que não haja de ser descoberto; nem oculto, que não haja de ser sabido.”²³

Existem muitos *mistérios* para o ser humano desvendar, desde que, com sinceridade, honestidade, perseverança, fé e amor universais esteja voltado para a evolução geral da humanidade. Todos os ensinamentos relacionados aos mistérios mais transcendentais da vida têm permanecido *ocultos*, têm sido mantidos *secretos* porque são *sagrados* ou, como habitualmente se diz, são **esotéricos**. Contudo, estão mais acessíveis a todos do que se imagina e não são privilégio de alguns poucos ou de alguma instituição humana em particular.

Tudo o que é **esotérico** (secreto), no decorrer da evolução da humanidade, tende a exteriorizar-se e passar ao domínio público, por isso, se transforma em **exotérico** e novos ensinamentos esotéricos, ocultos, secretos, sagrados surgem. *A evolução é eterna porque a verdadeira vida, assim como a sabedoria, são eternas.*

Na medida em que os ensinamentos *esotéricos* passam ao domínio público, passam a se chamar *exotéricos* porque foram exteriorizados, porém, hoje em dia é hábito se rotular tudo de esotérico, sem se fazer a devida distinção.

Escreveu F. Nietzsche:

“A distinção entre esotérico e exotérico — outrora adotada pelos filósofos hindus, gregos, persas e muçulmanos, em toda a parte em que se acreditava em uma hierarquia e não em igualdade e direitos iguais — não se baseia tanto no fato de que o filósofo exotérico permanece de fora e tudo deve ver, avaliar, medir, julgar a partir de fora e não de dentro; o essencial é que ele vê as coisas a partir de baixo, o filósofo esotérico as vê de cima.”²⁴

“A primeira tarefa do esoterista é compreender a natureza das energias que procuram condicioná-lo e que procuram expressar-se

²² *Bíblia*, Mateus 13-11,13.

²³ *Bíblia*, Lucas 12:2.

²⁴ *Além do bem e do mal*, Friedrich W. Nietzsche, filósofo alemão. Esta obra foi editada em 1886. Nietzsche viveu de 1844 a 1900.

no plano físico, por intermédio de seu equipamento ou de seu veículo de manifestação. O estudante esotérico deve, portanto, entender que:

1. Ele é um agregado de forças, herdadas e condicionadas pelo que ele tem sido, mais uma grande força antagônica que não é um princípio e ao qual chamamos de corpo físico.

2. Ele é sensível a, e deveria estar cada vez mais consciente de certas energias, desconhecidas no presente e sem utilidade para ele; precisa, finalmente, tornar-se ciente delas se quiser transferir-se mais profundamente para o mundo das forças ocultas.

O esoterista em treinamento tem, portanto, que:

1. Tornar-se consciente da natureza das forças que constituem o equipamento de sua personalidade e que ele mesmo, magneticamente, trouxe à expressão nos três mundos (*físico, astral e mental*). Eles formam uma combinação de forças ativas; ele precisa aprender a diferenciar entre a energia estritamente física, que é automática em sua resposta a outras e às energias internas, e aquelas que vêm dos níveis emocional e mental da consciência, focalizando-se através do corpo etérico que, por sua vez, motiva e galvaniza seu veículo físico para certas atividades.

2. Torna-se sensível às energias impulsionadoras da alma, emanando dos níveis *mentais superiores*; estas procuram controlar as forças do homem triplice quando um certo ponto determinado na evolução é alcançado.”²⁵

Além disso, o esoterista em treinamento deve procurar, através do seu desenvolvimento espiritual, *abrir seus canais espirituais* que ligam a personalidade à alma para que tenha um acesso consciente ao seu **Mestre Espiritual** que, normalmente, se encontra no Mundo da Alma ou no Mundo Mental Superior.

Através da sublimação e transformação interior, deve buscar evoluir para melhor servir e ser um verdadeiro **canal espiritual** dos *Seres de Luz* e das *Obras Divinas*, em favor da evolução da humanidade e da Terra.

Deve pautar sua vida através da verdade, da reta conduta, da justiça, da paz, do amor, do equilíbrio, da harmonia e da sabedoria

²⁵ *Educação na Nova Era*, Alice A. Bailey.

para que todos possam chegar à Luz Divina.

Deve olhar para todas as religiões, crenças, organizações humanas e formas de vida com respeito, porque são aspectos diferentes da evolução na Terra e que podem ser muito úteis na sua ascensão espiritual porque toda elas, certamente, contribuem para a evolução da humanidade como um todo.

Podemos dizer que o **esoterista** se ocupa em descobrir e trabalhar com os princípios que energizam cada mundo por onde ele passa e que são, na realidade, aspectos da energia cósmica da **Vida Una**.

Segundo Pierre A. Riffard:

“O esoterismo é ir ao fundo de seu pensamento e encontrar o ponto central e de lá lançar-se para as extremidades, porque esse centro abriga todo o conjunto.

O esoterismo é indagar se os seres têm em si, e no todo, um sentido para enfim enxergar a covardia, a crueldade insana dos homens até compreender, até se reconhecer, até descobrir nos limites da maldade, na brutalidade insana das possibilidades, outros poderes...O iluminado que quebra o pescoço tentando voar parece mais nobre e mais fraternal do que o engenheiro que tenta provar que o homem jamais voará.

O esoterista afirma ver em vez de enxergar. Ao inspirar o ar, ele se inspira. Ele tenta interpretar o silêncio dos seres e sublimar a violência dos homens. Dura tarefa! Ele só acredita na terra, ele só acredita no céu, ele encontra o céu na terra e a terra no céu.

O esoterista se desdobra por inteiro, como uma águia voando velozmente. Ele se abre da mesma forma como se abre um papel amassado contendo a fórmula do mundo. Microcosmo-macrocosmo. O esoterista vai ao âmago do homem para se encontrar e reencontrar o mundo. Existe algo que entusiasme mais?”²⁶

Na antigüidade, não havia a divisão que hoje há entre a ciência oficial e as ciências ocultas ou esotéricas, apesar da primeira preferir dar uma de avestruz e de materialista e por isso se encontrar em becos sem saída, ela, na realidade, derivou da ação e da sabedoria dos ocultistas, alquimistas e hermetistas do passado.

²⁵ *O Esoterismo*, Pierre A. Riffard.

A divisão destas duas ciências é temporária e a própria evolução do homem unificará as duas ciências novamente, quer ele acredite ou não, sem dogmas de qualquer natureza, nem teorias alicerçadas nas hipóteses do imaginário humano. Vejamos algumas derivações:

CIÊNCIA ESOTÉRICA	CIÊNCIA OFICIAL
Hermetismo	derivou a: Medicina.
Magia	derivou a: Física.
Alquimia	derivou a: Química.
Cabala	derivou a: Matemática.
Astrologia	derivou a: Astronomia.
Construtores de Templos	derivou a: Arquitetura e Engenharia.

Os *Mistérios Menores*, o aspecto exotérico, externo, na anti-güidade estavam mais relacionados com a vida do corpo físico e seu mundo material, tridimensional. Já os *Mistérios Maiores*, o aspecto esotérico, interno, estavam mais relacionados com os corpos espirituais e a alma, com os mundos sutis e multidimensionais.

As energias aquarianas são muito revolucionárias, altamente transformativas e transmutativas, e estão levando todos para uma *unificação*, onde as teorias baseadas no imaginário racionalista, os dogmatismos enraizados na fé cega, as fantasias místicas e religiosas, baseadas na falta de *uma verdadeira educação espiritual direcionada a cada ser humano*, conduziu a humanidade ao estado atual de caos, nos lançando num mar de incertezas e medos, mas a nova era e as ciências espirituais, gradualmente, estão demonstrando que o homem é uma alma que tem um corpo para poder evoluir e viver eternamente.

Novos processos de comunicação espiritual assim como uma *nova linguagem* estão surgindo, espontaneamente, na humanidade. O tempo ainda é o grande mestre de todos nós. Ele se encarregará de demonstrar estas nossas palavras, que refletem o que nossos Mestres nos têm ensinado e nossa longa experiência e vivência com as ciências esotéricas.

5. ALÉM DOS SENTIDOS

O mistério do *universo interno do homem* é tão complexo quanto o do *universo externo*.

É impossível compreendermos esta complexidade através dos cinco sentidos. Ficamos, durante séculos, à mercê de teorias, dogmas e de doutrinas, sedimentadas em hipóteses ou no fanatismo, que ainda hoje parecem corretas mas que não nos levaram e nem nos levarão a evoluir. Estamos naquele limiar evolutivo em que nos encontramos despertando para o fato de que estão erradas e de que não passam de fantasias científicas, religiosas, filosóficas ou até mesmo místicas.

Todos fornos feitos à imagem e semelhança de Deus Criador, segundo a Bíblia, por isso, com os mesmos atributos e potencialidades divinas que, obviamente, estão **muito além dos sentidos** humanos.

Muitas pessoas não acreditam que há vida após a morte, nem que existem outros planos, mundos e universos multidimensionais. Procuram compreender a criação da vida única e exclusivamente através de uma visão tridimensional; para estas, o Criador só teve inteligência para criar o que vêem, o universo visível ou o mundo físico e suas criaturas, tendo dotado o homem, unicamente, com cinco sentidos.

Até por uma questão de lógica, se olhamos para esse fantástico universo, bem diante de nossos olhos, concluímos que os mistérios que envolvem a vida e o homem são muitos e que a ciência oficial ainda está longe de compreender e alcançar. Somos levados a pensar na vida muito além da matéria física.

Poderemos perguntar: — por que o Grande Criador teve todo este trabalho?

— Será que foi só para colocar seus filhos num pequenino planeta, chamado Terra, que nós mesmos estamos destruindo?

— Será que foi para vivermos 70, 80, 90 anos e tudo terminar sem sentido algum?

É muito estranho! Apesar de ter criado um universo tão vasto e fantástico, Ele só teve o poder de colocar vida inteligente numa única dimensão, num único planeta?

Muitos nem acreditam na existência de um número incalculável de seres, ainda invisíveis aos olhos humanos, habitando o universo, em outros espaços, outros mundos dimensionais, contudo, em alguns ramos da ciência oficial já há pesquisas e muitos cientistas começam a acreditar na existência de outros tipos de vida, em outras partes do universo.

O homem quer ter provas físicas da vida inteligente fora da Terra e em outras dimensões. Mas, como?

— Através dos seus cinco sentidos e de suas máquinas?

Certamente que, desta forma, será difícil e complicado.

Se Deus fez tudo isto só para que houvesse vida inteligente na Terra, podemos indagar: mas que Deus é esse tão pequenino e com tão pouca capacidade e criatividade?

Logicamente, esse Deus não existe, porque é um produto da fantasia do homem. Deus é criativo, e criou vida em vários planos, mundos e dimensões, sempre “à Sua imagem e semelhança”, em “espírito e verdade”. O espírito é energia pura, é vida, não tem forma, é divino e sagrado. O Grande Criador espalhou a vida por todo o universo, nas mais variadas dimensões energéticas.

É conveniente para os poderes religiosos, científicos, políticos e econômicos negar o autêntico Deus vivo, a lei da encarnação, o karma, outros mundos dimensionais e seus habitantes, assim como as enormes potencialidades que todos os seres humanos possuem, porque isto equivaleria a reconhecer que existe uma *sabedoria na alma e no espírito* de cada um, um *universo interno* tão rico e tão fantástico quanto é o *universo externo*, um verdadeiro caminho interior que é sagrado e divino, que não depende de nenhum sistema inventado pelos homens, e que existe um horizonte que está **muito além dos sentidos**. Este horizonte precisa ser redescoberto. Existe uma vida mais ampla e transcendente, que está além desta limitada vida humana, para ser desvendada, uma montanha interior para ser escalada.

O homem se aprisionou tanto que até seus sentidos físicos estão distorcidos, uma vez que *não consegue ver a realidade da vida que o cerca, como se fosse um cego; não sabe ouvir os outros nem a si mesmo, como se fosse surdo; o seu paladar está tão pouco apurado que não consegue captar as necessidades de seu próprio corpo, não sabe tocar a quem ama e não sabe receber o carinho de alguém que lhe toca; o seu olfato não busca as essências naturais, mas as artificiais.*

Ao contrário do que muitos pensam, estas distorções não são externas, mas sim internas.

Desde que rompeu com a sua natureza sagrada e divina, o ser humano vem sendo vítima de si próprio e tem criado tantos erros que esses geraram um enorme caos interno e externo.

Em vários setores da vida, o homem mostra urgência em mudar. Mas, o que quer mudar?

Geralmente, sua primeira atitude é querer mudar o mundo, de acordo com a sua visão do que é certo e errado. No entanto, por muito boa vontade que tenha, acaba descobrindo que não pode fazer justiça com suas próprias mãos, nem tão pouco, impor seus pontos de vista aos outros. Conclui, afinal, que sua mente intelectual, por mais instruída que seja, é limitada. Percebe que a defasagem de sua mente em relação à realidade que o cerca não se deve à falta de teorias ou de tratados científicos, mas principalmente *a sua dificuldade em sentir*, em desenvolver e sintonizar seus sentidos internos com as necessidades reais de transformação de seus semelhantes. Na medida em que se sublima e se espiritualiza, descobre que sua mente está amarrada ao passado, pois vive repetindo os atos do passado e não se renova e nem se inova na criatividade fantástica que sua mente possui, não utiliza esse poder criativo para mudar o presente e construir um futuro melhor, mais feliz, sem sofrimentos, mais transcendente tanto para si como para seus semelhantes; seu inconsciente está amarrado ao passado, dirigindo suas ações, atitudes, palavras, pensamentos e sua vida.

É por isso que tantos seres humanos preferem ficar à margem da história, apenas julgando os outros, intelectualizando os atos e os fatos, limitando-se ainda mais, escravizando-se ainda mais porque preferem continuar cultuando o passado, negando até a pró-

pria capacidade, que todos possuem, de se *renovar*, de se transformar e crescer como ser espiritual.

A estes é preciso dizer que se esqueceram de dar *o primeiro passo* que é olhar para dentro, depois *o segundo passo* que é, silenciar seus pensamentos, terminar com a tempestade interior, dar paz às suas batalhas e recriar a própria harmonia, o próprio equilíbrio, e entrar no ritmo primordial da vida universal que os conduz ao *terceiro passo* que é escalar a própria montanha interior para descobrir um **novo homem** dentro de si próprios e que há muito anseia por despertar, se expandir e ser verdadeiramente livre.

Este despertar vem acompanhado das energias do Espírito Santo, o lado feminino de Deus, ou Deus-Mãe, tanto na sua beleza como na revolução que provoca internamente. É, na verdade, uma grande revolução que leva à necessidade de quebrar as algemas da escravidão emocional e mental, portanto, uma revolução da mente e da consciência que leva a uma revisão dos princípios e valores da própria vida.

— Como rever esses princípios sem correr os riscos de cair nos mesmos labirintos?

Este é um grande drama para aqueles que questionam a necessidade de mudar, pois as suas personalidades estão sempre criando armadilhas, dando voltas em torno dos círculos viciosos, de seus medos, de seu passado.

A estes convém alertar: não será dentro dos mesmos padrões da terceira dimensão que conseguirão sair dos labirintos. Não é só através dos cinco sentidos que conseguiremos resolver os problemas de nosso mundo, temos que ir muito além dos sentidos humanos para buscar as soluções para a humanidade.

Tantos tabus, dogmas, falsos mitos e vícios estão impregnados nas mentes humanas, enraizados em seus inconscientes, que a única forma de se libertar deles é sair dos limites da terceira dimensão. E, para isto, é preciso ousadia nesta tão importante busca, a ousadia de permitir que aos seus *olhos* sejam revelados novos horizontes, aos seus *ouvidos* novos ritmos, ao seu *paladar* novos sabores, ao seu *olfato* novas fragrâncias voláteis, ao seu *tato* novas sensações, originárias de seres de outras dimensões. Tudo isto, é acessível apenas aos que se permitem desvendar o próprio *univer-*

so interno; o universo da sensibilidade, da sensitividade, da mente, da consciência, do sentimento puro originário da alma, não o das emoções, para que a sua verdadeira natureza ressurja, *expandindo seus sentidos, levando-o a ver o que não via, a ouvir o que não ouvia, a sentir o que já não conseguia mais sentir, nem perceber.*

Quando atingirmos este estágio, internamente, brota uma enorme vontade de desvendar *os grandes mistérios da vida*, uma nova força desponta dentro de nós. É esta força que nos ajuda a silenciar os pensamentos e as emoções, a sentir, ouvir e muitas vezes ver novos horizontes, nos impulsionar para a frente. É nesta etapa que precisamos de orientação e de direcionamento, pois dentro dos limites dos nossos cinco sentidos, encontramos dificuldades para compreender até a nossa própria experiência.

Através de práticas corretas, exercícios apropriados para a nossa época, poderemos compreender que estamos alcançando níveis de expansão dos nossos sentidos físicos, estamos expandindo nossos estados de sensibilidade, de sentimento e de consciência, e que nossa mente superior, a abstrata, está dando passagem a novas energias e sabedorias que se encontram em nossa alma, como um enorme tesouro espiritual, que é fruto de outras vivências e existências passadas, como também, da unificação com seres fantásticos que vivem na Luz e que são Luz. E se bem direcionadas, neste estágio novas experiências nos levam a ter consciência do verdadeiro sentido da existência, que está relacionado com a alma e com o caminho que ela vem trilhando vida após vida.

Cristo disse:

“Bem-aventurados os que não viram e contudo crêem.”²⁷

No princípio deste século, os Mestres de Luz diziam que um terço da humanidade se encontrava no Caminho da Luz e que o trabalho dos verdadeiros discípulos e Mestres do passado só agora, na virada do milênio, estaria começando a dar seus resultados. São estas almas que já se encontram no Caminho que farão uma sólida base para *o despertar da Nova Humanidade*.

O ser humano tem sido muito lento em seu aprendizado e desenvolvimento espiritual. Ele teima em não seguir o caminho do

²⁷ *Novo Testamento*, Huberto Rohden, João 20:29.

amor e da sabedoria mas sim o da dor, do sofrimento, da ilusão, da exploração e do poder escravizador.

Gautama Buda ensinou:

“As pessoas são escravas porque não abandonaram a idéia da personalidade.

Muita confusão provém de se crer vaidosamente que a personalidade é o verdadeiro *Eu* e de lhe atribuir a grandeza e o mérito das ações. A idéia da personalidade se interpõe entre a vossa natureza racional e a verdade. Eliminai-a, e vereis as coisas tal qual elas são.

Aquele que pensa sabiamente se desembaraçará da ignorância, mediante a aquisição do conhecimento.

Além disso, se a vossa personalidade persiste, como podereis alcançar a libertação? Se o *Eu* está destinado a renascer em qualquer um dos três mundos, encontrareis sempre a mesma espécie de existência, ficareis sempre envoltos no egoísmo e no pecado.”²⁸

Muitos pensam que seu maior poder está em sua personalidade e no dinheiro que possuem, mas este poder só tem gerado violências, ódios, invejas, rancores, guerras, magoas, destruição, misérias, dor.

Num certo dia canalizamos um maravilhoso ser feminino, na Bíblia conhecida por Maria Madalena, hoje, Mestre Madalena, que diante de um grupo de alunos, contando um pouco de sua vida no tempo de **Jesus**, disse:

“*O verdadeiro poder vem do coração, não da força bruta*”. E se referindo a Jesus na época em que viveu na Terra disse: “*Ele era o único homem daquela época que tinha poder no coração, por isso, eu o segui.*”

O verdadeiro poder está no coração, na alma e no espírito. E este poder vem do verdadeiro Deus vivo que é Trino, é Pai, é Mãe e é Filho, e que foi colocado bem longe da humanidade. É um Deus de Amor, de Sabedoria, de Justiça, de Paz e é libertador para todos os Seus filhos, e não um Deus de guerra, de injustiças, de fome, de miséria, de escravidão que privilegia uns e outros não.

— Mas, onde está o Deus Vivo?

— Onde Ele se encontra?

²⁸ *O Evangelho de Buda.*

Nos *santuários internos* de nossos corações, mentes, almas e espíritos. O Deus Vivo está bem dentro de cada um e de cada coisa, está além de todas as religiões, crenças e de qualquer tipo de sistema criado pelo homem. E lá que temos que encontrá-Lo, é lá que temos de buscá-Lo, senti-Lo, ter consciência da Sua presença e de Seu poder para depois, comungarmos com Ele, nos unirmos em consciência com Ele. Na verdade, todos somos o produto de Sua Criação Divina, por isso, somos Seus verdadeiros filhos. Ele está *muito além dos sentidos*.

Disse Krishna:

“Os sentidos são grandes e poderosos; porém maior e mais poderosa é a mente; maior do que esta é a Razão, e mais forte é o Eu Real, a Luz da Divindade.

Reconhecendo, pois, o Eu Real como o Senhor mais poderoso, domina pelo seu poder o eu pessoal, e assim subjuga o monstro de desejo; esta tarefa é difícil, mas não impossível. Combate o desejo, domina-o pela força da Luz Divina do Eu Real; não o deixes ser teu Senhor, mas reduze-o a ser teu escravo.”²⁹

Numa de nossas canalizações, recentemente um Mestre disse:

“Através de nossos espíritos todos somos irmãos, através de nossas almas todos somos companheiros na mesma jornada, buscando retornar ao Reino da Luz Divina, de onde *todos* um dia saímos.”

O ser humano continua a não acreditar que tem um espírito feito à imagem e semelhança do Criador e uma alma feita à imagem e semelhança do seu espírito. Nem acredita que tem enormes potencialidades latentes e outros sentidos ainda desconhecidos para ele, mas que podem ser desvendados e desenvolvidos se buscar sentir Deus-Pai, Deus-Mãe e Deus-Filho em seus *santuários internos*, e utilizá-los com amor, sabedoria, justiça, liberdade e paz em proveito da evolução da humanidade.

A milenar ciência esotérica ensina que o ser humano não está limitado aos *cinco sentidos*, além deles existem outros, chamados de *sentidos ocultos* que correspondem a outros corpos mais sutis, e todos nós os possuímos para viver e evoluir. Estes *sentidos ocultos* também chamados de *faculdades superiores ou espirituais*, dons,

²⁹ *Bhagavad Gita*. 5. ed. São Paulo: Pensamento.

poderes, **canais espirituais**, etc., não importa muito o rótulo lhes damos, *todos nós possuímos*. Muitos destes encontram-se adormecidos, ou seja, em estado latente. Basta saber como desenvolvê-los corretamente e aprender a controlá-los através da mente, da vontade, da consciência e do sentimento.

Estes *canais espirituais* têm seus próprios sistemas para receber e transmitir as mais variadas informações e colocar o ser humano em comunicação com outros planos dimensionais e com os seres que habitam esses níveis sutis da vida e da consciência superior; nada disso tem a ver com religião, crença ou mediunidade.

Os autênticos ensinamentos recebidos dos Mestres de Luz, através da *canalização*, estão dentro do âmbito das *ciências esotéricas ou espirituais*, dentro de uma alta espiritualidade, voltados para ajudar a todos os que buscam com sinceridade e honestidade o serviço à Luz Divina, em favor da evolução, desenvolvimento mental e espiritual da humanidade.

Contudo, há muitas mensagens ditas recebidas via canalização, de Mestres, Anjos e extraterrestres, que na realidade não são. Basta o leitor ler com o coração para sentir, intuir e perceber que são bem humanas, originárias do inconsciente individual ou coletivo, e não de um Ser de Luz.

Todos os seres humanos têm múltiplos canais de comunicação à sua disposição, mas a grande maioria ainda os desconhece e necessita de uma base segura a respeito desse *fantástico universo interno* onde reside enorme potencial. Falta desenvolver, através de processos corretos, seguros, sem fanatismos e idolatrias, esse potencial energético e espiritual.

A visão física do homem está tão reduzida que ele não consegue ainda enxergar sequer o *plano físico superior* (o etérico). Entretanto, muitos animais, principalmente os domésticos, vêm estes níveis energéticos etéricos e até os astrais com muita facilidade. A máquina de fotografia Kirlian consegue fotografar auras etéricas de pessoas, animais, plantas e pedras mas, *a visão* do homem ainda está muito limitada ao *plano físico inferior*, mais conhecido como plano físico denso.

A expansão da mente, da consciência, do sentimento e da alma são fundamentais em qualquer processo de desenvolvimento e

ampliação de nossos sentidos físicos, que estão sintonizados para captar apenas as *faixas vibratórias horizontais*, como atrás já dissemos. Assim, **a visão, a audição, o olfato, o paladar e o tato**, os nossos tão conhecidos cinco sentidos, chegam até a nossa consciência física pelas vias horizontais. Temos que desenvolvê-los, expandi-los para podermos captar as *faixas vibratórias verticais*; são estas que nos sintonizam com outras dimensões e nos levam ao universo fantástico de nossas almas de uma forma consciente.

Segundo a ciência oficial, no espectro eletromagnético e dentro de uma tão vasta escala de frequências e comprimentos de ondas, *a visão humana ocupa uma minúscula faixa*. Existe uma grande necessidade de ampliarmos essa *faixa de visão*, irmos muito além do estágio atual para conseguirmos enxergar em outros mundos e planos dimensionais.

Existem múltiplas *energias* que passam pelos nossos corpos densos e sutis, com objetivos e funções definidos, elas tanto são internas, produzidas por nós mesmos, como externas, originárias de várias fontes. Grande parte dessas energias ainda são invisíveis ou ocultas para a maioria. Contudo, muitos já começam a *senti-las*, outros a *vê-las* e outros a ter uma consciência mais abrangente sobre suas origens, seus objetivos e suas funções fundamentais à vida, à evolução e à Criação.

A própria ciência está avançando através da *física quântica*³⁰ e, conforme as investigações na Universidade da Califórnia, em Los Angeles, também através de pesquisa sobre a Aura humana rotulada de “*O Efeito Kirlian*”³¹, muitos cientistas estão conseguindo ultrapassar a fronteira da matéria densa e ir além dos sentidos humanos.

Como todos sabem, a luz exerce um papel fundamental em nossas vidas. “Todos os fenômenos luminosos, visíveis ou não ao olho humano, estão incluídos dentro de uma vasta faixa de frequência e comprimento de ondas eletromagnéticas. A luz visí-

³⁰ **Física quântica.** Parte da física em que se investigam os fenômenos ocorrentes com partículas, átomos e moléculas, e em que, abandonando-se a admissão clássica da continuidade dos processos subatômicos, se aceita a ocorrência de fenômenos discretos quantificados; mecânica ondulatória. Fonte: Dicionário Aurélio.

³¹ **Efeito Kirlian,** é a fotografia de algumas energias produzidas pelo corpo físico, mais conhecido como “aura etérica”. Este processo foi descoberto por acaso na primeira metade deste século pelo engenheiro russo Semión Kirlian.

vel ao olho humano é um dos fenômenos mais caros ao homem, pois através deste fenômeno torna-se possível a percepção do mundo físico pelo sentido da visão. Mais importante que isso, a luz solar é um dos elementos indispensáveis à vida no nosso planeta.

A luz possui propriedades comuns a todas as suas faixas de comprimento de onda.”³²

Contudo, muitos pensam que esta luz que nossos olhos enxergam, como aquela que é originária de nossa estrela, só atinge a limitadíssima terceira dimensão. Aos que assim pensam e que dizem acreditar em Deus, perguntamos:

— Mas que Deus é esse, tão limitado que só consegue criar vida na terceira dimensão e cuja Luz só consegue atingir a matéria mais bruta, mais densa?

Quando se fala em luz, muitos não conseguem ver *além dos sentidos humanos*, a própria ciência ainda desconhece todas as propriedades que a luz possui; já para a ciência esotérica, a luz é algo muito importante para a vida, a evolução e para o próprio universo.

Existe uma frase muito conhecida que muitos dizem e acreditam nela mas, não pararam para refletir e meditar, que é:

“Deus é Luz!”

Se Deus é Luz, então há algo muito transcendente, um grande mistério, na verdade, a ser desvendado em relação à Luz, mas que jamais se revelará aos nossos cinco sentidos.

Muitas coisas estão erradas nas teorias e conceitos que o homem tem da vida e da Criação Divina.

Confúcio, no Livro das Mutações, escreveu:

“Quando chegamos a extremos, mudamos, atingimos a compreensão.”³³

O homem chegou ao seu extremo, criou tamanho caos dentro e fora de si mesmo que se encontra no fundo do poço. É hora de transformar! Precisamos sair desse poço negro, onde grande parte da humanidade caiu, mudarmos e ampliarmos não só nossa compreensão como também despertamos nossos sentidos internos, ainda ocultos. É hora de abriremos nossos canais de ligação com a alma e

³² Fonte: *Enciclopédia Digital*, G.L.L.G. Informática.

³³ *Lendas do Celeste Império*, Chiang Sing.

com nossa consciência superior para entrarmos em sintonia com outras faixas de frequência e comprimentos de ondas, originárias de outras dimensões, ultrapassarmos a fronteira de nossos cinco sentidos e irmos muito além deles.

Os Grandes Seres de Luz estão cada vez mais perto e mais frequentemente estão se comunicando com todos aqueles que, por suas próprias obras e méritos, trabalham para a abertura de seus *canais de comunicação espiritual*, na expansão e desenvolvimento dos *sentidos ocultos*.

No decorrer da Era Aquariana, que terá uma duração média de 2.166 anos, os *canais espirituais* ou *sentidos ocultos*, aqueles que conseguem captar as frequências multidimensionais verticais, estarão desenvolvidos, os níveis da consciência e da mente serão expandidos e mudarão, certamente, os objetivos e as finalidades da vida, independente dos sistemas: religiosos, políticos, socioeconômicos e científicos.

Um dos grandes problemas do homem é o de *ter ficado muito tempo limitado ao mundo dos cinco sentidos*, sem questionar, sem refletir, sem buscar sua própria libertação, aceitando tudo o que lhe era imposto, sem coragem para contestar, o que o fez se aprisionar a doutrinas e teorias que estimularam apenas os interesses materiais e a crença num Deus externo que vive punindo-o pelos erros que seus *cinco sentidos* o levam a cometer, visto que não foi ensinado a transcendê-los.

Do ponto vista esotérico, *ver é um estado de consciência*; na verdade, quem *vê* é a consciência, a mente, a alma e o espírito. Os olhos físicos, as glândulas hipófise (chakra frontal) e pineal (chakra coronário) são instrumentos que captam as diversas gamas das energias vibratórias, dentro das múltiplas faixas de frequências e comprimentos de ondas, das mais densas às mais sutis, das mais lentas às mais rápidas, segundo cada plano dimensional, mundo, planeta e estrela, enviando-as para os níveis respectivos da consciência, da sensibilidade, da mente e da alma, através de *múltiplos canais de comunicação* e consoante o desenvolvimento espiritual e evolutivo de cada um.

O ser humano precisa estudar, pesquisar, praticar, vivenciar e aprender a desenvolver corretamente estes *canais de comunicação*

que estão *além dos cinco sentidos*, como também controlá-los, em vez de ser controlado pelos sentidos humanos, e colocá-los a serviço da evolução de seus irmãos e companheiros, da própria humanidade e da vida universal.

Existem diversas vias de *percepção extra-sensorial* e para se chegar a elas, a consciência não pode estar continuamente projetada para fora. Os cinco sentidos são direcionados pelo *sexto sentido*, a mente e toda a consciência e faculdade de percepção humana são sintetizadas no cérebro e na mente. Assim, a natureza psíquica necessita ser controlada pela *mente* e esta precisa se tornar o campo de atividade principal do ser humano.

No íntimo, todos sabemos que na verdade *não somos a forma mas sim, os habitantes da forma*, ou seja, não o ser material mas o ser espiritual, não a dualidade mas sim a unidade, e que só deste modo levaremos adiante o grande processo de transformação, libertação e unificação interno e externo.

Através de exercícios, práticas de expansão, de vivenciar e experimentar o espiritual que nele existe, o homem se tornará o que realmente é: um *ser espiritual*, com espírito, alma, mente, consciência e sentimentos.

Todos os sentidos são capazes de infinitas extensões e cada sentido, quando conscientemente desenvolvido e corretamente aplicado, pode conduzir o homem em três direções principais:

1. em direção ao divino e ao sagrado, o retorno ao coração místico de Deus-Pai, Deus-Filho e Deus-Mãe;
2. a uma comunicação mais abrangente e transcendente com seus semelhantes;
3. a uma expansão maior da consciência e ao despertar de seus *sentidos ocultos, os canais espirituais*, levando-o a se comunicar com seres e formas que vivem em outras dimensões.

Os cinco sentidos correspondem ao corpo físico e se expandem além da matéria grosseira. Não temos um só corpo ou veículo para nossa manifestação da vida e para conseguirmos alcançar a parcela Divina em nós mesmos, mas sim vários.

Além do Divino e do espírito, temos cinco veículos³⁴ em diversos

³⁴Corpos: átomico, búdico, mental, astral e físico.

níveis de matéria, energias, estados de consciência e dimensões. Cada um deles tem seus próprios sentidos, suas próprias faculdades ou canais.

Os sentidos prosseguem nos outros corpos sutis e não ficam limitados ao corpo físico. Então, parece que é tudo uma questão de *ver ou não ver*, de um desenvolvimento e expansões adequados a cada sentido.

Todas as respostas para nossos próprios mistérios, assim como os da vida, se encontram bem dentro de nós, se encontram muito *além dos sentidos físicos*, por isso, ainda não temos a consciência humana de onde viemos, onde estamos, o que estamos fazendo neste mundo e para onde vamos; respostas estas que só nosso espírito e alma podem nos dar e jamais outra pessoa. Por muito evoluída que uma pessoa seja, pode apenas nos ajudar a desenvolver e a abrir nossos próprios canais de comunicação para buscarmos nossas próprias respostas e desvendarmos nossos mistérios interiores.

Segundo Rudolf Steiner: “Todo o ser humano traz em seu interior, ao lado de seu – podemos denominá-lo assim – “homem cotidiano”, ainda um *homem superior*. Este homem superior permanecerá oculto até ser despertado. E somente por *si mesmo* cada um poderá despertar esse homem superior dentro de si. Todavia, enquanto esse homem superior não for despertado, também permanecerão adormecidas as faculdades superiores latentes em cada um e que levam ao conhecimento supra-sensorial.”³⁵

Imaginem o dia em que todo o ser humano tiver despertado suas faculdades superiores, desenvolvido seus poderes latentes, aberto seus canais espirituais de comunicação com outros níveis de vida. Ele se comunicará de uma forma consciente, tendo controle deste processo, através de sua própria vontade, mente, consciência e sentimentos com qualquer ser, esteja ele em que dimensão ou estado de consciência estiver. Deste modo, não precisará mais de intermediários para falar com qualquer ser nem de “patrões da verdade”. Talvez, só quando isto ocorrer é que saberemos a verdade que reside na alma de cada um e aí, como o **Cristo** disse:

*“Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.”*³⁶

³⁵ *O conhecimento dos mundos superiores*, Rudolf Steiner.

³⁶ *Bíblia*, João: 8:32.

Quando o homem conhecer a verdade de sua alma, de suas existências passadas, de suas origens e quem é, o que faz e para onde vai, quando despertar suas capacidades latentes, expandir seus sentidos, abrir seus canais espirituais, aí, certamente, conseguirá ultrapassar a fronteira da matéria densa, enxergará muito além dela, desbravará seu *universo interior* e não mais se deixará enganar pelas vozes divisoras dos “donos da verdade”.

Os Mestres de Luz ensinam: “*a única voz a que deveis obediência e que deveis seguir é a voz interior, a voz da alma e não qualquer outra*”.

Quando chegarmos a este estágio da evolução universal, compreenderemos finalmente que todos têm as mesmas Origens Divinas e que, em essência energética espiritual, todos somos filhos de Deus-Pai e de Deus-Mãe. Aí, amaremos a todos como nossos verdadeiros irmãos de espírito e alma, estaremos mergulhados no “Espírito da Verdade”, não na verdade dos homens mas na verdade de nossos Divinos Pais, de nossos espíritos e almas. Não mais existirão barreiras de qualquer espécie e nem haverá mais violência. A morte será vencida, o amor e a fraternidade universal vencerão e uma Nova Humanidade, uma Nova Terra e um Novo Céu espiritual surgirão.

Através de Alice Bailey disse o Mestre D. K.:

“Os homens amortecem a voz interior que testemunha a vida futura e afogam as palavras que ecoam no silêncio com o barulho e turbilhão dos negócios, prazer e excitação.

Todo o segredo do sucesso ao trilhar o caminho oculto depende de uma atitude da mente; quando a atitude é de materialismo concreto, de concentração na forma e um desejo pelas coisas do momento presente, pouco progresso pode ser feito na apreensão da verdade esotérica superior.”³⁷

Disse Krishna, no Bhagavad Gîta:

“Quem a Mim se dirige com firmeza e em Mim fixa a sua mente é purificado pela chama sagrada do Amor e da Sabedoria e, livre da atração dos objetos terrenos, torna-se semelhante a Mim, e entra em minha Vida Espiritual.”³⁸

³⁷ *Um Tratado Sobre Magia Branca*, Alice A. Bailey.

³⁸ *Bhagavad Gîta*.

6. O PROCESSO MEDIÚNICO

Para muitos, a mediunidade, apesar de toda a sua problemática, foi e é importante, em muitos casos não muito nítida, nem consciente, mas, nas profundidades do inconsciente e das emoções, ela teve e tem a sua função. Muitos seres humanos são médiuns ou têm tendência à mediunidade, sem até terem consciência disto, por uma questão de cultura religiosa, ou por falta de informações corretas.

Na nossa opinião, a mediunidade surgiu como que uma ponte para algo mais profundo e transcendente da vida. Ela teve e ainda tem sua utilidade de auxílio para aqueles que buscam a comunicação com aqueles que vivem do outro lado da vida.

Durante cerca de dez anos, estudei³⁹ a mediunidade, através dos meus próprios canais espirituais, diretamente com os mais diversos seres que habitam o mundo astral e por intermédio, também, dos médiuns.

O ser humano deveria conhecer melhor o mundo astral, não deveria ter medo dele, visto ser o mundo para o qual parte quando encerra esta vida física. Todos nós, um dia, o habitaremos e quando dormimos é para lá que vamos, pelo menos parte da noite, — apesar de a maioria de nós não se lembrar do que vê e faz nesse ambiente mais sutil, classificado pelas ciências esotéricas como astral, pelos espíritas como extrafísico e por outros como plano vital.

Muito se fala em mediunidade, contudo, existe pouca informação a respeito de como ela realmente funciona, seu lado oculto, sua relação com o cérebro, com o sistema nervoso e com os *chakras*. A ciência, embora desconfiada, começa a se interessar pelos fenômenos mediúnicos; as opiniões dos cientistas se dividem.

Há um vasto conhecimento a ser conquistado, múltiplos mistérios a serem desvendados. Falta desenvolver o trabalho de forma

³⁹ Henrique Rosa.

mais completa, inteligente e consciente. O espiritismo terá de transcender seus dogmas e tabus, vencer medos, sair do processo inconsciente para se fixar no consciente, e isto já vem acontecendo em muitos centros espíritas, felizmente. O próprio ritmo evolutivo planetário trará processos novos que renovarão as bases do espiritismo, que tende a se unificar em vários aspectos com a ciência esotérica — a ciência da vida, da redenção e da alma —, sem perder seus princípios e suas origens, para ampliar os conhecimentos a respeito do lado oculto dos corpos espirituais.

Certamente, o espiritismo terá novas funções durante a era de Aquário. Não se limitará à caridade e à comprovação de que existe vida após a morte; interessar-se-á pela investigação e pesquisa do outro lado da vida; transmitirá novos ensinamentos sobre o plano astral, preparando os homens para habitar um mundo mais abrangente e mais livre do que este, de matéria mais densa.

Muitas coisas, antes de serem descobertas, manifestam-se no mundo astral.

No século XIII, o grande *Mestre Eckhart*⁴⁰, cuja mente era muito avançada e lúcida para a época, escreveu:

“O conhecimento eleva a alma ao nível de Deus; o amor une a alma com Deus; o exercício aperfeiçoa a alma e eleva-a para Deus. Os três transportam a alma diretamente do tempo para a eternidade.”⁴¹

O ser humano não é uma máquina insensível e inconsciente; possui um lado oculto e misterioso ainda a ser revelado. Aos poucos, a ciência irá desvendá-los, sem mitos ou dogmas.

O universo fantástico da alma, muito pouco conhecido da maioria, não é imaginário, mas bem real; sem a alma nenhum ser humano poderia existir.

Do ponto de vista da ciência esotérica, a alma representa o Filho, o *Cristo Interno* em cada um de nós, o **elo** de ligação entre espírito e matéria, entre Deus e o mundo dos homens.

É preciso que o homem desvende o lado oculto da vida, que é, também, responsável pelo controle de toda a atividade do corpo físico.

⁴⁰ **Eckhart**. Místico alemão (1260-1327), dominicano, professor da Universidade de Paris. Depois de sua morte, parte de sua obra foi condenada pelo Papa.

⁴¹ *Preffer*, Tranz, Meister Eckhart.

“Cada homem tem, então, uma missão a cumprir, um papel a desempenhar no universo; uma parte que lhe foi dada para aprender e ocupar no Propósito cósmico, que somente ele é capaz de executar e nenhum outro. Isso ele tem que aprender e conquistar através de experiências-vida, quer dizer, não em uma vida única, mas em vida após vida. De fato, este é o significado da cadeia de vidas que o indivíduo tem que atravessar, isto é, para adquirir experiências e recolher delas o fio — a meada de qualidades e atributos, poderes e capacidades — para o modelo de vida que ele tem de tecer.”⁴²

Como já dissemos, ensina a ciência esotérica que os cinco sentidos têm múltiplas extensões, correspondentes a nossos corpos sutis. Essas capacidades são também chamadas sentidos ocultos, faculdades superiores ou espirituais, dons, mediunidade positiva, canais espirituais etc. Todo ser humano os possui, normalmente, em estado latente; basta saber como desenvolvê-los corretamente e aprender a controlá-los através da mente, da vontade, da consciência e do sentimento.

Quando as faculdades espirituais se desenvolvem em função de uma expansão real do sentimento, da vontade, da mente e da consciência, podemos dizer que elas são *positivas* e úteis à vida do homem. Quando desenvolvidas erradamente, o ser humano não consegue controlá-las: algo que lhe é externo o domina e há perda da consciência; neste caso, elas se tornam *negativas* por interferir na vida, na vontade, na mente, na consciência e na evolução, de forma desordenada e desequilibrada. É assim que aparecem muitos dos chamados problemas mediúnicos.

— Por que isso acontece?

Determinados tipos de mediunidade derivam de problemas nos *chakras*, que são os centros de energia espalhados por todo o corpo, nos filtros que protegem as entradas de energia desses chakras, em determinados tipos de células sensitivas do cérebro, grupos de neurônios e nos *neurotransmissores* que recebem e transmitem a energia elétrica que percorre nosso sistema nervoso.

Os neurotransmissores captam energias que vão muito além

⁴² *O Yoga de Sri Aurobindo*, Nolini Kanta Gupta.

das que a ciência lhes atribui. Quando há inversão das energias dentro dos neurônios, podem surgir tipos variados de mediunidade. Em tais casos, a pessoa fica com aquilo que chamamos de *mediunidade negativa*, não só por ter uma perda de consciência como por captar mais forças negativas do que positivas. Então, o médium é controlado, dominado por forças e pensamentos originários de fontes externas: mentes de encarnados e desencarnados, vários tipos de entidades do mundo astral etc. Geralmente a pessoa não tem consciência do que se passa com seu corpo físico, não sabe de onde vêm essas forças e pensamentos, quais as suas verdadeiras intenções e origens. E, normalmente, nesses casos, o médium perde o controle dos sentidos, da vontade e da consciência; não consegue discernir entre certo e errado, não distingue seus pensamentos dos que vêm de fora ou de alguma entidade espiritual. O desequilíbrio é tal que, espiritualmente, os verdadeiros Guias e Mentores nem conseguem se aproximar do médium para o ajudar.

Do ponto de vista das ciências esotéricas, *mediunidade positiva* também é sinônimo de canal ou faculdade espiritual astral, neste caso, os *canais psíquicos* e alguns mentais são utilizados, ou seja, o médium controla seus sentidos, sua vontade, mente e consciência, passando tudo pela *razão e lógica*. Uma pessoa que tenha mediunidade deve reconhecer seus verdadeiros Guias e Mentores, como também ter consciência de quem é o Mestre de Luz, o instrutor de sua alma.

Quando um ser humano dispõe desse tipo de mediunidade positiva ou faculdade, pode tornar-se um *canal consciente* que, quando corretamente desenvolvido não permite muito que seja enganado por entidades de nível inferior, nem que seja joguete de forças manipuladoras que escravizam.

Quando os níveis de sensibilidade e a mediunidade crescem é normal o surgimento das faculdades astrais, que, às vezes, começam a se manifestar de forma inconsciente e gradualmente assumem uma forma semi-consciente para depois se tornarem totalmente conscientes. Tudo isto leva à etapa seguinte, que é o desenvolvimento de outras faculdades psíquicas e mentais.

Devido à ausência de um correto desenvolvimento e de uma preparação espiritual, muitos médiuns começam por uma

mediunidade inconsciente, período em que sofrem de muitos problemas energéticos-espirituais e que precisam lutar muito e buscar ajuda para resolvê-los. Muitas vezes, recebem ajuda de seus próprios Guias e chegam mais tarde ao estado consciente.

Quando o médium trabalha com verdadeiros Guias Espirituais nota-se a cada passo uma evolução real do seu processo, com maior controle de aspectos emocionais, psíquicos e mentais, assim como da sensibilidade. Os verdadeiros Guias e Mentores espirituais começam estimulando o médium a se interessar pelos estudos, pesquisas e práticas espirituais mais transcendentais, para que compreenda melhor como ele próprio funciona, e o que precisa e deve desenvolver espiritualmente. Procuram levá-lo a seu Mestre, para que sua alma se una de maneira consciente com o Mestre de Luz a ela relacionado.

No caso da *mediunidade negativa*, normalmente inconsciente, o médium é influenciado por todo tipo de forças negativas de baixa frequência vibratória, sendo controlado por entidades espirituais de nível inferior que, muitas vezes, se fazem passar por seres respeitáveis da alta espiritualidade, enganando e sugestionando. Pode também receber influência do que se encontra no inconsciente individual e coletivo, não tendo condições de distinguir a verdade da mentira, o real do irreal, o que vem de fora e o que se origina em sua alma. Ele vai incorporando tudo o que surge em sua mente e em seu estado emocional como se fosse próprio, ou o atribui a alguma entidade que considera um “guia” e que, contudo, pune-o quando não obedece.

Os seres que verdadeiramente trabalham para o Amor, a Verdade, a Inteligência e a Luz Divina não castigam ninguém; não querem serviços, mas seres livres a seu serviço. Os Mestres de Luz, normalmente, não se utilizam da mediunidade tradicional; buscam pessoas que tenham *canais mentais conscientes* desenvolvidos.

— Podemos então questionar: muitos doentes internados em hospitais psiquiátricos são realmente doentes mentais ou médiuns incompreendidos?

Se são médiuns, o tratamento psiquiátrico só agrava o quadro, podendo até mesmo abortar qualquer possibilidade de recuperação, para o resto da vida.

Um ser humano com mediunidade negativa, ou com tendência à mesma, não só se encontra em um estado de desequilíbrio interior, como pode ser influenciado por “campos de força negativos”, provenientes tanto de seres humanos encarnados como desencarnados. Ele precisa de ajuda externa para aprender a controlar sua sensibilidade e as potencialidades psíquicas e mentais; ele recebe e transmite vários tipos de forças a sua volta, ainda invisíveis, que afetam sua psique, o sistema neuro-sensorial, a mente e até a saúde física.

C. G. Jung escreveu:

“Receio que nossa concepção habitual, materialista, da psique não nos ajude em muita coisa nos casos de neuroses. Se a alma fosse dotada de um corpo de estrutura delicada, então pelo menos se poderia dizer que esse corpo semelhante ao vapor ou à fumaça estaria padecendo de um câncer também volátil, mais ou menos como o corpo bruto, material, pode estar submetido a essa doença. Então existiria algo de verdadeiro naquela situação. Por isso, a medicina tem uma verdadeira aversão a sintomas de natureza psíquica — ou o corpo está doente, ou nada existe de mal. E se não se pode demonstrar que o corpo está realmente doente, isso se deve ao fato de que nossos recursos atuais não permitem ao médico encontrar a verdadeira natureza do distúrbio indubitavelmente orgânico.”⁴³

Quando se fala em mediunidade, muitos pensam logo em mistificação, almas do outro mundo; até ficam apavorados, sem suspeitar que também podem ter uma tendência nesse sentido, ou, como prefiro dizer, uma predisposição natural para o misticismo.

Por outro lado, *mistificadores* existem por toda parte, dentro da ciência, religião, política, economia, esoterismo, espiritualismo, etc. Temos tido muitos exemplos disso, mesmo nos assuntos referentes à espiritualidade, pois não é pelo fato de um ser estar desencarnado que lhe podemos conferir, indiscriminadamente, o grau de evoluído, iluminado, mestre, anjo, santo etc.

Do outro lado da vida, muitos seres de pouca evolução, que teimam em praticar o mal, continuam a mistificar e enganar os que estão deste lado, servindo-se de pessoas que têm mediunidade negativa e ainda não a transformaram em positiva. Também não po-

⁴³ *Psicologia e Religião*, C.G. Jung.

demos pensar que, em cada esquina de rua, exista uma entidade espreitando para fazer mal a alguém; não, isso não corresponde à realidade. Felizmente para nós, humanos, muitos dos que se encontram no mundo astral têm tanta dificuldade de ver o mundo humano como nós de ver o astral.

O processo mediúnic, que nem sempre tem ligação com o espiritismo, deveria ser levado mais a sério.

O futuro não será conduzido pela política, pela economia ou ciência, muito menos pelas religiões dogmáticas mas, antes, por uma alta espiritualidade, pelo coração, pela mente livre de dogmas e preconceitos, desenvolvida e sob controle da alma, por aqueles que estejam abertos ao novo e à renovação. Isso transcende os atuais sistemas religiosos, políticos, econômicos e mesmo científicos, e está *além dos sentidos humanos*.

Muitos problemas psicológicos resultam dos desequilíbrios entre energias positivas e negativas, manifestando-se em várias frequências e comprimentos de onda e afetando os sistemas sutis, como certas áreas sensitivo-psíquicas do cérebro, que sofrem com invasões energéticas indesejáveis, muitas originárias de fontes externas. O cérebro é, essencialmente, um órgão energético-químico, essencial à nossa vida encarnada, tanto em sentido material como espiritual.

As pessoas sensitivas, as crianças e os jovens são as grandes vítimas deste final de milênio e princípio de outro. São vítimas do estado caótico de nossas cidades e dos sistemas de vida criados à imagem e semelhança da egos humanos.

Tratar tais pessoas com medicamentos controlados e técnicas ortodoxas nunca foi nem será a melhor solução. É simplesmente uma tentativa de “tapar o sol com a peneira”, eliminando *efeitos* sem pesquisar ou tentar encontrar as *causas*.

Não se trata de crença ou religião. Allan Kardec⁴⁴ não inven-

⁴³ **Allan Kardec.** “Fundador da doutrina espírita, nascido em 1803 na cidade de Lyon, França, falecido em 1869 em Paris. Médico, bacharel em letras e ciências, discípulo de Pestalozzi. Seu nome verdadeiro era León-Hippolite Denizard Rivail; adotara o nome de Allan Kardec por ter sabido, através de um médium, que este era seu próprio nome no tempo dos druidas. A doutrina de Kardec reconhece dois elementos que originaram o Universo: Deus (a inteligência suprema, constituindo a origem de todas as coisas) e a matéria, o fluido e o espírito (ou seja, os elementos de vínculo entre a matéria e o espírito). Fontes: *Diccionario Esoterico*, Zaniah, Argentina: ed. Kier e *Enciclopédia Digital*, G.L.L.G. Informática.

tou os fenômenos psíquicos por ele chamados de mediúnicos, simplesmente os classificou, prestando, assim, um grande serviço à humanidade. A enorme capacidade de nossa psique e mente existe desde a Criação Divina do homem, não desde meados do século passado.

Não somos espíritas, nem muito menos estamos aqui defendendo a doutrina espírita. Respeitamos todas as crenças e religiões. Nosso objetivo é chamar a atenção para um problema que afeta todas as pessoas com mediunidade negativa que não estejam sendo tratadas corretamente.

Por outro lado, àqueles que são médiuns conscientes queremos alertar que precisam entrar num processo de desenvolvimento espiritual, numa expansão de sentimento, mente e consciência; aprender a se protegerem energeticamente, e ter um auto-controle sobre seu processo mediúnico, assim como uma sólida base de ensinamentos espirituais.

Neste findar de um e principiar de outro grande ciclo, no *fim dos velhos tempos e início dos novos*, a humanidade precisa resgatar suas potencialidades interiores, perdidas nos labirintos das vidas passadas, labirintos estes, criados à imagem e semelhança das personalidades dos homens.

A ciência esotérica conta que na Atlântida todos os homens viam o mundo astral e seus habitantes; todos possuíam faculdades psíquicas que, naquela época, eram absolutamente comuns; entretanto, devido ao mau uso delas, o homem foi perdendo a visão espiritual. Hoje, somos como cegos espirituais, mas a Nova Era vem permitindo o resgate das capacidades espirituais, através das Forças do Espírito Santo ou de Deus-Mãe, assim como das Energias Trinas Crísticas.

Nos aflige ver o modo como muitos psicólogos e psiquiatras tratam problemas desse tipo. Os pacientes não têm a mínima condição de discernir o que lhes ocorre e muitos são tratados como loucos, casos perdidos. Muitos profissionais estão confusos, sem saber qual o tratamento correto, e teimam em aplicar métodos ortodoxos a pessoas que são médiuns ou têm tendência à mediunidade. Falta a estes, uma mente aberta para separar o que é de origem psicológica e o que é de origem espiritual, ou seja, uma compreen-

são dos fenômenos que atingem as áreas da sensibilidade e da percepção humanas, originária de estados de consciência e níveis mentais muito sutis, ainda desconhecidos da ciência oficial, mas cada vez mais presentes na vida do ser humano.

O inconsciente humano já não é apenas um “quarto negro”; tornou-se um “buraco negro”, ainda muito desconhecido.

Os neurônios e seus mecanismos ainda não são bem conhecidos; suas energias vão além do aspecto físico, possuindo também ação etérica, astral e mental, que os aparelhos físicos dos laboratórios ainda não conseguem captar. Esse lado desconhecido das células nervosas é ainda mais obscuro para os materialistas mas, certamente, durante o terceiro milênio, a ciência avançará também nos campos ocultos da vida do homem.

É preciso abrir novas janelas na consciência e na mente, saber *renovar e inovar*, sentir e compreender o grande mistério da vida, que ultrapassa o horizonte materialista. A vida não se reduz a um limitadíssimo corpo humano que anda, sente, ouve, vê, pensa, fala, age e reage, vive e morre, tornando-se pó. Ele é apenas *efeito* de uma *causa*, que continua depois da morte $\frac{3}{4}$ a alma.

É a alma que dá vida ao corpo, mas ela nada tem a ver com qualquer tipo de crença, religião ou filosofia.

O Grande Criador do Universo e da Vida fez o homem “à sua imagem e semelhança”, dando-lhe condições de evoluir e ser eterno, semelhante a Ele.

Muitos de nossos problemas situam-se além do limitado campo de forças humanas de nossa atual existência. *Não somos o resultado de uma única existência, mas sim de múltiplas*; não nos lembramos porque em cada uma delas, recebemos corpos e cérebros novos que, já antes de nascermos, ainda no ventre materno, registram fatos relativos a este mundo e a nossos novos familiares. Do mesmo modo, através dos genes⁴⁵ de nossos pais, recebemos influências que marcam o tipo físico, resultante das ações positivas e negativas das gerações passadas.

A alma, que nunca morre, vai passando de corpo para corpo, continuando, em cada existência, sua evolução rumo ao espírito,

⁴⁵ Unidade hereditária ou genética, situada no cromossomo, e que determina as características de cada indivíduo.

este ao *Infinito Criador*. Na alma se encontra uma *memória espiritual* mais abrangente, com maior capacidade, em que estão registradas todas as experiências e sabedorias, conquistadas neste planeta. Dispomos de vários canais de ligação com esta memória, que nada tem a ver com a *memória cerebral*. Uma das vias de acesso à *memória espiritual* é o inconsciente, e outra é através do canal antakarana.

É nesse conjunto complexo que temos de encontrar a origem dos problemas que nos afligem. Há incompreensão sobre o sistema sensitivo-sensorial, sobre o sistema nervoso, a mente e a consciência, que normalmente alcançam níveis energéticos muito superiores aos do corpo físico. Nossos problemas só terminarão quando forem estudadas suas verdadeiras causas.

Acabou a era da ideologia materialista e manipuladora, dos dogmas e falsas teorias, sejam elas científicas, religiosas, políticas, econômicas ou espirituais. Todo aquele que se especializou em ciências médicas, humanas, naturais e físicas, precisa de um amadurecimento emocional e intelectual que o leve a ver além dos dogmas, das teorias, das instituições, além dos estigmas, dos livros e suas fórmulas antigas, além da matéria física.

Algo está se passando no mundo, algo que transcende o campo do conhecimento científico. As ciências esotéricas estão emergindo com toda a força, questionando e confrontando as ciências médicas, humanas, científicas, sociais e até mesmo as religiões. A ciência ainda não encontrou explicações adequadas, visto que precisa transcender a matéria mais densa para chegar ao *universo invisível*, mais amplo e complexo que o visível; só então poderá entender as causas reais.

Para muitos médiuns, a mediunidade ainda é um problema sério, até pela falta de uma base educacional esotérica adequada a cada pessoa, com técnicas eficazes, mas sem dogmas, sem fanatismo de qualquer espécie e sem medos. Não se deve estigmatizar os médiuns, condenando-os a serem escravos de entidades sem luz que se dizem grandes seres; muito menos se deve relegá-los a um tipo de “caridade” para o resto da vida, sem que possam saber o que realmente se passa com eles e como ter controle de seu corpo e de sua vida. Felizmente, esse estado de coisas tende a se modifi-

car. Buscam-se alternativas para que o médium possa servir e evoluir de modo mais consciente, eficiente e racional.

Temos de enxergar o ser humano além da matéria física: cada um é um micro-universo com a mesma complexidade do macro.

Mas *ninguém tem o direito de julgar ninguém*; o único Ser que tem esse direito é *Deus Criador* e mesmo Ele não o faz, pela simples razão de que nos ama. *Quem verdadeiramente ama não julga; procura antes, ajudar e ensinar aos outros a não errar mais.*

“Elevemos nosso padrão de conhecimento pelo estudo bem conduzido e apuremos a qualidade de nossa emoção pelo exercício constante das virtudes superiores, se nos propomos recolher a mensagem das Grandes Almas.

Toda percepção é mental. Todos os sentidos na esfera fisiológica pertencem à alma, que os fixa no corpo carnal, de conformidade com os princípios estabelecidos para a evolução dos espíritos reencarnados na Terra.

O Universo é a projeção da Mente Divina e a Terra, qual a conheceis em seu conteúdo político e social, é produto da Mente Humana.”⁴⁶

“O próprio poder, pelo qual o homem atingiu seu alto status presente e o mantém no mundo, tem de ser sacrificado por algo mais, chamado intuição ou revelação, cujo valor e eficácia são desconhecidos e têm de ser rigorosamente testados.”⁴⁷

Está chegando a hora de quebrar as algemas que aprisionaram a inteligência, o verdadeiro sentimento (não as emoções) e a consciência. É hora de cada um de nós avaliar a que nossa mente anda acorrentada, quais os tabus, dogmas e bitolas teóricas, quais as ideologias, as falsas verdades que não nos deixam perceber, sentir e ver a evolução da vida dentro de nós como um todo, a sua eternidade. Nossa cultura ensinou-nos a buscar a verdade do lado de fora e, na realidade, ela sempre esteve bem dentro de nós.

— Por que temos de ser cópias uns dos outros?

— Por que não nos voltamos para nosso universo interno para criar, inovar e renovar as coisas da vida?

⁴⁶ *Nos Domínios da Mediunidade*, Francisco Cândido Xavier.

⁴⁷ *O Yoga de Sri Aurobindo*, Nolini Kanta Gupta.

— Por que não temos autonomia para inovar na ciência e religião, questionando seus chavões e dogmas, pesquisando corajosamente, recusando as bitolas criadas por elas e redescobrimo o homem em sua totalidade, na linguagem de sua sensibilidade, em sua espiritualidade natural, na eternidade da vida, em sua beleza interior?

O esoterismo de todos os tempos ensina: *Cada um se torna naquilo que pensa, faz e fala, e atrai para si o tipo de energia segundo seus pensamentos, ações, desejos e palavras.*

7. OS SENTIDOS OCULTOS DO HOMEM

O homem, geralmente, pensa que só tem cinco sentidos, pelo menos foi o que lhe ensinaram, mas ele não parou para refletir, meditar e questionar, se isso estaria correto.

Vejamos o que alguns pesquisadores sérios nos dizem.

Segundo Geoffrey Hodson:

“O homem é dotado de todas as faculdades necessárias ao completo conhecimento de si mesmo e do universo visível e invisível. Visão ampliada é uma das faculdades requeridas. Pelo seu uso e desenvolvimento, os limites do conhecimento humano podem ser gradualmente dilatados até que o número e os fenômenos sejam completamente investigados e finalmente conhecidos como unos.

Este fato é importante, o homem é no fundo um pesquisador, um investigador e um explorador. A vida humana é uma busca, primeiramente dos ponderáveis que pode possuir e que lhe dão prazer e segurança e que mais tarde podem ser compartilhados. Finalmente, alquebrado e frustrado pela impermanência das coisas tangíveis, o homem se volta aos imponderáveis. Especialmente, procura ele uma convicção baseada na realidade permanente.

A mente controlada é, entretanto, capaz de dirigir sua atenção para onde quiser, e uma mente controlada é essencial para o sucesso na Grande Busca. Poucas são as grandes conquistas obtidas sem ajuda.”⁴⁸

Escreveu Charles Johnston:

“O homem espiritual está envolvido na teia das emoções, desejo, medo, ambição; e bloqueado pelas formas mentais da

⁴⁸ *O Reindo dos Deuses*, Geoffrey Hodson.

separatividade e materialismo. Quando estas malhas se desfazem, quando estes obstáculos forem completamente vencidos, então o homem espiritual se adianta em seu próprio e vasto mundo, forte, poderoso e sábio. Ele emprega poderes divinos, com escopo e energia divinos, trabalhando conjuntamente com Companheiros divinos. A alguém assim, diz-se: ‘Tu és um discípulo capaz de ficar de pé, capaz de ouvir, capaz de ver, capaz de falar, tu conquistaste o desejo e obtivestes o autoconhecimento, tu viste tua alma em seu florescer e reconheceste e escutaste a voz do silêncio’.”⁴⁹

Todos os seres humanos têm múltiplas *faculdades espirituais*, *sentidos ou canais ocultos* mas, nem todos acreditam nisso, contudo, neste século uma vasta área do conhecimento humano, já admite um sexto sentido, que julgam ser a intuição.

Esotericamente, **o sexto sentido é a mente.**

“Os cinco sentidos encontram-se firmemente sintetizados pelo *sexto sentido, a mente*. Este é o fator de coordenação. Mais tarde compreende-se que a alma tem uma função análoga. A personalidade tripla é assim elevada a uma linha de comunicação direta com a alma e, por conseguinte, com o tempo, o homem perde a consciência das limitações da natureza corporal e o cérebro pode ser, por intermédio da mente, diretamente impressionado pela alma. A consciência cerebral é mantida numa condição de expectativa positiva, com todas as suas reações ao mundo fenomenal totalmente suspensas, se bem que de modo temporário.”⁵⁰

Os *sentidos físicos* são faculdades para se conhecer, experimentar, aprender, agir, reagir e manifestar sensações propriamente ditas, através dos quais, o ser humano se coloca em relação com o mundo exterior e dele recebe impressões para compreender e ter consciência do que se passa a sua volta e se comunicar com seu mundo externo.

“Na Terra, para cada um dos reinos da Natureza há um padrão ou ideal, que é dual como o processo evolucionário. O ideal para a consciência no reino mineral é a percepção física, e para a forma, a solidez e beleza. Para a consciência da planta, o ideal é a sensibili-

⁴⁹ Citado por Alice A. Bailey em: *A Luz da Alma*, Tomo II.

⁵⁰ *Do Intelecto à Intuição*, Alice A. Bailey.

dade, capacidade de sentir, e para a sua forma, a beleza. Para a consciência animal, é a autoconsciência do sentimento e do pensamento e para a forma animal, é a beleza. Para o homem, a meta evolucionária é o completo desenvolvimento e expressão de seus inerentes poderes divinos — da vontade à onipotência, da sabedoria à onipresença, e do intelecto à onisciência. No homem “perfeito” ou Adepto (Mestre), estes poderes estão expressos em uma unidade plenamente consciente, e portanto, em perfeita cooperação com o Criador de todas as coisas, na execução de Seu plano.”⁵¹

Aqueles que verdadeiramente *buscam o espiritual* acabam por compreender que necessitam desenvolver todos os seus sentidos para utilizá-los como instrumentos de sua transformação e ascensão espirituais. Através deles também caminham para atingir a paz interna, a felicidade, a expansão, a libertação e a iluminação, e não como a maioria hoje faz, que limitando-se apenas aos cinco sentidos comete graves erros e torna-se cada vez mais escrava dos próprios sentidos.

Quem busca a espiritualidade e a Luz, “estuda cada sentido em sua condição dupla, a de instrumento externo e a capacidade interna deste instrumento em responder a certos impactos vibratórios. Discrimina, portanto, entre os sentidos, e aprende assim a traçar um impulso vibratório até a sua fonte, ao longo de uma das cinco possíveis linhas de abordagem, e o faz com inteligência e não simplesmente às cegas.

Os sentidos podem ser definidos como os órgãos através dos quais o homem toma conhecimento de seu ambiente. Estes cinco sentidos existem nos animais, mas neles não existe a faculdade do pensamento que os correlata. Os sentidos se demonstram como uma faculdade grupal, análoga ao instinto racial no reino humano.”⁵²

No esoterismo, os sentidos estão relacionados com as diversas energias da natureza, com o organismo interno e as células do corpo humano. Os sentidos também são as “faculdades através das quais o homem se coloca em relação com o mundo exterior, rece-

⁵¹ *O Reino dos Deus*, Geoffrey Hodson.

⁵² *A Luz da Alma*, Tomo II, Alice A. Bailey.

bendo as impressões das qualidades dos corpos.”

“Todos os sentidos são capazes de infinita extensão e cada sentido, quando conscientemente seguido e utilizado, pode conduzir o homem em três direções principais:

a. para o centro de todas as coisas, de volta ao coração de Deus,

b. a uma íntima comunicação com seus semelhantes, permitindo-lhe contatá-lo, quando assim desejado,

c. para o contato com todas as formas.”⁵³

Todos os *sentidos físicos* têm suas correspondências com os outros *sentidos* que se encontram nos corpos ou veículos: astral, mental, búdico e átomico. Na medida em que há um desenvolvimento adequado, uma sublimação, transformação e expansão evolutivas com o objetivo de ajudar a *evolução universal* e para que *todos* caminhem mais rapidamente rumo à Luz Divina, eles desabrocham como lindas flores, que quando plantadas em terreno fértil, bem cuidadas e iluminadas pela luz do sol místico, despontam com suas lindas cores, suaves perfumes e correspondentes qualidades.

Através dos *sentidos ocultos* temos acesso a níveis superiores da consciência e da mente, a outros planos, mundos e dimensões, nos quais as experiências se manifestam de várias maneiras, entre elas, através de profundos estados expansivos de consciência, de mente, de sentimento, de visões transcendentais e intensas, de intuições e percepções muito rápidas, de uma telepatia muito abrangente e multidimensional e assim, podemos não só nos comunicar com outros Seres em outros planos e mundos mais sutis como também podemos evoluir e, principalmente, ajudar nossos semelhantes a evoluir mais rapidamente e atingir a libertação luminosa.

Muitos buscam conquistar estes *poderes naturais*, inerentes a cada ser e a cada veículo de manifestação, nível de consciência, de inteligência e de evolução, sem se preocuparem em conquistar uma espiritualização maior e uma expansão da consciência; na verdade, anseiam ter mais *poderes* para se servirem deles em benefício

⁵³ *A Luz da Alma*, Tomo II, Alice A. Bailey.

próprio, colocá-los a serviço de suas vaidades, orgulhos, paixões, egoísmos e prestígio pessoal, o que é completamente errado e contrário ao verdadeiro desenvolvimento espiritual e ao Caminho da Luz.

Há poderes que poderemos chamar de “ artificiais ou temporários”, que não significam evolução, nem muito menos espiritualização. São alcançados ou por estímulos artificiais, através de algumas drogas e determinadas ervas, ou estimulados por práticas que despertam determinados *siddhis inferiores*.

Siddhis, literalmente, quer dizer: atributos de perfeição, êxito, bem-estar, prosperidade, ventura, realização, etc., poderes psíquicos, poderes anormais ou extraordinários do homem. Alguns deles compreendem as energias psíquicas e mentais inferiores e grosseiras que não exigem grande aperfeiçoamento moral e espiritual.

Já dissemos que cada um dos *cinco sentidos* tem uma conexão definida e correspondência em todos os planos. Se temos os chamados *cinco sentidos físicos*, até por uma questão de lógica, também os possuímos em nossos outros veículos mais sutis.

Na realidade, temos *sete sentidos e não cinco*, mas vamos analisar estes *cinco sentidos físicos* e suas correspondências com os outros níveis no próximo capítulo.

8. OS SENTIDOS E OS PLANOS SUTIS

Vamos analisar os sentidos dentro do que a ciência esotérica ensina e suas correspondências com outros veículos e planos.

1. **Sentido da audição** - *Desenvolvido pela Raça Lemuriana*⁵⁴ *nos seus aspectos físico-etérico-astral.*

- a. Plano Físico: audição física.
- b. Plano Astral: clariaudiência astral.
- c. Plano Mental: clariaudiência mental.
- d. Plano Búdico: compreensão espiritual.
- e. Plano Átmico: contemplação mística.

2. **Sentido do tato ou da sensação** - *Desenvolvido pela Raça Atlante*⁵⁵, *nos seus aspectos físico-etérico-astral.*

- a. Plano Físico: tato físico.
- b. Plano Astral: psicometria⁵⁶ sensorial.
- c. Plano Mental: psicometria energética.
- d. Plano Búdico: cura espiritual.
- e. Plano Átmico: serviço ativo.

3. **Sentido da visão** - *Desenvolvido e a se desenvolver pela Raça Ariana, nos seus aspectos físicos-astral-mental.*

⁵⁴ **Lemúria.** Continente asiático que ficava ao sul da Ásia, foi destruído por uma série de erupções vulcânicas, submergindo nas águas do Oceano Índico. A terceira raça-raiz que se desenvolveu na Terra, habitava este continente. Seu tamanho ia da ilha de Madagascar (perto de África) até à Ilha de Páscoa. O biólogo alemão Ernest Haeckel, considerava a Lemúria como “o provável berço da raça humana”.

⁵⁵ **Atlântida.** Antigo continente que ficava onde é hoje uma parte do Oceano Atlântico. Parte da América do Sul fazia parte da Atlântida. Foi o continente da quarta raça-raiz que deu origem à quinta Raça, a Ariana.

⁵⁶ **Psicometria.** “Literalmente “medição da alma. O fato de ler ou de ver , não com os olhos do corpo, mas com a alma ou com a visão interior.” *Glossário Teosófico*, Helena P. Blavatsky.

- a. Plano Físico: visão física.
- b. Plano Astral: clarividência astral.
- c. Plano Mental: clarividência mental.
- d. Plano Búdico: clarividência búdica, conhecida também como visão divina.

e. Plano Átmico: realização espiritual.

4. **Sentido do paladar** – *A se desenvolver pela Sexta Raça-Raiz, nos seus aspectos astral-mental-búdico.*

- a. Plano Físico: paladar físico.
- b. Plano Astral: imaginação.
- c. Plano Mental: discriminação.
- d. Plano Búdico: intuição.
- e. Plano Átmico: perfeição espiritual.

5. **Sentido do olfato** – *A se desenvolver pela Sétima Raça-Raiz, nos seus aspectos mental-búdico-átmico.*

- a. Plano Físico: olfato físico.
- b. Plano Astral: idealismo emocional.
- c. Plano Mental: discriminação espiritual.
- d. Plano Búdico: idealismo espiritual.
- e. Plano Átmico: conhecimento superior.

Cada Raça-Raiz absorve as conquistas e qualidades da Raça anterior, ampliando-as, desenvolve as suas próprias e trabalha na formação das bases da Raça seguinte.

A *Quarta Raça Atlantiana*, desenvolveu o processo *sensorial-astral*, relativo aos centros nervosos sensitivos que é a sede de sensação, localizado no encéfalo, a parte do *sistema nervoso central* contida na cavidade do crânio, e que abrange o cérebro, o cerebelo, pedúnculos, a protuberância e o bulbo raquidiano que deu ao homem, relativamente a sua consciência, uma clareza mental. O processo fisiológico ou seja, as funções orgânicas das atividades vitais, como o crescimento, a nutrição, a respiração, etc. foram desenvolvidas e ampliadas, o que proporcionou ao homem conhecer e se adaptar melhor ao seu mundo exterior.

O *chakra do umbigo* (plexo solar) foi muito desenvolvido nesta raça, ele concentra muitas forças psíquicas-astrais e se relaciona com a glândula hipófise (*chakra frontal*).

A *Quinta Raça Ariana* herdou tudo isto e vem desenvolvendo

e ampliando o sistema nervoso, principalmente nas áreas relacionadas com a mente. A sua inteligência também tem sido ampliada, assim como a capacidade de aprender, compreender, perceber, aprender; o intelecto e a intelectualidade vem se expandindo cada vez mais. Através da qualidade ou capacidade de compreender, vem facilmente se adaptando ao mundo externo e, ao mesmo tempo, está penetrando com grande capacidade, agudeza e perspicácia no mundo interno.

“É válido para o aspirante saber o que são estes poderes, como controlá-los em vez de ser controlado por eles, e como empregá-los no serviço a seus irmãos e à Hierarquia⁵⁷, mas devem ser encarados como instrumentos e relegados ao lado da forma.

A pessoa sabe em verdade, que é, não a forma, mas sim, o habitante interno, não o ser material, mas o espiritual, não os aspectos diferenciados, mas sim somente o Uno, e assim leva adiante o grande processo da libertação. O homem se torna no que realmente é e consegue isto pela meditação sobre a alma inteligente, o aspecto do meio, o princípio Crístico que o une ao Pai (espírito) e à Mãe (matéria).

Assim, vê-se novamente a grande triplicidade:

1. O Pai, ou espírito, é o que se manifesta, o que cria, o que habita.

2. O Filho, é que revela, medita e une o mais elevado aspecto ao inferior.

3. O Espírito Santo, encobrimdo a Mãe, substância material inteligente, dá origem às formas pelas quais se ganha experiência e desenvolvimento.

O que experimenta, o que encarna e conquista a expressão divina por meio da forma é a alma, o eu, o consciente homem espiritual, o Cristo Interno. Quando, através destas experiências, obtém a maturidade, revela o Pai ou espírito e assim cumpre as palavras do Cristo, quando disse (respondendo à pergunta de Filipe, ‘Senhor, mostranos o Pai’), ‘Aquele que me viu, viu o Pai’ (João, XIV)⁵⁸.

⁵⁷ Mais conhecida pelos espiritualistas em geral por: Grande Fraternidade Branca, Hierarquia Oculta Planetária e pelos esoteristas de: Governo Oculto do Mundo.

⁵⁸ *A Luz da Alma*, Tomo II, Alice A. Bailey.

Todo aquele que quer trilhar o Caminho da Luz e chegar às grandes expansões de consciência, chamadas no esoterismo de “iniciações ocultas”, terá de despertar e desenvolver estes *sentidos, faculdades espirituais, canais de comunicação* com outros planos, mundos e dimensões; com seres que vivem em outros níveis e estágios da vida e da evolução universal, mas tudo voltado no sentido de **servir à Luz e não de se servir da Luz**.

“Um corpo humano que faz de si um holocausto, que se oferece no altar do Divino, não guardando nada para si, vivendo para o Divino apenas, chamando para dentro de si a vontade divina, traz também para a vida da terra uma presença e transformação divinas. Um total sacrifício físico resulta inevitavelmente numa total expressão e incorporação do Divino ao mundo físico.”⁵⁹

Os Mestres buscam aqueles que já são orientados por seu ser interno e que, portanto, trabalham espiritualmente para abrir seus canais espirituais de comunicação para se tornarem servidores da Luz. Quando a consciência humana não mais se apegar às coisas do mundo exterior, os cinco sentidos não dominarem a mente, toda a consciência e faculdade de percepção for sintetizada no coração e na cabeça, então, o homem atingirá o estágio evolutivo necessário para o contato consciente e seguro com os Mestres de Luz.

⁵⁹ *A Yoga de Sri Aurobindo*, Nolini Kanta Gupta.

9. A PSICOMETRIA, UMA DAS FACULDADES DA ALMA

A alma e a mente do ser humano possuem faculdades que ele próprio ainda desconhece, a maioria delas está em estado latente.

Uma dessas faculdades é a **psicometria** que é um dos *sentidos ocultos*. Segundo o esoterismo, também é uma das *faculdades da alma*.

Literalmente: é a “medição da alma”. Quando desenvolvida, permite ler, ver, perceber e **sentir** através da psique e da mente, não com os olhos do corpo, mas com os **olhos da alma**, da mente e da consciência, os registros vibratórios energéticos, impregnados nos objetos físicos, assim, sentindo, vendo e sabendo, o presente e o passado contidos neles.

O termo *psicometria*, vem do grego *psyché* = *alma*, e *metria* = *medida*, daí porque é denominada medição da alma.

Todos os objetos físicos são compostos por átomos em diferentes graus e tipos de composições. Eles registram todas as variações energéticas, frequências e comprimentos de ondas. É como se fossem fitas especiais de vídeo que registram a imagem, o som, as emoções e sentimentos.

O *mundo físico* é composto por energias nos mais variados níveis, tipos e formas. O *mundo astral* é feito de energias mais sutis que as do físico e, portanto, mais rápidas. As do *mundo mental* são mais sutis e mais rápidas que as do mundo astral. As do *mundo da alma* ainda são mais sutis e mais rápidas que as do mundo mental.

Todas as ações físicas, emocionais e mentais emitem ondas energéticas, também nas mais variadas frequências e comprimentos de ondas, positivas, negativas ou neutras, que ficam registradas nas estruturas atômicas dos núcleos dos átomos, em todos os objetos materiais que estejam em contato direto ou perto da fonte emissora dessas ondas energéticas.

O papel da mente, do canal antakarana, do desenvolvimento e alinhamento dos chakras, os centros de força, principalmente os que se situam nas palmas das mãos e os que se localizam no sistema nervoso, são essenciais para o emprego desta faculdade.

A *psique* ainda não é bem compreendida, nem pela ciência oficial, nem pelos espiritualistas. Ela está relacionada com os *níveis sensoriais* físicos-etéricos-astrais que captam as *sensações* e impressões, causadas por vários estímulos numa formação receptora dos sistemas: sanguíneo, nervoso, etérico e astral, enviando para as áreas cerebrais correspondentes ou as mais sutis para os níveis respectivos da consciência astral e mental.

O *tato* que, como sabem, é um dos sentidos através do qual são captados estímulos relacionados com as sensações mecânicas, dolorosas, térmicas, de contato, está associado ao mesmo sistema da psicometria. Mas, o tato faz uma leitura que fica limitada à esfera sensorial físico-emocional. Já a leitura através da psicometria, é mais profunda e completa, visto que consegue abranger frequências mais altas e de comprimento de onda mais curtas que o tato, como também, consegue penetrar no tempo em relação ao passado e reconstituir o histórico que aquele determinado objeto presenciou.

Existe uma parte da *psique*, ainda pouco conhecida e desenvolvida, que está relacionada com a inteligência, a mente e a alma. Digamos que é uma espécie de **ponte** que conduz as sensações, a sensibilidade e alguns tipos de experiências espirituais, dos níveis mais sutis para o cérebro até serem percebidas pelos sentidos humanos.

Não podemos esquecer que **sensível** é aquele que sente, que é dotado de sensibilidade, que recebe facilmente as sensações externas, que é capaz de experimentar sentimentos humanitários. Aqui, verificamos que a relação alma-mente-cérebro passa pelos sentimentos, pela sensibilidade, por captar as sensações e porque através dela se aprende e evolui.

Como já dissemos, a palavra *psique*, vem do grego *psyché*. Na mitologia grega, *psiquê* era a personificação da alma, daí, em muitos livros antigos ela é sinônimo de alma, de espírito e também de mente, porque na realidade ela é um conjunto muito complexo

e perfeito que o espírito, a alma e a mente utilizam para experimentar, captar, aprender, ensinar e se comunicar com o universo interno e externo.

Em razão disso, o termo *psíquico* tanto pode ser atribuído à alma como às pessoas dotadas da faculdade de perceber formas etéricas, astrais e mentais, aos clarividentes, aos médiuns e pessoas dotadas de uma alta sensibilidade superior, de um grande poder inspirador originário dos níveis invisíveis da vida.

Os chakras principais, secundários e terciários têm um papel muito importante na *psicomетria*, eles ajudam na leitura dos “registros energéticos”, contidos nos objetos físicos.

Através de vários *canais condutores*, as energias destes registros são levadas para os chakras principais utilizando, geralmente, as **mãos** e os *chakras secundários* que existem nas palmas das mãos, como também os *chakras terciários* que existem nas pontas dos dedos. Estas informações, contidas nos objetos físicos são encaminhadas até a alma e esta descodifica e envia à mente para que chegue à consciência do homem.

Assim, através das mãos, as *energias inteligentes criativas do Terceiro Aspecto da Trindade* também trabalham.

O esoterismo ensina que:

“As mãos são fatores potentes em todo o trabalho mágico de cura e o emprego do sentido do tato é uma ciência esotérica.”⁶⁰

“Nos monumentos cristãos dos quatro primeiros séculos, a idéia, a ação, a onipotência ou a intervenção da Divindade eram expressas por uma **mão** isolada, que, em geral, saía de uma nuvem. Assim, então, deve-se entender que Deus era um Ser incorpóreo e invisível, que só se manifesta por suas obras. Mais tarde, esta representação da **mão** aliada à Criação Divina foi condenada pela igreja católica e substituída pela imagem de “um velho, como homem de idade madura e até um jovem.”⁶¹

A *psicomетria* é uma das faculdades que todo o caminheiro da Luz precisa despertar e saber empregar com retidão, amor, justiça, harmonia, equilíbrio e sabedoria, porque é a **mão** que segura

⁶⁰ *A Luz da Alma*, Tomo 2, Alice A. Bailey.

⁶¹ *Glossário Teosófico* Helena P. Blavatsky.

a espada que nos pode libertar ou condenar, é a mão que aciona determinadas “chaves”. Não se esqueçam nunca disso.

Através das mãos, muitas vezes, somos invadidos por forças astrais negativas num simples aperto de mão. As mãos possuem funções espirituais e muito importantes na evolução de cada um, mais do que se imagina.

A *psicometria* será despertada cada vez mais na Nova Era para ajudar o ser humano a recuperar a sua verdadeira história. O conhecimento conquistado no passado por muitos povos, hoje está “perdido” na memória dos homens *mas, como nada se perde*, nós dizemos que está “escondido”, “encoberto ou oculto” em lugar desconhecido”.

Conhece-se muito pouco sobre a *psicometria*. Ela realiza-se em dois níveis e um deles foi muito utilizado nos tempos Atlânticos e, devido a isso, muitas descobertas fantásticas foram possíveis. Durante o primeiro período da antiga civilização Egípcia, assim como em outros povos espiritualmente mais avançados ou que conseguiram preservar as *tradições atlânticas*, ela foi muito utilizada.

Dois dos níveis mais importantes da *psicometria* são:

1º. **A psicometria sensorial.** Aquela que capta *os aspectos sensoriais* dos registros relacionados com as energias físicas, etéricas e astrais dos objetos.

A passagem do primeiro nível para o segundo é quase automática, é apenas uma questão de postura da mente.

Para utilizar a psicometria é necessário ter um mínimo de controle da mente e da parte emocional, saber colocar a mente calma como as águas de um lago. Não podem haver na mente outros pensamentos senão aqueles relacionados com o objeto que está na mão. A autoconfiança, a vontade firme, a determinação e a fé na capacidade da alma e da mente são fundamentais para o êxito da psicometria.

Para o exercício da psicometria é preciso ter uma noção, a mais exata possível, da composição das energias dos mundos: físico, astral, mental e da alma e como funcionam. Além disso, é importante saber proteger-se do contato com as energias negativas, visto que um objeto carrega consigo vários tipos de forças e ener-

gias, tanto positivas, neutras, como negativas. Por isso, é bom selecionar os objetos para a prática, porque só a prática desenvolve esta *faculdade da alma*.

2º. **A psicometria energética.** Aquela que capta *os aspectos energéticos* relacionados com as variações das energias do espaço-tempo e dos pensamentos aliados aos objetos.

A utilização da *faculdade da psicometria* não é difícil, ela faz parte de cada um, faz parte da constituição oculta do homem, como todas as faculdades e sentidos ocultos.

É necessário despertá-la, aprender as técnicas corretas para empregá-la. Para desenvolvê-la é conveniente que se tenha uma espiritualidade mínima, uma postura interna adequada, uma maior expansão da mente, da consciência, da sensibilidade e um desenvolvimento correto dos chakras, *acima do diafragma*.

Qualquer um dos chakras tem a capacidade de ler os registros energéticos contidos nos objetos físicos e transmitir à mente e à alma, de modo que estas consigam sentir, ver e ler o que está registrado no objeto. Há quem coloque o objeto físico sobre o chakra frontal ou no plexo solar mas, como nunca se pode adivinhar a carga energética contida no objeto, se é positiva, negativa ou neutra, não aconselhamos este procedimento, mas sim, o de segurar o objeto e fechá-lo na palma da mão.

Todos os objetos físicos têm a capacidade de registrar os acontecimentos a sua volta, do presente e do passado. Assim, para fazer esta leitura, não podemos deixar que a fantasia nos leve para caminhos que nada têm a ver com aquilo que está registrado no objeto em questão. Além de objetos, podemos também utilizar fotografias para entrar em contato com as energias dos objetos ou de pessoas que estejam na foto.

Há outro ponto importante a ressaltar: a *psicometria* deve ser praticada como forma de desenvolvimento espiritual, no sentido da evolução individual e coletiva, para ajudar aos nossos semelhantes. Quando é utilizada como mera curiosidade, divertimento ou no sentido egoísta, **o preço que se pode pagar pelo uso errado e indevido pode ser muito elevado**, grandes problemas kármicos podem ser criados, uma vez que as faculdades superiores, bem como energias superiores, são utilizadas, neste caso, em vão e para coi-

sas mesquinhas.

Há muito mais para se dizer sobre a *psicometria*, nosso objetivo não é o de escrever um tratado, nem muito menos técnicas, compete a cada um buscá-las. Nosso intuito é transmitir uma base de ensinamentos mínima, alertando sobre sua existência, como um dom que permanece latente na maioria das pessoas, mas que necessita ser despertado e desenvolvido porque faz parte da evolução humana. Contudo, é conveniente que seja praticada de forma simples e segura e com métodos corretos.

Para terminarmos este capítulo, podemos sintetizar que a *psicometria* é a faculdade da alma que utilizando-se da mente, dos centros de força, os chakras, e dos condutores energéticos, consegue captar e detectar algo que se encontra registrado nos objetos físicos, relacionado com o passado e o presente, nunca com o futuro.

10. OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Todos aqueles que buscam trilhar o Caminho da Luz para atingir sucessivas expansões do sentimento, da mente e da consciência, para se tornarem autênticos discípulos aceitos dos Mestres de Luz, verdadeiros e conscientes *canais espirituais*, comunicadores da eterna sabedoria para ajudar na renovação e transformação da humanidade, precisam ter determinadas qualidades, princípios e capacidades.

Os Mestres dizem que devem ter:

“Profundos conhecimentos, capacidade de se inspirar e clariaudiência mental combinados. Quando este é o caso, dispõem-se de um raro e útil instrumento para ajudar à humanidade. A inspiração se origina nos planos superiores; ela pressupõe um ponto muito alto de evolução, pois envolve a consciência da alma (egóica) e necessita o uso da matéria atômica (do plano átmico), assim abrindo uma larga faixa de comunicação. Ela significa segurança. Deve-se lembrar que a alma é sempre boa; ela pode não ter conhecimentos nos três mundos e assim ser deficiente; não abriga, porém, nenhum mal. A inspiração é sempre segura, enquanto que a mediunidade deve ser sempre evitada.”

O trabalho do Mestre Externo ou Mestre da Alma é de nos desenvolver até podermos ter completa consciência do nosso Mestre Interno que é a alma e esta, possa dirigir plenamente o nosso processo evolutivo para, então, sermos Mestres de nós mesmos, senhores do nosso presente e do nosso futuro.

Devemos ter sempre ideais superiores, desejar, de fato, atingir, *a autêntica libertação, salvação e iluminação espirituais* para melhor podermos ajudar nossos familiares, amigos e companheiros e servir aos Seres de Luz e à Humanidade.

Assim, ao atingirmos a ligação espiritual, a união entre os dois “Eus”, e a religação entre coração-cérebro-mente-alma, che-

gamos à comunicação consciente com Guias, Mentores, Protetores, Mensageiros, Seres Angélicos e Mestres de Luz, quer sejam planetários, solares ou cósmicos, de uma forma cada vez mais consciente, estejam eles no plano astral, mental, da alma ou em qualquer dimensão do universo.

Não se trata aqui de *privilégios* ou de *dons* dados apenas a alguns; como já dissemos, todos de uma maneira geral possuem estes *canais de comunicação*, todos têm grandes faculdades espirituais, grandes potencialidades latentes, que só precisam ser corretamente desenvolvidas, sempre na direção da Luz e das Obras Divinas, em favor da Humanidade e do Planeta.

Os Mestres podem utilizar os canais ou corpos do discípulo como instrumentos, mas este sempre estará consciente, isto pode ocorrer em duas ocasiões:

1. Usar o cérebro-corção do canal escolhido, lançando neles pensamentos e sentimentos, através do antakarana ou de algum outro canal telepático ou psíquico que o discípulo desenvolveu.

2. Através da união e fusão, da alma do Mestre com a do discípulo. O Mestre pode ocupar os corpos mental, astral e físico do discípulo, com autorização deste, contudo, não se trata de incorporação como geralmente, acontece no espiritismo.

Todo aquele que quer trabalhar com os Mestres precisa reabrir seus *canais espirituais* para com eles se comunicar de uma forma consciente.

O Mestre que devemos buscar através do nosso sentimento, de nosso coração e de nossa alma, em esoterismo é chamado de Mestre no Coração, o Cristo Interno.

O Mestre primeiro faz sentir sua presença *pela ainda pequena voz da consciência*, orientando-nos a uma vida mais elevada, menos egoísta e mais transformadora, procurando nos chamar atenção sempre que nos afastamos do estreito caminho da justiça e do amor universal. Esta *voz interior* também é conhecida como *a voz do silêncio*.

Não devemos ficar presos às experiências passadas, repetindo-as; temos é que buscar novas experiências, novos ensinamentos, novas facetas da eterna sabedoria. Se nos satisfazemos com as nossas experiências, corremos o risco de estacionar, de copiar ve-

lhos ensinamentos e experiências, repetir coisas velhas e não buscarmos as novas, e assim, nossos canais retrocederem e perdermos o contato real com os Seres de Luz.

Um verdadeiro canal espiritual está sempre buscando se renovar para inovar, a todo o instante, porque apenas deste modo evolui e ascende a níveis de consciência cada vez mais sutis.

11. OS CANAIS MENTAIS

Por muito que se fale sobre a mente, sempre fica muito por se dizer. A mente continua envolta em muitos mistérios e possui múltiplos canais de comunicação. Por ela passa o principal canal que liga a alma ao cérebro, chamado pelo esoterismo oriental de antakarana.

Este canal é fundamental em qualquer processo de canalização espiritual consciente. Alegoricamente, podemos vislumbrá-lo como um braço esticado entre a alma e a personalidade. Quando estes dois estão perfeitamente sintonizados e unidos, então, o fio ainda tênue do antakarana vai se fixando, tornando-se cada vez mais forte e brilhante.

Podemos dizer que o antakarana é como uma enorme ponte que não só faz a ligação entre o eu superior (alma) e o eu inferior (personalidade) como também faz a ligação entre alma e o Eu Divino, que se encontra no Espírito, também chamado no Oriente de Mônada e no Ocidente, de centelha divina.

No princípio do desenvolvimento espiritual a abertura do antakarana, ou linha de comunicação, não é percebida. Em razão disso, muitos não possuem a informação de que ele existe e que é essencial para o despertar da capacidade de comunicação com Seres que vivem em planos e dimensões mais sutis.

O espiritualista de uma maneira geral precisa ter sua consciência centrada no alto da cabeça⁶².

O homem comum está mais centrado na região da hipófise⁶³. Através do desenvolvimento espiritual e do conhecimento das ci-

⁶² A correspondência física se encontra centralizada na Glândula Pineal ou Epífise, é um corpúsculo oval situado no cérebro, por cima e atrás das camadas ópticas, e ao qual se atribuem funções endócrinas.

⁶³ A Hipófise, é uma glândula de secreção interna, de funções múltiplas, situada no crânio, sob a face inferior do cérebro.

ências esotéricas, quando a relação e o diálogo entre personalidade e alma se restabelece, há aquilo que em esoterismo é chamado *de ponto no meio do caminho*, no centro da cabeça, um campo magnético cada vez mais forte vai surgindo, também chamado de Luz na cabeça. Aqui o aspirante a discípulo⁶⁴ precisa tomar uma posição e atitude firme perante sua alma, ao serviço dos Mestres e à Humanidade.

“A personalidade oculta-se dentro de si mesma, como um cofre esconde a jóia, aquele ponto de luz da alma ao qual chamamos de luz na cabeça. Esta se encontra no cérebro e somente é descoberta e mais tarde usada quando o aspecto superior da personalidade, a mente, se desenvolve e funciona. Então, a união com a alma se faz e a alma funciona através da natureza pessoal inferior.”⁶⁵

Ensina a ciência esotérica que: “só a mente é a jóia cintilante, da qual todas as coisas emprestam sua realidade temporal. Ela é a Pedra Filosofal, a jóia preciosa, a prima matéria da mente humana, e mais ainda da própria faculdade de consciência em qualquer que seja a forma de vida que ela possa aparecer. Este foi o objetivo real de todos os grandes alquimistas, eles sabiam que o *mercúrio* representava as forças criativas da consciência mais elevada, que tinha de ser liberta dos elementos grosseiros da matéria de maneira a alcançar o estado de perfeita pureza e radiância (fluxo luminoso), o estado de iluminação”.⁶⁶

Alice Bailey ao fazer comentários sobre os “Aforismos de Yoga de Patânjali” disse:

“À medida que a evolução prossegue, tem lugar uma coordenação superior e a alma e a mente se tornam sintonizadas. Então, o órgão da visão sutil (o terceiro olho) começa a funcionar e, em vez de cérebro, mente e dois olhos, tem-se uma outra triplicidade, a da alma, mente e o terceiro olho. O cérebro, portanto, não é a fonte da iluminação, mas toma consciência da luz da alma e do que ela

⁶⁴ Aspirante neste caso, é aquele que estuda, pesquisa e pratica as ciências esotéricas, para se tornar um discípulo aceito dos Mestres de Luz, da Sabedoria ou Ascensionados, vários rótulos para designar aqueles *irmão mais velhos* da humanidade.

⁶⁵ *Um Tratado Sobre Magia Branca*, Alice A. Bailey.

⁶⁶ *Fundamentos do Misticismo Tibetano*, Lama Govida.

revela no reino da alma. O terceiro olho se desenvolve simultaneamente e introduz seu possuidor nos segredos dos reinos sutis nos três mundos⁶⁷, de modo que o cérebro recebe iluminação, informação e conhecimento de duas direções; da alma, através da mente, e dos planos sutis, através do terceiro olho.

Deve ser lembrado aqui que o terceiro olho revela primordialmente a luz a ser encontrada no coração de toda a forma de manifestação divina.”⁶⁸

A cada nova experiência, uma nova situação da vida surge, uma expansão mental e de consciência é conquistada, provocando uma transformação sutil no interior. Assim, a natureza interna vai aos poucos mudando, e devido à constante acumulação de novas experiências, a estrutura da mente torna-se cada vez mais diversificada, profunda e complexa.

Vemos assim, que é importante o desenvolvimento da Mente⁶⁹, o desbloqueio dos diversos *canais mentais*, o despertar das faculdades superiores, a expansão da mente e da consciência, que, entre outras coisas, são processos obrigatórios para todos aqueles que realmente querem seguir o caminho espiritual, o Caminho da Luz, encontrar a sua auto-libertação e iluminação espirituais.

Terminamos este capítulo sobre os canais mentais com as palavras do Mestre Sutra na obra *Portal Para a Eternidade*:

“A mente é fator muito importante na condução da vossa experiência, do vosso desenvolvimento espiritual. Por ela, podeis ascender aos píncaros da sabedoria e da luz divina, ou descer aos abismos do vosso próprio inferno.”⁷⁰

⁶⁷ Astral, mental e búdico (um dos mundos da alma).

⁶⁸ *A Luz da Alma*, Tomo II, Alice A. Bailey.

⁶⁹ A mente no esoterismo está dividida em duas partes, a mente inferior relacionada com a personalidade e com o hemisfério esquerdo do cérebro e a mente superior, ligada à alma e relacionada com o hemisfério direito.

⁷⁰ Obra canalizada por Henrique Rosa, *Portal Para a Eternidade*.

12. O CANAL ANTAKARANA

Já falamos sobre este canal mas, vamos aprofundar mais um pouco, pelo valor que ele tem na expansão dos *sentidos ocultos* e na comunicação espiritual.

Podemos em resumo dizer que ele é como que um *órgão interno de comunicação* que liga nossos corpos sutis ao denso, além de ser o caminho interno de união entre o espírito e a alma, entre a alma e a personalidade, entre a mente superior e a mente inferior, entre o eu superior e o eu inferior.

Desobstruir e expandir, *o canal antakarana*, é uma etapa importante e transcendente no caminho espiritual de todos aqueles que querem atingir sua libertação, sua união interna e iluminação; tanto que no esoterismo oriental é chamado de a Ciência do Antakarana, que se relaciona com a continuidade da consciência, da inteligência e do sentimento, em outros planos além do físico. Este é um dos trabalhos fundamentais de todo aquele que busca atingir o nível de discípulo aceito e assim, se graduar nas iniciações ocultas da alma e da Luz Divina e ser um verdadeiro canal espiritual.

Procuramos fazer uma síntese do que a ciência esotérica diz sobre *o canal antakarana* como também indicamos as obras para que o leitor melhor possa se aprofundar neste tema, que é importante no desenvolvimento espiritual de qualquer alma.

Vejamos. “A Ciência do Antakarana lida com os três fios (ou canais) que conectam:

a. — a Mônada (ou o espírito), a alma e a personalidade, ligando todos os três veículos periódicos (da personalidade) e unificando todos os três princípios (físico, astral e mental),

b. — a tríplice personalidade e seu ambiente nos três mundos do empreendimento humano, e mais tarde nos outros dois mundos (perfazendo cinco) da expressão super-humana,

c. — o homem conscientemente criativo e o mundo das idéias. Estas ele deve contatar e expressar através do trabalho criativo, assim abrindo caminho à Luz:

1. entre o mundo das almas e o mundo dos fenômenos.
2. entre o reino da beleza subjetiva e da realidade, e o mundo exterior tangível da natureza.
3. entre ele próprio e os demais.
4. entre os grupos.
5. mais tarde, quando o Plano divino se tenha tornado realidade para ele, entre o quarto reino (o humano) e o quinto reino (o de Deus).
6. finalmente, entre a humanidade e a Hierarquia.

A Ciência do Antakarana é a ciência do fio (ou canal) tríplice que existe desde o princípio dos tempos e liga o homem individual à sua origem monádica (ou espírito). O reconhecimento do fio ou canal e seu uso consciente, como o Caminho e o meio de sempre expandir os contatos, chega relativamente tarde no processo evolutivo. A meta de todos os aspirantes e discípulos é tornarem-se conscientes desta corrente de energia em suas diversificações, e empregar, conscientemente, essas energias de duas maneiras: interiormente, no próprio desenvolvimento, e no serviço ao plano para a humanidade.

O antakarana é a ponte que o homem constrói através da meditação, da compreensão e do mágico trabalho criativo da alma — entre os três aspetos da natureza de sua mente. Por essa razão, os objetivos primordiais da educação vindoura serão:

1. produzir o alinhamento entre mente e cérebro através da correta compreensão da constituição interna do homem, particularmente do corpo etérico e dos centros de força,
2. edificar, ou construir, uma ponte entre cérebro-mente-alma, produzindo assim uma personalidade integrada, que seja uma firme expressão do desenvolvimento da alma, moradora interna,
3. Construir a ponte entre a mente inferior, a mente superior e a alma, para que a iluminação da personalidade se torne possível.”⁷¹

⁷¹ *Educação da Nova Era*, Alice A. Bailey (o parêntese é nosso).

“Não há iniciação para o discípulo até não ter principiado a construir conscientemente o antakarana, pondo em estreita relação a Tríada espiritual e a mente, com o aspecto superior no plano físico, demonstrando novamente deste modo, um claro alinhamento e um canal direto que vai desde a Tríada espiritual ao cérebro, pelo canal do antakarana, o qual vincula a mente superior com a inferior.”⁷²

“Uma das dificuldades com que se defronta o discípulo aspirante e o fervoroso estudante ocultista é o registro diretamente no cérebro da impressão proveniente da Tríade Espiritual (e posteriormente da Mônada, o Espírito), através do antakarana.”⁷³

“A humanidade precisa ter a sua consciência elevada até ao plano mental; ela precisa expandir-se de tal modo a incluir não somente o mundo da emoção e do sentimento mas também o do intelecto. As mentes dos homens precisam ser tornadas larga e geralmente ativas e o nível inteiro da inteligência humana precisa ser elevado.”⁷⁴

“O antakarana é, por conseguinte, o fio da consciência, da inteligência, e o agente que responde em todas as reações sensíveis. O ponto interessante para se ter em mente, e ao qual devemos agora por ênfase, é que este fio da consciência é desenvolvido pela alma e não pela mônada(o espírito).”⁷⁵

“O antakarana é o resultado do esforço conjunto da alma e da personalidade, trabalhando conscientemente em uníssono para criar a dita Ponte. Uma vez construída, se estabelece uma perfeita relação entre a mônada (o espírito) e sua expressão no plano físico.”⁷⁶

As funções da mente no que diz respeito a este canal ou fio, são muito importantes em todos os sentidos, mais do que se pode imaginar. Para alcançar de uma forma direta e consciente a alma, e comunicar-se com os Mestres, os Seres de Luz, é preciso trabalhar na sublimação, reconstrução e reabertura desse *canal mental*, o

⁷² *Tratado Sobre Los Siete Raios*, Vol.V, Alice A. Bailey.

⁷³ *Telepatia e o Veículo Etérico*, Alice A. Bailey.

⁷⁴ *Um Tratado Sobre Magia Branca*, Alice A. Bailey.

⁷⁵ “Educação Na Nova Era”, Alice A. Bailey.

⁷⁶ *Tratado Sobre Los Siete Raios*, Vol.V, Alice A. Bailey.

antakarana; sem isso, não se consegue chegar até aos níveis superiores da consciência.

Os Mestres e de uma forma geral todos os Seres de Luz, se utilizam, normalmente, dos *canais superiores* daqueles que expandiram as ligações entre a alma e a personalidade, de modo consciente, tudo controlado pela vontade, sentimento e mente, desbravaram seu canal interno, o **antakarana**. Contudo, também podem se utilizar de outros tipos de canais, chamados também de canais secundários, tais como os *canais telepáticos*, da intuição, do sentimento, e através dos próprios sonhos. Um Mestre pode solicitar o auxílio de outros discípulos mais adiantados que estejam mais perto e, por meio dos canais destes, comunicar-se com aquele discípulo que, neste caso, ainda está no princípio do seu desenvolvimento e não tem nenhum de seus canais espirituais abertos, com o objetivo de ensinar, desenvolver e transmitir as instruções necessárias a serem executadas no serviço ao Grande Plano, à Grande Obra, à Luz Divina, à Humanidade.

“O problema de todos os discípulos é manter o canal de comunicação (o antakarana) aberto entre a alma e o cérebro, através da mente, de modo que quando o Mestre procura comunicar-se, Ele pode fazê-lo imediatamente. Algumas vezes um Mestre tem que esperar semanas até que possa fazer com que seu discípulo o ouça, pois o canal para cima está fechado e a alma não está em contato com o cérebro. Isto é especialmente verdadeiro nas primeiras etapas do discipulado.

Ele verifica que é ele que fecha a porta, na maioria dos casos, através do psiquismo inferior, da incapacidade física e da falta de controle mental, e portanto descobre que tem que trabalhar constantemente e incessantemente com seu eu inferior.”

O discípulo precisa aprender e aplicar em tudo que faz, pensa, sente, diz, ouve e vê, o discernimento entre:

1. a vibração da personalidade e a da sua alma,
2. a vibração do grupo de discípulos de que faz parte e está associado e o resto da humanidade,
3. a vibração do seu Mestre e de outros Mestres,
4. a vibração dos falsos Mestres, falsos Guias, Mentores, Protetores, Mensageiros, Seres Angélicos e os verdadeiros,

5. entre a verdade e a falsidade,
6. entre os interesses materialistas e egoístas e o verdadeiro espiritualismo desinteressado,
7. entre o se servir em benefício próprio e servir ao grupo, à Hierarquia de Seres de Luz e a Humanidade,
8. entre seus pensamentos e aqueles que vêm de outras mentes, encarnadas, desencarnadas e principalmente de seu Mestre Espiritual.

As primeiras conquistas de todos aqueles que querem se tornar verdadeiros discípulos dos Mestres, autênticos canais espirituais dos Seres de Luz, é saber utilizar o *discernimento* de uma forma correta e justa, ter um reto pensar, um coração puro e uma postura de serviço constante à Luz.

É muito fácil confundir as verdadeiras comunicações superiores com as inferiores, o que é originário de outras mentes, estejam encarnadas ou desencarnadas, como aquilo que surge do inconsciente, tanto individual como coletivo, e que criam as falsas mensagens.

Por vezes, lemos mensagens ditas canalizadas e verificamos nelas uma grande mistura de energias, não que o canal o faça premeditadamente (apesar de que, existem casos de mensagens, ditas originárias dos Seres de Luz, que são conscientemente forjadas, mas não estamos nos referindo a estes casos). Quando um canal não tem uma base mínima de conhecimentos, nem o desenvolvimento espiritual necessário, erra muito nos primeiros estágios da canalização, o que é normal pelo fato de estar em treinamento e desenvolvimento. É preciso que haja honestidade e discernimento do canal, de modo que ele mesmo limpe a mensagem, retirando aquilo que seu ego e seu imaginário acrescentaram.

— Nestes casos, o que se passa?

O canal antakarana se abre às energias superiores de um Ser de Luz e deixa passar uma parte da mensagem mas, como não está adequadamente desenvolvido espiritualmente, rapidamente se fecha e perde o contato; daí, as associações da personalidade e tudo aquilo que estiver no inconsciente, ou no subconsciente, ou no imaginário, relacionado com aquele assunto surge como se fosse a continuidade daquilo que o ser estava transmitindo. Às vezes, o

canal antakarana volta a se abrir e a comunicação com o Ser de Luz é restabelecida, então, a mensagem continua, geralmente, a partir do ponto de onde parou.

É como se dois computadores estivessem falando entre si, através de uma linha telefônica (internet) e, de repente, a linha caísse. O contato com o outro computador é cortado, deixa de haver comunicação, mas, quem não tem o conhecimento adequado da internet é capaz de continuar escrevendo para alguém que já saiu da rede.

“Os Mestres nada dizem que alimente o orgulho em seus discípulos, nem lhes dirige palavras que possam estimular em seus discípulos o espírito da separatividade. O relacionamento entre Mestre e discípulo é governado pela lei e há etapas definidas de contato e graus na relação desejada.”⁷⁷

“Quando o homem ganha o controle da sua mente e pode oferecê-lo à alma como um agente transmissor, então uma vasta região de percepção espiritual pode abrir-se. A própria alma pode então tornar-se um agente transmissor e passar ao cérebro físico, por intermédio da mente, algumas das conscientizações e dos conceitos do aspecto Espírito.”⁷⁸

O mais difícil é desobstruir e desenvolver o canal entre alma-personalidade e personalidade-alma, entre o eu inferior e o eu superior. Quando os dois eus se fundem, ou seja, a alma passa a ter um total controle de sua personalidade, o canal atinge aquilo que os Mestres chamam de “canal cem por cento” ou seja, a personalidade e o imaginário não interferem mais nas comunicações espirituais.

O chakra cardíaco tem um outro canal, o do sentimento-intuição que se liga diretamente à alma, por onde os sentimentos dos Seres de Luz, entram enquanto o canal mental vai recebendo as energias inteligentes provenientes da consciência, da mente e da alma dos Seres que estão se comunicando.

É no chakra cardíaco que mais facilmente se percebe quando a comunicação é interrompida, nos primeiros estágios da canaliza-

⁷⁷ *Um Tratado Sobre Magia Branca*, Alice A. Bailey.

⁷⁸ *Do Intelecto à Intuição*, Alice A. Bailey.

ção espiritual, ou como dissemos no exemplo: quando a “linha cai”.

É importante observar a vibração e o sentimento no chakra cardíaco em cada palavra recebida; as mensagens que são originárias dos Seres de Luz vêm com um sentimento próprio e sua tônica vibratória. Jamais se pode confundir emoção com sentimento. A emoção, geralmente, é originária do corpo astral, via chakra umbilical ou plexo solar; já o sentimento, normalmente, vem da alma via chakra cardíaco.

“O trabalho telepático de alma para alma, para a humanidade é o tipo mais elevado de trabalho possível. Quando o homem, como alma, começa a responder a outras almas e a seus impactos e impressões então rapidamente torna-se pronto para o processo que a conduz à iniciação.”⁷⁹

⁷⁹ *Telepatia o Veículo Etérico*, Alice A. Bailey.

13. OS CANAIS TELEPÁTICOS

Todos possuem múltiplos canais mentais, telepáticos, intuitivos, psíquicos. Parcelas da velha humanidade estão atingindo mais um ponto na sua evolução e começam a compreender a importância do desenvolvimento espiritual, assim como, a grande capacidade mental que todos possuem. Independente de suas crenças religiosas, este despertar místico faz parte da evolução, da estrutura oculta do homem, de sua Criação Divina; assim e de uma forma quase natural, seus *sentidos ocultos* começam a despontar.

— Mas o que é telepatia?

Esta palavra deriva dos termos gregos *têlê*, longe, e *pathos*, afeto, e significa: percepção extraordinária de um fenômeno ocorrido fora do alcance dos sentidos humanos.

Na medida que o homem vai utilizando e desenvolvendo sua mente, vai se sublimando e transformando, e seus canais telepáticos, intuitivos e psíquicos vão se desenvolvendo.

O Mestre Djwhal Khul, através de Alice A. Bailey, disse:

“O trabalho dos comunicadores telepáticos é um dos de maior importância na nova era que se aproxima e será de grande valia ter uma idéia do seu significado e de suas técnicas.

1. A comunicação telepática é:

- a. entre alma e mente;
- b. entre alma, mente e cérebro.

Isto, quando se considera o desenvolvimento individual interno.

2. Quando ocorre entre indivíduos, a comunicação telepática é:

- a. entre alma e alma;
- b. entre mente e mente;
- c. entre plexo solar e plexo solar (é, portanto, puramente emocional);

d. entre todos estes três aspectos da energia, simultaneamente, no caso de pessoas muito evoluídas;

3.

a. entre um Mestre e Seus discípulos ou discípulo;

b. entre um Mestre e Seu grupo, e um grupo ou grupos de sensitivos e aspirantes no plano físico;

c. entre grupos subjetivos e objetivos;

d. entre a Hierarquia Oculta Planetária e grupos de discípulos no plano físico;

e. entre a Hierarquia e o Novo Grupo de Servidores do Mundo⁸⁰, com o objetivo de atingir a humanidade e encaminhá-la para mais perto da meta.

O trabalho telepático entre *alma e mente* é o meio pelo qual a mente ‘é mantida firme na luz’. Com isso, toma conhecimento do conteúdo inato da consciência da alma, inerente àquilo que é parte da vida grupal da alma em seu próprio nível, e quando se acha em comunicação telepática com outras almas. Este é o verdadeiro significado da telepatia intuitiva. Através desse sistema de comunicação, a mente do discípulo é fertilizada com idéias novas e espirituais; ele se torna consciente do grande plano e a sua intuição é despertada. Deve-se, aqui, ter em mente um ponto que é muitas vezes esquecido: o influxo das novas idéias a partir dos níveis búdicos, despertando a intuição do discípulo, indica que sua alma está começando a se integrar, de modo consciente, e identificar-se menos e menos com os reflexos inferiores, ou seja, com a personalidade. Essa sensibilidade mental e essa relação entre a alma e a mente permanecem em estado rudimentar no plano mental por um longo tempo. Aquilo que se pressente permanece muito tempo vago e muito abstrato para ser formulado. Esse é o estágio da visão e da revelação mística.”⁸¹

O ser humano se utiliza de seus canais telepáticos mais do que imagina, *podemos dizer que, até certo ponto, todos canalizam*. Muitos pensamentos que surgem na mente chegam através

⁸⁰ Também conhecidos como Novos Apóstolos, Discípulos, Arautos, “Obreiros” etc. (não confundir com termo semelhante, muito usado por uma igreja brasileira que, neste caso, tem um significado completamente diferente)

⁸¹ *Telepatia o Veículo Etérico*, Alice A. Bailey.

do *canal telepático*, e podem ser originários de outros cérebros, outras mentes, outras consciências, outras almas, quer estejam neste mundo ou em qualquer outro. Enquanto não tem um maior discernimento, ele não sabe ainda distinguir o que é seu pensamento e o que não é seu pensamento, de onde vêm e qual sua fonte emissora.

Quanto mais a humanidade se centraliza e age acima do diafragma mais utiliza sua *alma espiritual* e, gradualmente, retira o foco dos campos emocionais e mentais da região abaixo do diafragma, onde ainda se encontra a *alma animal* responsável pela violência, autodestruição e toda desumanidade. Pouco a pouco, o ser humano está utilizando mais sua mente, sua inteligência, sua intuição, seus mais profundos sentimentos, originários de sua alma espiritual, desenvolvendo seus múltiplos canais e aprendendo a se comunicar através deles com outros seres que se encontram em outros planos de consciência e nos mais diversos universos multidimensionais que formam o Cosmos.

Durante o terceiro milênio, certamente, a alma espiritual estará direcionando a vida de grande parte da humanidade, o homem estará centralizado acima do diafragma, deixando para trás seus velhos cinco sentidos, seus instintos, ultrapassando a grande fronteira entre o que hoje é visível e o que ainda é invisível; sua mente, sentimentos e consciência estarão *muito além dos sentidos humanos*.

14. A CANALIZAÇÃO ESPIRITUAL

Muitos estão confundido canalização com mediunidade; há médiuns que são canais e que não sabem, e há pessoas que são médiuns mas se julgam canais.

Segundo o espiritismo, **médium** é o intermediário entre os vivos e as pessoas que desencarnaram. Ora, quando existe a morte do corpo físico, a alma deixa o mundo físico e passa para o mundo astral, para continuar sua jornada e, mais tarde, deixa também este plano para passar para o mundo mental. Quando completa sua jornada no mundo mental vai para o primeiro plano da alma, que em esoterismo tem o nome de búdico, para retornar a reencarnar. Não podemos esquecer que quem encarna é a alma, por isso, nunca é demais repetir que *somos uma alma que tem um corpo e não um corpo que tem uma alma*.

Assim, o médium é aquele que se coloca como intermediário entre dois planos ou dois mundos, o físico e o astral, normalmente. Enquanto cumpre esse objetivo, há uma contração da atividade mental, da vontade, do sentimento e da consciência, o médium pode perder de forma parcial ou total sua consciência, e pouco ou nada se recordar quando termina seu trabalho.

Isto porque na mediunidade a entidade pode incorporar, utilizando-se dos corpos físico e astral do médium. Contudo, mesmo quando a entidade é de nível superior, um Guia por exemplo, e neste caso pode não haver incorporação mas a utilização dos canais psíquicos, o médium pode sofrer perda de consciência.

Há uma evolução na própria mediunidade e os Guias e outras entidades que trabalham para a Grande Luz servindo no Mundo Astral não estão incorporando no médium, geralmente, ficam ao lado dele ou por cima dele mas não dentro de seu corpo. Isto leva o médium a ter uma consciência parcial ou total do que se passa durante seu trabalho espiritual.

Já na autêntica canalização espiritual, que é sempre consciente, existe uma expansão do sentimento, da mente, da consciência e da vontade. Neste caso, o canal é um intermediário temporário, entre vários planos, podendo canalizar qualquer ser que esteja num dos planos superiores, quer seja astral, mental, búdico e átomico. Estes dois últimos são planos da alma, e além destes há o sexto plano que é o mundo onde está o espírito, a centelha divina, que o esoterismo oriental também chama de mônada, o Aspecto de Deus em nós, e o sétimo plano é chamado de plano ou mundo Divino, isto segundo os ensinamentos das ciências esotéricas.

A mediunidade só consegue atingir o plano ou mundo imediatamente a seguir ao físico, que é o mundo astral; já a canalização consegue conectar qualquer ser que esteja nesse plano e também os seres que estejam em outros planos ou mundos mais elevados, sem perda de consciência.

Na mediunidade tradicional a perda de consciência é uma característica marcante, muito embora, todo médium possa se tornar consciente e, como já dissemos, existe uma evolução neste tipo de trabalho. Quando o médium busca e aceita a ajuda de seus Guias para se desenvolver espiritualmente, mais rápido alcança isso. Um dos objetivos principais dos verdadeiros Guias é o de levar o médium ao seu Mestre de Alma e isto depende de desenvolvimento espiritual, depende da transformação da mediunidade em faculdades psíquicas conscientes.

Há médiuns que dizem ser canais e que são inconscientes, assim como há pessoas sem informação que se consideram canais e que, na verdade, são médiuns; tudo isto é um grande equívoco, pois, *na verdadeira canalização há uma expansão de consciência e não perda de consciência.*

Na canalização espiritual não há a incorporação, como pode ocorrer na mediunidade. No momento da canalização há uma fusão ou união energética de nível superior e muito segura do canal com um Ser de Luz, quando se trata de um canal espiritualmente desenvolvido e nesse instante, o canal é como uma parte desse Ser e o Ser é como uma parte do canal. Isto se dá nos níveis búdicos e átomicos (alma), utilizando a mente superior e o chakra cardíaco como pontes até a consciência física do canal, por isso, é uma fu-

são de almas e não de corpos.

Há sim, uma dinamização e expansão energética dos corpos sutis do canal, da consciência, do sentimento e da mente que, muitas vezes, atinge o próprio corpo físico provocando as sensações de paz, amor universal, serenidade, segurança, além de ocasionar, por vezes, mudanças na fisionomia do canal, em virtude da tônica e das energias do Ser que está sendo canalizado, serem muito fortes.

Deste modo, a canalização é um processo de *comunicação energético-espiritual consciente* com seres que vivem e evoluem em outros planos, mundos, estrelas e universos multidimensionais.

Como já dissemos nos capítulos anteriores, entre alma e a mente-cérebro-corção há um canal principal chamado pelo esoterismo oriental de *antakarana*, é como uma ponte entre níveis de consciência e dimensões diferentes.

Estes dois canais principais no ser humano são como *pontes* ou *portais* de comunicação e conexão entre planos, mundos e dimensões diferentes. Quando corretamente desenvolvidos e existindo uma espiritualização do homem, o *canal antakarana* e o *chakra cardíaco* se expandem e através deles são recebidos os ensinamentos, as mensagens, as orientações e a sabedoria originárias dos *Seres de Luz*.

Ao longo dos tempos estas potencialidades, que todos possuímos, foram rotuladas de várias formas, tais como: faculdades superiores ou espirituais, dons, poderes, sentidos ocultos, etc.

Nos nossos dias, o termo *canalização* está mais em uso e serve para designar aquelas pessoas que têm um ou mais canais espirituais desenvolvidos, de modo parcial ou total, e que se comunicam de forma consciente com seres que vivem e evoluem em outros planos e mundos dimensionais.

Um *verdadeiro canal* deve ser uma pessoa espiritualizada, com ideais superiores de vida e de serviço aos Seres de Luz e à Humanidade.

A *telepatia intuitiva* é um dos canais espirituais que a humanidade vem desenvolvendo pouco a pouco, independente de religiões ou crenças, e está mais desenvolvida naqueles que buscam uma espiritualidade maior e mais abrangente, que não ficam confinados a livros, teorias e posturas dogmáticas, e que buscam ver-

dadeiramente o Caminho da Luz, com pureza de sentimentos e com consciência. Estes almejam a expansão de sua sensibilidade, dos seus sentimentos, da consciência, da mente e da alma, assim como, uma unificação entre o *eu inferior* e o *eu superior*.

O trabalho telepático de alma para alma em benefício da espiritualização e evolução da humanidade é fundamental para todos aqueles que querem atingir sua libertação e iluminação espirituais.

Quando um ser humano quer trilhar o Caminho da Luz, busca de todas as maneiras, se transformar num autêntico discípulo e canal à serviço da Luz Divina; sempre está buscando chegar a níveis mais elevados da sua consciência, sentimento e mente; ele não se satisfaz com o que já conquistou, busca uma ascensão e expansão de consciência cada vez maiores para melhor servir a Luz. Ele está sempre numa transformação contínua, lapidando a sua mente. Então, rapidamente, se torna pronto para os processos que o conduzem à iniciação maior que a alma recebe, nos Templos Ocultos da Hierarquia.

Este processo de comunicação espiritual, “tem sido responsável por todos os escritos inspirados de real poder, pelas Escrituras do mundo, pelas elocuições iluminadas, pelos discursos inspirados, e pela linguagem do simbolismo. Isto só é possível quando existe uma personalidade integrada e, ao mesmo tempo, há o poder de focalizar a si mesmo na consciência da alma. A mente e o cérebro devem, simultaneamente, ser colocados em perfeita relação e alinhamento.”⁸²

Os Mestres também podem se utilizar de outros canais conscientes que o ser humano tenha desenvolvido ou que estejam em processo de desenvolvimento como, por exemplo: a *telepatia intuitiva*.

Tudo isto, depende de muita prática, treino, discernimento, um correto desenvolvimento espiritual, grande entrega e transformação interior, uma segura base de ensinamentos espirituais. *O verdadeiro canal é um servidor voluntário dos Mestres de Luz, da Grande Hierarquia Planetária, de todos os Seres de Luz, por isso, trabalha em favor da evolução da humanidade e do planeta.*

⁸²“Telepatia e o Veículo Etérico”, Alice A. Bailey.

Todas as mensagens ou ensinamentos espirituais canalizados, sejam eles telepáticos, diretos, escritos ou gravados, devem ser sentidos com o coração. Os Mestres ensinam que devem ser lidos com o *coração*, com o *chakra cardíaco* e não com a mente racional, que sempre procura classificar, comparar e interpretar, dentro dos padrões culturais, da religião, crença ou instituição espiritualista que estão armazenados na memória cerebral, correndo o grande risco de distorcer a interpretação dessa mensagem. Os cinco sentidos⁸³ humanos não conseguem ainda captar corretamente aquilo que vem de uma dimensão, plano ou mundo que está acima da terceira dimensão e que chega ao homem, pela via vertical, por outros sentidos que estão além desses.

Quando um dos canais começa a se abrir é preciso muito trabalho, um desenvolvimento correto e seguro e muito treino para se aprender como ele funciona e como deve ser utilizado em favor da evolução da humanidade.

Os Seres de Luz buscam aqueles seres humanos que trabalham na sua sublimação e transformação interiores para se tornarem discípulos aceitos de um Mestre. E para isso, é preciso atingir o nível de canalização cem por cento, como os Mestres chamam, ou seja, o estágio em que o discípulo não interfere em nada na mensagem ou nos ensinamentos que lhe são transmitidos; retransmite tudo fielmente, uma vez que sua personalidade encontra-se mais sintonizada com a alma, que é a direcionadora do processo, proporcionando maior equilíbrio e harmonia interiores. Nesse estágio, o discípulo já está em unidade com sua alma e tem uma correta compreensão das suas tarefas e missões espirituais.

Há muitos homens e mulheres canalizando mensagens e ensinamentos de diversos seres. Hoje em dia, contudo, a grande maioria ainda se encontra no início do desenvolvimento de seus canais, ainda não atingiu o ponto ideal e seus canais estão parcialmente abertos, ou seja, facilmente sofrem a interferência do inconsci-

⁸³“Na ciência oculta são fornecidos os meios para desenvolver os ouvidos e olhos espirituais e acender a luz espiritual. Pode-se designar como sendo de três graus os meios da disciplina espiritual: 1. *A preparação*. Desenvolve os sentidos espirituais. 2. *A iluminação*. Acende a luz espiritual. 3. *A iniciação*. Inaugura o relacionamento com entidades superiores do espírito.” – *O conhecimento dos mundos superiores*, Rudolf Steiner.

ente individual ou coletivo, como também do arsenal de conhecimentos que está armazenado no próprio cérebro.

A todos aqueles que estão iniciando a abertura de seus canais espirituais, alertamos: cuidado com as mistificações e com as vaidades! Aconselhamos, antes de tudo, fé e confiança nos Seres com os quais se comunicam e muito trabalho na sublimação e transformação internas. Um verdadeiro Mestre está sempre orientando e ensinando seu discípulo, mas também está sempre à espera que seu discípulo pergunte, esclareça dúvidas, para errar menos e caminhar mais rápido. O importante é não desanimar e não dar ouvidos às vozes que só geram confusão e que nada contribuem para ajudar e esclarecer. Todo autêntico discípulo sabe que deve persistir no seu aperfeiçoamento e dedicar-se inteiramente aos objetivos de sua alma e de seu espírito. Todos as almas que estão no Caminho da Luz sabem que ele é infinito e que, por isso, sempre haverá muito para aprender, transformar, transmutar e renovar.

Quando um canal ainda está na fase em que a personalidade ou a mente inferior interferem, deve procurar limpar as mensagens recebidas retirando as interferências de sua personalidade. Com a ajuda de seu Mestre ou de um outro discípulo mais desenvolvido, em quem tenha confiança, e que já tenha passado por essa mesma fase, aprenderá como retirar tudo o que resultou da interferência da personalidade para aproveitar as “pérolas de sabedoria” trazidas pelo Mestre (ou Mestres) à sua alma.

Na Era Aquariana a comunicação espiritual será muito diferente do que foi conhecido no passado. Este processo está sendo chamado de **canalização espiritual** para se distinguir da mediunidade.

Qualquer Ser de Luz esteja ele no mundo astral, mental, búdico ou em qualquer dimensão, sempre se utilizará do processo da canalização consciente.

Na *canalização espiritual*, os Seres de Luz que se encontram no mundo mental ou búdico, e de onde, normalmente, transmitem suas mensagens e ensinamentos, através dos *canais conscientes*, não incorporam, não limitam a consciência, não impõem só expõem. Ambos atingem uma união ou fusão onde as duas almas,

simultaneamente, utilizam-se dos mesmos instrumentos, ou seja, os três veículos: mental, astral e físico. Neste processo o *canal* está completamente consciente, podendo parar quando quiser e canalizar onde quiser. *É o canal que controla o processo e não o Mestre ou algum outro ser externo a si.*

Os seres que vivem no mundo astral também podem se utilizar da canalização, através dos canais psíquicos, telepáticos, intuitivos ou do antakarana.

Contudo, existem médiuns que estão assim classificados por seguirem linhas espíritas, mas já são *canais conscientes*, utilizando-se da canalização espiritual.

Sobre a canalização consciente os Seres de Luz ensinam que: “Eles⁸⁴ estabelecem contato com a alma e suas informações fluem então através desta última para a consciência, traduzidas através das palavras e conceitos que cada um tem disponível. Existem infinitudes de maneiras pelas quais Eles podem transmitir informações para a alma.”

“Na canalização consciente Eles gravam na mente a mensagem por meio do que pode ser chamado também de telepatia. Alguns fazem transmissões através do emprego de uma forma de telepatia superior”⁸⁵, que se dá através do *canal antakarana*.

À medida em que cada um se desenvolve e passa a compreender mais coisas, Eles podem transmitir mensagens mais complexas ou mensagens com alcance mais amplo. As informações que cada um recebe a respeito de um tema em determinado estágio do seu crescimento serão geralmente expandidas, esclarecidas e modificadas no decorrer do desenvolvimento espiritual. É por isso que é tão importante registrar e reler o que foi canalizado.

Nosso objetivo é dar a todos que buscam se tornar canais conscientes dos Seres de Luz, uma base de conscientização para estudo, pesquisa e prática cada vez mais profundos que levem à verdadeira canalização espiritual.

Terminamos este capítulo com uma passagem muito interessante do Novo Testamento que diz:

“Quando chegou o dia Pentecostes, estavam todos reunidos

⁸⁴ Guias e Mestres.

⁸⁵ *Os Guias Espirituais Ensinam o Caminho, Sanaya Roman e Duan Parker.*

no mesmo lugar. De repente, veio do céu um ruído semelhante ao soprar de impetuoso vendaval e encheu toda a casa onde estavam congregados. E apareceram-lhes umas línguas como de fogo, que se destacaram e foram pousar sobre cada um deles. Encheram-se todos do Espírito Santo e começaram a falar línguas estranhas, conforme o **espírito** impelia a que falassem.”⁸⁶

— Isto estaria se referindo a canalizações dos apóstolos?

— Que fenômenos são estes relacionados com o Fogo do Espírito Santo, que oculta o Aspecto Feminino de Deus?

Nossas mentes ficaram tão impregnadas de dogmas que, hoje, temos dificuldades em enxergar onde está aquela verdade que, segundo o Cristo, nos tornará verdadeiramente livres.

Em síntese, na canalização, os Seres que trabalham para a Luz Divina comunicam-se ou unem-se com a alma do *canal* que, por sua vez, através do *antakarana*, transmite a mensagem para o *chakra coronário* (glândula pineal). Este passa os *impulsos energéticos inteligentes* para o hemisfério cerebral direito que os envia para o hemisfério esquerdo, onde está a linguagem falada e escrita do canal e por meio da qual a mensagem é decodificada na língua pátria que o *canal* tenha armazenado na memória cerebral. Simultaneamente, o *chakra cardíaco* recebe as *vibrações rítmicas dos sentimentos amorosos* do Ser que se está comunicando; cada palavra corresponde a uma vibração que repercute no sentimento.

Uma autêntica mensagem canalizada de um Ser que se encontra em outro plano dimensional é muito rápida, enquanto nossos pensamentos comuns são mais lentos.

Outro ponto interessante na canalização espiritual, é quando estamos recebendo alguma mensagem, não fazemos a menor idéia de qual a palavra ou as palavras que vão surgir a seguir. Quando terminamos um parágrafo, geralmente, não temos idéia nenhuma dos assuntos que vão ser tratados no parágrafo seguinte.

Na canalização cada palavra originária do Ser que está transmitindo os ensinamentos é acompanhada do sentimento correspondente. Isto é um referencial muito bom que nos indica qual o tipo e o nível do Ser que está se comunicando conosco.

⁸⁶ Atos Aos Apóstolos: 2:1-4, *Novo Testamento*, tradução de Huberto Roheden.

15. AS ILUSÕES DA NOSSA ÉPOCA

Vivemos numa época de todos os tipos de *ilusões*, e jamais a ilusão fez parte de qualquer caminho espiritual de libertação e iluminação.

Vivemos numa época de falsos profetas, de falsos mestres, de falsos anjos, de falsos cristos, das falsas entregas, do falso amor, da falsa paz, da falsa liberdade, das falsas virtudes, dos falsos canais espirituais, do falso espiritualismo, do falso esoterismo, das falsas religiões, das falsas igrejas, das falsas mensagens. Tudo isto, na realidade, não nos leva a lado algum, somos prisioneiros, sem termos consciência disso, dos “donos e manipuladores das verdades”. Parece que vivemos no mundo do “faz de conta”.

As coisas falsas se tornaram tão comuns nos nossos dias que muitos acham que são verdadeiras. É a velha história: uma mentira repetida muitas vezes parecerá ser verdade, mas é uma ilusão porque uma mentira sempre será uma mentira e aquilo que é falso nunca será verdadeiro.

A única maneira de não sermos enganados, nem cairmos nas ilusões, é abriremos nossos canais espirituais, despertarmos o Cristo Interno, *o Filho*, no santuário cardíaco, desenvolvermos nossas faculdades superiores, vencer a barreira dos sentidos físicos. Depois, despertar *o Pai*, no santuário da mente e assim, unirmos à *Grande Mãe Universal*, *o Espírito Santo*, para os três serem um só na Grande Unidade Divina.

Nos primeiros estágios do desenvolvimento espiritual, quando se inicia a aproximação real com um Ser de Luz que se encontra no mundo espiritual e pode ser um Guia, Mentor, Protetor, Mensageiro, Anjo, Mestre ou qualquer outro Ser, o sentir, a intuição, o silêncio mental, o chakra cardíaco, são elementos extremamente importantes, porque captam o nível do Ser que se está aproximando para o contato.

O direcionamento objetivo da alma e do Mestre relacionado com essa alma entra numa fase muito importante na evolução dessa pessoa, que começa a sentir a presença do **Mestre**, energeticamente, cada vez mais forte. Depois, quando se inicia o processo da **canalização** e surgem as primeiras palavras recebidas do Mestre, com o *treino e desenvolvimento da canalização*, as mensagens vão, aos poucos, surgindo cada vez mais nítidas e mais profundas.

No início, como já dissemos, é natural que muitas coisas já armazenadas no *subconsciente* e até no *inconsciente* se misturem às frases originárias do próprio Mestre. É natural esta confusão de informações nas etapas iniciais, acontece com quase todos; **fazem parte das inúmeras ilusões da nossa época** e que ainda estão armazenadas dentro de cada um. É preciso que estejamos *sempre vigilantes e numa auto-análise constante*, sabendo discernir aquilo que é real, vem de nossa alma ou do Mestre, e aquilo que se misturou em nossa consciência, em nosso sentimento e em nossa mente, e surgiu do inconsciente ou mesmo da personalidade.

Há pouco tempo, canalizamos o *Mestre Jesus* para um grupo de alunos, assim como ele se comunica com tantos canais espalhados pelo mundo. No nosso caso, durante alguns meses ele veio ensinar e responder às perguntas dos alunos. Naquela noite, a qual nos referimos, ele começou falando a respeito do que os homens vêm fazendo dos verdadeiros ensinamentos espirituais e do uso errado de seu nome, o que foi muito sério, nos tocou profundamente e nos ensinou muito. Mas, entre várias coisas, também falou sobre a canalização que, em síntese foi o que se segue:

“Muitas das tão faladas canalizações são fruto de *formas de pensamento*, criadas pelos próprios seres humanos e não de Mestre algum; eu e aquele que conheceis com o nome de Saint Germain, ou melhor dizendo, Rakoczy, somos grandes vítimas disso.

Quando o homem pensa em determinado Mestre, forma uma imagem na sua mente que cria uma *forma de pensamento* no mundo astral e mental. Essa imagem, geralmente, não condiz nada com a realidade. Porém, quanto mais se pensa nesse Mestre com essa forma de pensamento mais forte ela fica; e como muitos permanecem pensando na mesma imagem associando-a ao mesmo Mestre, essa forma de pensamento parece que tem vida própria só que é artificial,

é desprovida de sentimento, de consciência, de mente e de alma.

Muitas entidades de baixo nível evolutivo se apropriam destas formas de pensamento e acabam influenciando pessoas sensíveis, e que possuem algum canal telepático parcialmente aberto, fazendo-se passar pela alma daquele Mestre sem o serem.

É preciso ter muito cuidado para não ser enganado por estas entidades. Quando vos alertamos que um autêntico discípulo precisa trabalhar no seu desenvolvimento espiritual para ser um canal cem por cento é com o intuito de evitar que essas formas de pensamento vos enganem e que sejam levados a enganar os outros, mesmo que seja com a melhor das intenções.

É muito difícil um ser humano abrir seus canais e imediatamente receber uma mensagem de alto nível, sem interferência nenhuma de seu inconsciente ou do inconsciente de outros seres, estejam eles encarnados ou desencarnados. Por exemplo, se os canais tiverem uma abertura de 30% isto quer dizer que 30% é canalização e que 70% pode ser imaginação ou produto do inconsciente individual ou coletivo.

Uma canalização cem por cento, como chamamos para facilitar a compreensão, se conhece pela sua vibração, pelo sentimento, pelos ensinamentos daquele Mestre. Sempre falamos no sentido de vos ajudar a expandir vossos estados mentais, de sentimento, de consciência e para fortalecer a religião com vossa alma, de modo que possais trilhar vosso caminho interior com consciência e vos tornardes mestres de vós mesmos.”

Quem deseja desenvolver-se espiritualmente para tornar-se um canal dos Seres de Luz **não deve desanimar jamais, nem desistir. Deve, sim, persistir!** A auto-análise, a auto-observação e a fé são ferramentas indispensáveis a um *verdadeiro discípulo dos Seres de Luz*. A alma também transmite seus ensinamentos à sua personalidade, mas o seu **toque energético** e a sua forma peculiar de transmitir são muito diferentes do toque e do modo como os Mestres transmitem.

Quando a alma se comunica conosco temos muita facilidade em identificá-la de imediato, pois o nosso sentimento nos indica que se trata de nossa alma, mesmo que a princípio tenhamos dúvidas, com a experiência nos familiarizamos com ela. A tônica vi-

bratória de nossa alma é muito parecida com a de nosso Mestre, tendo em vista que este vibra na mesma tônica mas em frequências mais elevadas. Nosso Mestre de alma, frequentemente, é do mesmo raio ou da mesma linha energética de nossa alma e seu objetivo principal é preparar nossa alma para que ela atinja os mesmos níveis que ele já atingiu ou, melhor dizendo, as mesmas iniciações. Portanto, seu intuito é o de auxiliar a alma na união com sua personalidade, a fim de que ela direcione a existência para cumprir as tarefas e missões que precisa para elevar-se e expandir-se rumo à sua escala evolutiva.

Sendo assim, a alma é a nossa fiel companheira, aquela que trabalha com a nossa consciência, com os nossos sentimentos e que nos impulsiona a buscar com firmeza uma unidade cada vez maior com a Luz. Se nos mantivermos em união com a alma nosso processo de desenvolvimento é muito favorecido e nos tornamos mais confiantes e seguros na expansão dos nossos canais de ligação com ela e com todos os Seres de Luz. Esta *é uma chave preciosa* para todo aquele que quer tornar-se um discípulo aceito. E quando caminhamos espiritualmente com consciência, descobrimos e nos familiarizamos com os sinais que a alma nos dá em cada passo, em cada etapa do caminho.

Há muitas pessoas que, por sua forte sensibilidade, desde a mais tenra idade sentem a força de sua alma e estão numa constante união com a mesma. A presença marcante das energias da alma em nossa vida é muito aconchegante e muito importante, por isso, muitos são levados a pensar que só isto lhes basta e que não necessitam de nenhum tipo de direcionamento espiritual de outros seres mais evoluídos, ou que não precisam se desenvolverem espiritualmente. Contudo, nossa existência está a serviço da evolução da própria alma e toda alma está ligada a milhares e milhares de seres, mais evoluídos que ela e dentro de uma grande unidade de consciências luminosas e inteligentes. A alma precisa que nossos canais sejam desenvolvidos e expandidos a fim de que, conscientemente, possamos receber não apenas as suas próprias energias mas também a de outros seres, muitos destes procedentes de mundos ou planos mais elevados que aquele onde ela se encontra. É assim também que ela evolui. Portanto, se nos acomodamos, só ouvimos parte do que ela

tem a nos dizer, só recebemos uma pequenina parte do que ela pode nos dar e, em vez de avançarmos outros degraus na escala evolutiva, ficamos parados num único patamar enquanto a vida segue seu curso evolutivo em todos os níveis e ritmos universais.

Muitos seres se utilizam só da *canalização espiritual* para se comunicarem com aqueles que se encontram no mundo físico, visto ser um processo mais seguro, por estar nas frequências mentais, acima das astrais, e são estas que mais interferem na vida humana. Ao trabalharmos com as energias mentais, as entidades enganadoras do astral, por não terem um acesso tão fácil às essas frequências, não conseguem nos influenciar, portanto, ficamos mais protegidos. Contudo, por outro lado, podemos ser influenciados com maior facilidade pelos pensamentos, captados através de ondas telepáticas, originários de outras mentes e, neste caso, se não estivermos equilibrados internamente, ficamos sujeitos a receber essas influências e a achar que estamos canalizando algum ser espiritual que trabalha para a Luz.

Nossa personalidade também pode nos **iludir** e até se **mascarar** de mestre, guia, mentor, mensageiro, anjo, e até mesmo de extraterrestre. Temos de nos vigiar, jamais permitindo que vaidades nos subam à cabeça e nos façam achar que somos muito evoluídos só porque temos contato com algum ser. A vaidade nos coloca nos degraus da involução e nos faz perder o contato real com nossos Mestres e com nossa alma, porque as fantasias que alimentam a vaidade são de caráter egoísta, destrutivas e autodestrutivas e, por isso mesmo, atraem entidades inferiores que, se aproveitando da situação, se mascaram de Mestres e começam a dizer coisas que jamais podem vir de um Ser que trabalha para a expansão da Luz e da Sabedoria Divina.

Deste modo, é muito importante estarmos sempre **vigilantes** e atentos para não sermos **iludidos**. Devemos analisar tudo o que recebemos e o que sentimos. Jamais devemos *empregar o nome dos Mestres em vão, principalmente, dizendo que é do Mestre aquilo que de fato não é*. Infelizmente, isso começa a ser muito comum, mas provoca um terrível karma que fará com que na vida seguinte, haja uma grande barreira ao desenvolvimento espiritual.

No princípio da canalização, é comum o canal pensar que a mensagem que recebeu é para alguém, e não para ele, só que isto é

um grande erro.

No processo de desenvolvimento, grande parte das mensagens contém instruções para o próprio canal, principalmente no início. Nas fases iniciais do desenvolvimento, as mensagens do Mestre são como uma forma de trabalhar aqueles canais por onde elas passam, e assim, o recebimento de mensagens é mais um exercício para aquele que canaliza. As mensagens do Mestre ajudam a expandir e a equilibrar todos os centros energéticos, principalmente os relacionados à canalização, além de estruturar energeticamente o próprio antakarana. Só quando está pronto para servir é que o discípulo é solicitado pelo Mestre, seja para receber uma mensagem para outros, seja para transmitir alguns dos seus ensinamentos, ou para outras tarefas e missões específicas.

Os verdadeiros Seres de Luz possuem uma linguagem de muito amor, harmonia, paz, justiça, liberdade, sabedoria e de Luz. Eles nunca julgam, nunca dizem nada que leve a uma divisão, a uma diminuição do ser humano ou a uma escravidão e manipulação. Chamam a atenção do discípulo para tudo aquilo que pode prejudicar ou retardar a sua evolução, assim como dos seus semelhantes, mas sempre com muito amor, como se fossem um *pai*, uma *mãe* ou um *irmão mais velho*.

A **vaidade e o orgulho** são as piores amarras, são ilusões e armadilhas para qualquer verdadeiro canal, elas **cegam** completamente a alma, não a deixando ver o Caminho da Luz; e aqui, o tombo pode ser muito grande e desastroso, dependendo de várias vidas para que a alma conserte.

Quanto mais uma alma evolui, quanto mais se expande energeticamente, mais facilmente contata Seres mais evoluídos que ela, fazendo-a tornar-se cada vez *mais humilde e una* à Vontade Divina. Isto leva também a uma maior expansão do sentimento, da sensibilidade, da mente e da consciência do discípulo que, ao penetrar conscientemente, e pouco a pouco, nesta mesma unidade de Luz compreende que sempre terá muito a aprender e sempre muito para evoluir.

Quando temos perguntas para fazer aos Mestres, aos Guias, Mentores, Mensageiros ou Seres Angélicos, devemos fazê-las sempre com o objetivo de receber ensinamentos e orientações que sejam úteis ao nosso desenvolvimento espiritual, à expansão do sen-

timento, da compreensão, da mente, da consciência e da alma, focalizando tanto a evolução individual como coletiva, da humanidade e do planeta.

E quando estamos perdidos nas dificuldades e encruzilhadas da vida, com problemas humanos sérios para resolver, confusos quanto à melhor decisão a tomar, devemos pedir ajuda aos nossos Mestres de alma. Eles não resolvem os problemas mas nos esclarecem tanto a respeito dos mesmos, com amor e paciência, que não restam dúvidas quanto ao que devemos fazer, proporcionando as melhores soluções, as mais corretas e mais justas.

Nunca devemos esquecer que os Guias, os Mentores, Protetores, Mensageiros, Seres Angélicos e os Mestres são os nossos melhores amigos. Eles jamais nos trairão, nunca nos voltarão as costas. Só corremos riscos de que se afastem de nós quando incorremos nos mesmos erros várias vezes e quando permanecemos, espiritualmente, parados, dando ouvidos às forças inferiores. Mesmo assim, no momento em que nos conscientizamos dos nossos erros e aprendemos, eles retornam, nos ensinam e orientam para não voltarmos a repetir as mesmas falhas, nos estimulando para voltarmos às atitudes corretas, justas e positivas.

Os verdadeiros Seres de Luz estão sempre convosco nas *horas* mais difíceis, mesmo que não os vejamos, nem consigamos senti-los. Naqueles momentos em que mais precisamos de alguém, eles estão conosco, e bem perto, para nos ajudar. *Disso não devemos duvidar.* Eles estão no *Mundo ou Reino da Alma* e não havendo uma sólida e consciente **religação** dos canais espirituais com o nosso cérebro e nosso coração, encontramos dificuldade em sentir suas energias e sua presença. Contudo, eles não nos deixam sós.

Existem muitas ilusões em nossa época, é impossível enumerar todas. Devemos estar atentos, desenvolver nossos *canais espirituais*, nossas faculdades superiores para sabermos o que é verdade e o que é mentira, o que é real e irreal. As ilusões deste mundo estão por toda a parte e, às vezes, onde menos esperamos. Estamos já a assistir aos “profetas do caos” e aos “salvadores do mundo”, que na realidade nem profetizam nada, nem salvam ninguém.

Quem trabalha para a Luz está sempre ajudando outros a também chegarem à Luz, a caminharem com seus próprios pés, a deci-

direm pelo seu coração e mente e a colocarem a alma no direcionamento da vida para não se deixarem levar ao sabor do que as personalidades humanas querem, só porque se julgam “os donos da verdade”, os “porta vozes ou representantes exclusivos” dos Mestres de Luz, o que é pura ilusão.

Não podemos esquecer que os tão conhecidos cinco sentidos captam muitos estados ilusórios, e os orientais os chamam de *maya*.

Alice Bailey disse que:

“Os veículos através dos quais a alma está procurando experiência e expressão, são normal e naturalmente sujeitos às miragens do mundo, e às miragens da humanidade, bem como às ilusões. Quando a alma, nos estágios iniciais da experiência, cai nas garras de *maya*, da miragem e eventualmente da ilusão, a razão é que a alma está se identificando com aquelas formas, e portanto com a miragem circundante, e assim fracassando em alcançar a identificação consigo mesma. Com a continuação da evolução, a natureza do problema torna-se aparente para a alma, que se liberta dos resultados da identificação errônea. Cada alma encarnada que consegue libertar sua consciência do mundo da ilusão e da miragem está definitivamente servindo a humanidade, e ajudando a libertar a humanidade deste antigo e poderoso cativo.”⁸⁷

Devemos fixar em nossas mentes e em nossos sentimentos que todos somos Filhos de Deus Pai e de Deus Mãe, “criados à sua imagem e semelhança”, por isso, **todos** temos as mesmas capacidades e potencialidades latentes; é tudo uma questão de desenvolvimento, sublimação, transformação interiores e evolução. *Todos, um dia, chegarão à comunicação direta com todos os Seres de Luz e não só alguns que se acham os “privilegiados”, que se elegem como os únicos que podem se comunicar com os Seres de Luz e Deles receber suas mensagens, ensinamentos e orientações. Isto é pura fantasia, é uma das muitas miragens da nossa época. O próprio Cristo nos sinalizou, e muito bem, que nesta época encontraríamos os falsos mestres e os falsos profetas, mas também nos aconselhou a sermos puros de coração, porque o Reino dos Céus está dentro de cada um, e pediu que vigiássemos.*

⁸⁷ *Miragem, Um problema Mundial*, Alice A. Bailey.

16. A PROTEÇÃO ESPIRITUAL

Todos aqueles que já estão canalizando devem se proteger espiritualmente das forças indesejáveis astrais que estejam no meio ambiente, nas auras de outras pessoas que estejam presentes ou que, por ventura, tenham penetrado em suas próprias auras, como, por exemplo uma *forma-pensamento*, momentos antes de receber as mensagens e ensinamentos.

Quando as auras: etérica, astral e mental não estão corretamente limpas, harmonizadas e equilibradas torna-se muito fácil a interferência de energias indesejadas nas comunicações espirituais.

Tanto as pessoas que são médiuns, ou que têm tendência à mediunidade, como aquelas muito sensíveis, são muito vulneráveis a esta invasão indesejável, contra a sua própria vontade, devido à alta sensibilidade astral que possuem.

Sendo assim, é importante saber fechar e proteger o *campo de força áurico* para não sermos influenciados, sendo assim por energias negativas.

É preciso aprender a controlar e a disciplinar a *aura*, levando-a a estar sintonizada e impregnada das *energias luminosas superiores* que podem assegurar uma grande proteção espiritual.

A fim de facilitar esta proteção e para que você possa receber mensagens e ensinamentos com segurança, sem interferências negativas, transcrevemos um exercício de proteção que nos foi transmitido pelos Mestres de Luz.

As energias essenciais de proteção da aura são:

Primeira. A **Luz Dourada** é a energia de maior proteção planetária, em virtude do Sol ser uma estrela Dourada.

Segunda. A **Azul Celeste** que tem o poder de diluir as energias negativas.

Terceira. A **Violeta** que transmuta tudo o que é negativo em

positivo e o que é positivo em oitavas superiores.

Quanto mais positivo e irradiante estiver o *campo de força áurico*, mais luminosas e fortes serão as energias dentro da aura, o que criará uma forte barreira à penetração de qualquer energia negativa, cada vez mais intensa.

Os Mestres nos ensinaram que todos devemos praticar este exercício para termos uma maior facilidade na união com nossas almas e com todos os Seres de Luz. Nosso *campo de força* deve ser estável, forte e suas energias devem ser positivas, luminosas e com um comprimento áurico seguro para melhor nos salvaguardar de qualquer tipo de força negativa.

O exercício, inicialmente, deve ser feito em etapas e depois, com a prática, com uma visualização das três energias luminosas, todas ao mesmo tempo. É tudo uma questão de treino no dia-a-dia. Pode ser feito quantas vezes for necessário, pelo tempo que mais for conveniente. Colocamos em cada etapa um tempo mínimo apenas para dar uma orientação.

Primeira etapa: o RELAXAMENTO.

Procure relaxar bem, ficando mental e emocionalmente calmo(a), pensando somente naquilo que está fazendo. Caso tenha dificuldades, se concentre um pouco na respiração, enchendo e esvaziando os pulmões profundamente mas, lentamente. Fique concentrado(a) na respiração, não pense em mais nada.

Quando se sentir mais calmo(a), *visualize* um *quadro mental abstrato* de paz e muita tranqüilidade como, por exemplo, um lago tranqüilo cercado pela beleza da natureza, ou uma praia deserta com sua vegetação natural numa região muito verde, ou um grande jardim com suas flores, pássaros e borboletas. Dê preferência a ambientes naturais, limpos, harmoniosos e tranqüilos. Este quadro abstrato é imprescindível para ajudar a tranqüilizar a mente e os pensamentos.

Visualize que está caminhando dentro desse *quadro mental abstrato*, observando a natureza, seus sons, suas cores, seus perfumes, até se sentir sereno(a), calmo(a) e tranqüilo(a), uma imensa paz invada os pensamentos e as emoções se aquietem. Quando se sentir bem relaxado(a) passe para a etapa seguinte.

Segunda etapa: a CONCENTRAÇÃO.

Concentre a mente, o foco da vontade, atenção e da consciência na *aura*, esse ovóide áurico, o ovo místico que todos possuem. A *aura* é um *campo de força* que é formado pela extensão energética dos nossos corpos: físico, astral, mental e da alma; atinge quatro níveis que estão além do plano físico denso, o etérico, o astral, o mental e o causal.

A aura é sensível aos pensamentos, à mente, aos sentimentos e emoções. Tudo o que pensamos, falamos, desejamos e sentimos se reflete em nossa *aura*, numa linguagem própria de cores energéticas.

Terceira etapa: o EXERCÍCIO DA AURA.

Visualize que do Sol estão descendo três energias coloridas luminosas: DOURADA, AZUL CELESTE e VIOLETA. A *energia dourada* desce do Sol e se espalha pela *aura*, bem junto do corpo (cerca de 2 a 4 cm), formando um ovóide dourado em torno de todo o corpo, da cabeça aos pés.

Agora, visualize que a *energia azul* está descendo do Sol, ficando logo a seguir à dourada (cerca de 30 a 40 cm além do corpo físico); e em seguida visualize a *energia violeta* descendo do Sol e envolvendo todo seu corpo (cerca de 50 a 70 cm além do corpo físico).

A seguir, procure sentir a ação dessas energias luminosas, vindas do Sol, purificando, harmonizando, equilibrando, energizando e protegendo você.

Tempos: Mínimo 3 minutos para cada cor.

Depois de trabalhar as três cores energéticas luminosas na *aura*, visualize por mais 1 ou 2 minutos que as energias luminosas DOURADA, AZUL CELESTE e VIOLETA estão impregnando o *campo de força áurico*, ficando estas três cores energéticas cada vez mais claras, suaves, sutis, irradiantes e brilhantes.

Quando terminar, respire profunda e lentamente, agradecendo mentalmente às forças luminosas superiores.

Este exercício não pode ser feito por crianças com a idade inferior a 7 anos.

O objetivo deste exercício é de proteção, além de ajudar que a *aura* fique purificada, harmonizada e equilibrada, de modo a impedir a invasão das forças inferiores que andam soltas nas cidades,

nos meios ambientes e que são irradiadas pelas pessoas que estejam carregadas negativamente.

Este exercício precisa ser feito com muita FÉ, VONTADE e DETERMINAÇÃO, visualizando que a aura está ficando energizada e nas cores mentalizadas.

A aura reflete tudo o que se passa nos corpos: mental, astral e físico e é influenciada pela vontade, pelo pensamento e pelas emoções. Se o exercício for praticado com dúvidas, essas abrirão como que *buracos na aura* por onde as forças negativas passarão.

Naqueles momentos em que há problemas muito sérios para serem resolvidos e muita insegurança, sentimento de solidão, receios e medos, ou nas situações em que pessoas ou ambientes astrais estão carregados negativamente, este exercício de purificação, energização e proteção da aura faz com que as energias superiores e de harmonização não permitam que o nosso *campo de força* seja contaminado por forças indesejáveis.

Na continuidade da prática deste exercício, não será preciso fazê-lo por etapas, uma vez que a visualização simultânea das três cores estará mais facilitada pelo próprio treino. Visualizando que a aura está imediatamente harmonizada com as energias coloridas originárias do nosso Sol: *dourada, azul celeste e violeta*, ficamos aptos a nos protegermos em qualquer lugar e a qualquer hora.

Tanto aqueles que já estão canalizando como aqueles que estão se preparando para abrir seus canais espirituais devem fazer este exercício antes de iniciar seus trabalhos espirituais, colocando-se, a seguir, à disposição dos Seres de Luz para receber as mensagens e ensinamentos que forem mais pertinentes à sua evolução.

Muitos pensam que as *energias violetas* são mais fortes que todas as outras, o que é um equívoco. Elas são muito fortes e muito boas, realmente, tanto que entram na nossa proteção espiritual, mas não são as mais fortes. As mais poderosas energias que temos no planeta são as *Douradas* e as *Ígneas*, porque ambas vêm do nosso sol. As *Ígneas* tanto vêm desse sol como do *sol interior* que se encontra no centro da Terra.

Já outras pessoas pensam que as *energias brancas* são as mais fortes devido à sensação de pureza que elas transmitem, mas também estão equivocadas. As energias brancas também são energias

excelentes, nelas estão as sete cores, mas de forma inativa. E aqui entra a dificuldade: é preciso ativá-las. Os Mestres de Luz nos aconselharam as três cores acima descritas para nossa proteção espiritual; dizem eles que, para o estágio atual da evolução da humanidade, são as mais aconselháveis e as que funcionam melhor. Por esse motivo, temos ensinado esse exercício em nossos cursos e, agora, o tornamos de conhecimento público para que chegue a todos que buscam a expansão de seus sentidos e a abertura de seus canais espirituais.

17. A IMPORTÂNCIA FUNDAMENTAL DO SENTIR

Existe uma certa curiosidade natural no ser humano por tudo o que é *mistério, oculto e invisível*. Muitos têm medo, outros não. Esses querem de imediato **ver**, querem que a clarividência se abra a um *toque mágico* ou com alguma *palavra secreta* ou ainda que tudo aconteça em 24 horas, quer dizer: para já, o que não passa de pura fantasia e que, às vezes, tem um preço muito alto.

Muitas pessoas até conseguem ver rapidamente, mas vêm suas próprias “formas de pensamento” refletidas em suas auras.

De nada resolve a curiosidade de querer **ver** os Guias, Mentores, Protetores, Mensageiros, Seres Angélicos ou Mestres, principalmente, o nosso Mestre espiritual pois é difícil a visão espiritual acontecer de imediato, não impossível; mas depende muito do nível e do estágio em que uma alma se encontra. Mesmo quando uma experiência se inicia por uma visão de um Ser de Luz, ela só prossegue quando aquele ser é identificado no chakra cardíaco por sua tônica vibratória e por suas energias.

O primeiro passo na direção do verdadeiro desenvolvimento da espiritualidade e do Caminho da Luz, não é o ver, e sim o sentir.

Primeiro é preciso **sentir** a presença dos Seres de Luz, é essencial sentirmos suas energias, vibrações, ritmos e tônicas.

No processo de *desenvolvimento mental*, é importante sentirmos a presença do Mestre da Alma, contudo, nos processos de *desenvolvimento astral*, é muito comum surgir o Guia. E é bom lembrar que todo verdadeiro Guia sempre está ligado e recebe orientações do Mestre de Alma, por isso, procura nos ajudar a chegar até o Mestre de uma forma consciente.

O trabalho da maioria dos Guias é silencioso e anônimo, mesmo que uma pessoa seja de uma linha e tônica mental e tenha conseguido se comunicar com o Mestre de sua Alma, ainda assim tem

um Guia, mesmo julgando nunca ter tido um. Se conseguiu chegar ao Mestre, certamente, deve em parte ao trabalho silencioso do Guia.

No início, o estudante procura sentir a presença do seu Mestre e reconhecer suas tônicas, vibrações e energias e o Mestre se aproxima mais de seu discípulo, transmite suas energias amorosas, e dá ao discípulo *toques ou senhas*, marcando sua presença, temporariamente, enquanto o estudante não se torne um discípulo consciente de seu Mestre espiritual e precisa ganhar mais confiança em si mesmo e no Mestre.

As ciências esotéricas têm um nome para esta etapa que é, “sentir o mestre no coração”. Esta deve ser a primeira meta a ser atingida por todo estudante e candidato a discípulo de um Mestre de Luz.

Na medida que trabalhamos em nossa sublimação, transformação e desenvolvimento, mais *sentimos* a presença do nosso Mestre até que começamos a receber seus ensinamentos, suas orientações, suas energias e mensagens. Um dia, quando ele acha que já estamos preparados, então se mostra.

Tudo isto pode parecer estranho para aqueles que não conhecem como se processa um correto desenvolvimento espiritual mas, nada é por acaso. Nossa personalidade cria muitas armadilhas e é próprio dela, principalmente no início, criar todo tipo de obstáculos. Ela quer saber o nome do Mestre, quem ele foi e quer que se mostre logo; com isso, cria uma série de fantasias e ilusões que nos impedem de sentir e vivenciar as energias do nosso Mestre.

O importante não é seu nome ou quem ele foi, ao longo da sua trajetória evolutiva ele teve mil nomes e rostos; o fundamental está nos seus ensinamentos, suas energias, sua tônica, seu amor, sua luz, sua sabedoria e naquilo que em nós ele reflete nos auxiliando na expansão do sentimento, da mente, da consciência e da alma.

Muitos ficam procurando nomes e acabam por receber do imaginário coletivo, os mais incríveis nomes, criados à imagem e semelhança de seus egos e fantasias.

Qualquer Ser de Luz na continuação de um correto desenvolvimento espiritual, de uma reta postura *de servir à Luz e não se servir dela*, se identifica ao discípulo ou se mostra, mas de uma

forma natural, quando a personalidade estiver pronta para aceitar, compreender e servir à evolução universal e ao trabalho desses fantásticos *irmãos mais velhos* da humanidade.

Durante muitos anos eu⁸⁸ só conhecia o nome de meu Mestre espiritual pelo nome que ele apresentava: “O Amigo”. Todas as vezes que procurava seu nome ele me respondia: “não é importante quem fui ou quem sou mas sim, aquilo que posso ensinar, a experiência que posso transmitir e como posso te ajudar no teu desenvolvimento espiritual”.

Quando ele terminou seu trabalho junto a mim é que tive a oportunidade de saber quem ele foi e qual o seu nome.

A alma é a maior interessada no processo de desenvolvimento espiritual, pois, através deste ela consegue expandir sua Luz para atingir a libertação das Leis do karma e da encarnação obrigatória.

A alma é a primeira a receber as energias enviadas pelo Mestre e logo a seguir, é ela que as reenvia para a sua personalidade. O Mestre auxilia a alma e a alma auxilia o Mestre na transmutação de todos os obstáculos existentes nos nossos corpos densos e sutis, nos chakras, nos canais de ligação entre a alma e a personalidade.

A alma precisa que todo o processo de comunicação seja consciente e que a personalidade se realinhe com ela, a fim de cumprir suas tarefas e missões. Isto pode acontecer com maior facilidade e rapidez, se a personalidade espiritualizar-se, evoluir, tornando-se cada vez mais sintonizada com os Princípios da Vida Universal.

O importante é *sentir* o Mestre no santuário de nossos corações, por isso, o desenvolvimento do chakra cardíaco é fundamental no processo de canalização espiritual.

Nossa mente racional, as emoções, os nossos cinco sentidos não conseguem, ainda, sintonizar as energias de frequências mais elevadas, mas o nosso *chakra cardíaco* consegue. É aqui que o verdadeiro Mestre começa a fazer sentir a sua presença, a sua energia, a sua tônica vibratória. É também através do chakra cardíaco e do *sentimento intuitivo*, que eles começam a ministrar as energias

⁸⁸HR.

e os ensinamentos necessários à nossa evolução. Por isso, é tão importante prestar muita atenção ao *sentir*, ele é fundamental para o desenvolvimento espiritual.

O trabalho dos verdadeiros Mestres é sempre no sentido de ajudar que em cada um exista uma *real expansão do sentimento, da sensibilidade, da mente, da compreensão, da consciência e da alma*. Que cada um atinja a sua libertação espiritual, desperte as suas *faculdades superiores* para chegar até eles com plena consciência, para que sirva de *canal consciente* àqueles que servem a Luz em outros planos dimensionais da vida e da evolução universal e podendo ajudá-los a levar Luz a todos aqueles que buscam uma espiritualidade maior. Tudo isso em benefício da humanidade.

Os falsos *guias, mentores, protetores, mensageiros, anjos e os falsos mestres* estão sempre procurando tornar dependentes e escravos aqueles com quem se comunicam; ora prometendo o céu, ora ameaçando com o inferno caso seus desejos, imposições, caprichos, não sejam satisfeitos. Muitas vezes, castigam e fogem às perguntas que ajudam a compreender melhor a evolução e a espiritualidade, dizendo que *não podem falar* ou que *não estão autorizados a falar*, mas não falam porque não sabem e não querem ser descobertos, já que são *entidades enganadoras que servem aos Senhores das Trevas*.

Sobre este assunto, o próprio *Kardec* disse:

“Os **Espíritos Superiores** têm uma linguagem sempre digna, nobre, elevada, sem mistura de qualquer trivialidade; dizem tudo com simplicidade e modéstia, jamais se gabam nem exibem o seu saber ou a sua posição entre os outros. A linguagem dos Espíritos inferiores ou vulgares tem sempre um reflexo das paixões humanas: toda expressão que denota a baixeza, a suficiência, a arrogância, a fanfarronada, acrimônia (a grosseria) é um indício característico de inferioridade ou de charlatanice, desde que o Espírito se apresente sob um nome respeitável e venerado.

A linguagem dos Espíritos elevados é sempre idêntica, senão na forma, ao menos no fundo.

Os pensamentos são os mesmos, em qualquer tempo e lugar; podem ser estes mais ou menos desenvolvidos, conforme as cir-

cunståncias, as necessidades e as facilidades de comunicaçaõ, mas não serão contraditõrios.

Os bons Espõritos jamais ordenam; não se impõem; aconselham e, se não são ouvidos, retiram-se. Os maus são imperiosos; dão ordens, querem ser obedecidos e permanecem apesar de tudo. *Todo o Espõrito que se impõe trai a sua origem.* São exclusivos e absolutos em suas opiniões e **pretendem ter o privilégio exclusivo da verdade.** Exigem uma crença cega e não fazem apelo à razão, pois sabem que a razão os desmascaria.⁸⁹

⁸⁹ *O Livro dos Mõdiuns*, cp. XXIV (os parõnteses, itálico e negrito são nossos)..

18. A VERDADEIRA ENTREGA ESPIRITUAL

Uma das grandes dificuldades de todos aqueles que aspiram a uma espiritualidade maior, abrir seus *canais*, trabalhar com outros níveis dimensionais da mente, da consciência e da alma, com os Seres de Luz, para se tornar um verdadeiro canal e discípulo aceito, é a *entrega*.

Pode parecer estranho que a entrega seja uma das grandes dificuldades para os que querem ser canais e discípulos, mas na realidade é. A mulher tem muito mais facilidade de se entregar a sua busca do que o homem, mas a forma como a nossa civilização nos condicionou, a formação e a educação de nossa personalidade, o próprio tipo de vida que somos levados a ter neste mundo humano, têm contribuído muito para esta dificuldade básica.

Certa vez, quando estava me⁹⁰ comunicando com o *Mestre Djwhal Khul* lhe perguntei:

— Mestre, porque o ser humano tem tantos problemas e obstáculos no seu desenvolvimento espiritual?

O Mestre, mais uma vez me surpreendeu, respondendo:

“Não, não existem muitos problemas, na realidade ele é um só, é deste que derivam todos os outros.”

— Como assim Mestre?

“O que falta à humanidade, é uma verdadeira e **correta educação espiritual individualizada** a cada um, fora dos dogmas, teorias, preconceitos, tabus, das religiões, crenças e organizações, criadas à imagem e semelhança das vaidades das personalidades humanas. Infelizmente, o espiritualismo, o misticismo e o próprio esoterismo foram também invadidos por elas.”

Se analisarmos e meditarmos bem nas palavras do Mestre, chegaremos à conclusão de que ele tem razão. Se toda pessoa ti-

⁹⁰HR.

vesse um acesso consciente ao grande manancial energético e de sabedoria que tem armazenado em seu espírito e em sua alma, fruto das vidas passadas, se tivesse seus *canais espirituais desenvolvidos* e se comunicasse com todos os seres que vivem e evoluem em outros planos, mundos e dimensões, certamente, não teríamos tantos problemas e nossas vidas seriam diferentes; pelo menos, não erraríamos tanto porque saberíamos — de onde viemos, o que fazemos aqui na Terra, para onde vamos e como devemos proceder com todas as coisas.

Sem uma verdadeira **entrega** à alma e ao espírito, ao Mestre que cuida da evolução da nossa alma, não haverá *união*, sem união não haverá a **fusão** do *Eu-personalidade* com o *Eu-alma*; sem esta fusão, não haverá libertação e iluminação espirituais. Por isso, **a entrega**, é um dos fatores importantes em todo correto desenvolvimento espiritual.

Geralmente, a *entrega e a união* do ser humano a uma fonte superior de energia, sabedoria e luz, à alma e ao Mestre, sem condições pré-estabelecidas pela personalidade, é feita com a *mente inferior*, a mente concreta, racional, o que não é correto, porque não funciona. Chamamos a esta entrega de uma “falsa entrega”.

A personalidade projeta a ilusão de que se está entregando, mas na realidade não se está. A pessoa julga que está se entregando mas, ao se auto-analisar, verifica que nada de novo aconteceu e que sua evolução está quase estática, que seus níveis de espiritualidade, sentimento, mente e de consciência não se expandiram, que seus *canais espirituais* não se abriram e que as *experiências místicas* não aconteceram.

A verdadeira entrega deve ser feita a partir do coração, do sentimento mais profundo, com confiança na capacidade latente que reside em nosso interior, com plena **Fé** na alma e em nosso Mestre espiritual, mesmo que ainda não o tenhamos sentido ou visto.

Não podemos esquecer as palavras do *Cristo*:

“Bem-aventurados os que não viram e contudo crêem.”⁹¹

“Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.”⁹²

⁸⁸ João 20:29. *Novo Testamento*, tradução de Humberto Rohden.

⁸⁸ Mateus 5:8 idem.

Assim, quando se deseja, de fato, alcançar uma espiritualidade maior, abrir os canais espirituais, chegar a uma união consciente com a alma e o Mestre, a entrega deve ser feita com toda a sinceridade, honestidade e fê.

A verdadeira busca inicia-se no sentimento, no chakra cardíaco, no desvendar do **universo interno**, quando a personalidade e a alma trabalham juntas para conquistar uma maior expansão espiritual, para que o *eu inferior* (personalidade) e o *eu superior* (alma) se fundam definitivamente, para numa outra etapa, alcançarem o *Eu Divino* que reside no espírito.

19. O VERDADEIRO CONTATO ESPIRITUAL

Os Seres de Luz procuram utilizar os **canais espirituais mentais conscientes** dos discípulos encarnados como instrumentos para melhor se aproximarem de todas as almas que buscam o Caminho da Luz e assim, mais objetivamente, ajudar e orientá-los. Nestes casos, utilizam-se dos canais dos discípulos de duas maneiras:

Primeiro. Usam a ligação alma-mente-cérebro-corção-sentimento do canal escolhido, lançando nele pensamentos, sentimentos, ensinamentos, orientações e instruções. Geralmente, utilizam-se do *canal mental principal*, o **antakarana** ou um dos canais secundários telepáticos e, por vezes, também dos canais psíquicos mais desenvolvidos, ou, em outras palavras, as faculdades psíquicas. Estes não devem ser confundidos com os canais da mediunidade tradicional.

Os Mestres, normalmente, utilizam-se daqueles, cujos canais espirituais já tenham uma abertura mínima suficiente, mas sempre de uma forma consciente, nunca contra a vontade desses.

Segundo. Partindo da alma, podem se unir, temporariamente, aos veículos: mental, astral e físico do discípulo, sempre com a autorização deste, que permanece consciente e no controle de sua vontade, de sua mente, a comunicação espiritual. É uma *união*, ou *fusão da alma do Mestre com alma do discípulo* e não uma incorporação mediúcnica.

O discípulo “começa a perceber que seu Mestre trabalha com sua alma..., portanto, que ele está em contato com o Mestre, e não o eu pessoal. Seu problema, por conseguinte, se torna cada vez mais claro e este é o problema de todos os discípulos. É manter o canal de comunicação aberto entre a alma e o cérebro, através da mente, de modo que quando o Mestre procura comunicar-se, ele pode fazê-lo e imediatamente.”⁹³

⁹³ *Um Tratado Sobre Magia Branca* Alice A. Bailey.

Assim, o verdadeiro contato de comunicação com Seres que vivem e evoluem em outros planos, mundos e dimensões precisa ser consciente, porque só assim há experiência real, sem ilusões, e esta experiência traz sabedoria, nos conduz à *verdade interna* que reside na alma e no espírito.

Muitos estudantes das ciências espirituais, e até bem intencionados, acham que é proibido contatar os Mestres de Luz. Como só alguns poucos no passado o conseguiram, negam todo o tipo de comunicação espiritual nos tempos atuais.

Presos ao passado, não conseguem atingir sua *renovação interior* e sem isto, não permitem a *inovação* e, evidentemente, não aceitam a evolução nem o desenvolvimento espiritual, como se toda a vida tivesse que repetir o passado eternamente, sem mudanças, sem transformações. Infelizmente, existem muitas pessoas que pensam assim e até grupos que alimentam o culto ao passado. Lêm textos de livros selecionados, refletem e comentam em grupo, e cada um dá a sua opinião, o que é interessante e até é útil para uma melhor compreensão, mas não chega, é muito pouco. Eles não têm a coragem e a ousadia de colocar em prática, nem de experimentar e vivenciar os ensinamentos, deixando de conquistar a própria sabedoria para, através dela, chegar àquela verdade que reside na alma de cada um.

Hoje, muitos Seres de Luz estão ensinando milhões de seres humanos, em todas as nações, transmitindo novas técnicas de desenvolvimento espiritual mais rápidas e de acordo com a Nova Era.

O conhecimento que cada um possa armazenar em sua memória cerebral é importante, óbvio, mas não chega para se atingir um desenvolvimento e expansão espiritual maior; a experiência é fundamental na vida de todos aqueles que buscam uma realização espiritual maior, para trilhar com consciência aquilo que os Mestres chamam de “o Caminho da Luz”. Este caminho não se encontra em algum lugar geográfico especial; ele se inicia dentro de cada um, e é aqui que a ação do Mestre e dos Guias é importante, assim como a ajuda de outros seres, desde que contribua para nossa expansão, libertação e iluminação espirituais.

Nunca devemos esquecer que *o verdadeiro contato com os*

Mestres de Luz inicia-se no chakra cardíaco, nos sentimentos mais profundos e que, jamais as fantasias inconscientes ou as necessidades emocionais e mentais nos levam a atingi-lo, por melhores que sejam nossas intenções.

O contato real com os Seres de Luz revoluciona a vida de qualquer ser humano. Quando isto se dá, nossos horizontes internos se ampliam nos levando a um grande despertar da nossa consciência, da nossa mente e de nossos sentimentos. A partir daí, somos impelidos a buscar um correto e verdadeiro desenvolvimento espiritual para harmonizarmos a relação entre a alma e a personalidade, ou seja, a união entre o eu inferior e superior.

20. NOSSOS IRMÃOS INVISÍVEIS DO MUNDO ASTRAL

Grande parte dos espiritualistas não têm uma noção exata do que seja um **Guia**, assim como um **Mentor**, um **Protetor** ou um **Mensageiro**, nem grande parte dos espíritas têm um conhecimento preciso sobre eles. Há a impressão de que qualquer entidade que se manifeste num *centro espírita*, através de um médium, é um Guia, um Mentor, Protetor ou Mensageiro, o que não é verdade.

Para se atingir o nível evolutivo de *Guia, Mentor, Protetor ou Mensageiro* no Mundo Astral é preciso ter um certo grau de espiritualidade e sabedoria, conhecer profundamente a evolução humana e trabalhar com grande dedicação e serviço à evolução universal, sempre no sentido de elevar as almas ao Caminho da Luz para que se realizem na Terra as Grandes Obras Divinas.

Os verdadeiros *Guias, Mentores, Protetores* e os *Mensageiros Espirituais* são entidades que geralmente passaram pela vida terrena, atingiram um nível evolutivo superior e que continuam suas evoluções servindo à Luz, em benefício da Humanidade.

Vejamos o que significam cada uma destas atribuições:

GUIAS: São seres espiritualmente designados para guiar e orientar uma alma durante o período de uma encarnação. Depois de desencarnar, estes Guias ainda a acompanham durante um certo tempo. Muitas vezes, um Guia não consegue nem se aproximar da pessoa, para a qual foi designado, devido a quantidade de negatividade que ela produz através de suas emoções, seus pensamentos e ações que tornam a personalidade muito presa à matéria e muito confusa. O trabalho de um Guia é o de ajudar que uma pessoa tenha melhores condições para evoluir, cumprir suas tarefas e missões na Terra e, por mérito próprio, consiga entrar no Caminho da Luz e atingir a sua libertação e iluminação espirituais.

Ultimamente, se tem chamado aos Guias mais evoluídos, aqueles que têm uma maior evolução e experiência espiritual, visto que

cada um deles tem seus próprios níveis de evolução, de *Guias de Alto Nível*, o que não deixa de ser um rótulo para explicar que existem Guias mais e menos evoluídos do que outros, o que é normal, visto que a escala da evolução é infinita.

Mas os verdadeiros Guias, estejam eles em que nível de evolução estiverem, são seres que estão ao serviço da Luz e da evolução universal. Há entidades mistificadoras que se fazem passar por guias e que não o são. Deste modo, é bom estarmos atentos para não sermos enganados.

Um verdadeiro Guia só ensina e orienta através do amor, da sabedoria, da justiça, da paz, da harmonia e da fraternidade universal. Seu objetivo é nos auxiliar a evoluir e nos libertar dos karmas e da encarnação obrigatória.

Um ser que se diz Guia e que pune, castiga e inferniza a vida de uma pessoa, não é guia de coisa alguma. Algo está errado com essa pessoa e com a entidade, se é que existe entidade; por vezes não passa do produto da fantasia e não é uma realidade espiritual.

Normalmente, os verdadeiros Guias trabalham em silêncio, e nem sempre possuem uma necessidade de ser conhecidos. Quando a pessoa é médium, eles tentam encaminhá-la para o caminho de serviço e do aprendizado porque assim, mais rapidamente, ela desperta para uma espiritualidade crescente e pode também resgatar muitos dos seus karmas. Neste caso, procuram encaminhá-la para que sua mediunidade se torne consciente e, posteriormente, para que abra seus *canais espirituais* e se comunique conscientemente com vários seres de luz. Isto porque, outra função de um Guia é levar aquela pessoa ao seu Mestre de Alma. Mas, mesmo quando isto acontece, o Guia permanece junto a pessoa até que ela desencarne, pois é quem vai encaminhá-la de volta ao Mundo Astral.

A cada encarnação são nomeados novos Guias. Eles também evoluem desta maneira, uma vez que o serviço à evolução, à humanidade é importante para qualquer alma, quer esteja servindo no mundo físico, astral, mental, búdico ou em qualquer parte do universo.

— Porque são nomeados novos Guias?

Não podemos nos esquecer que um Guia é uma alma que já

passou muitas vezes pela vida humana mas que ainda não atingiu sua libertação e iluminação e precisa continuar sua evolução encarnando até se libertar das Leis do Karma e da Reencarnação obrigatória como todos nós.

Popularmente, muitos se referem aos Guias como Anjos da Guarda, não deixa de ser uma forma carinhosa de nomear aqueles que durante toda uma existência zelam por nós. Contudo, eles não são Anjos, não pertencem a Linha Evolutiva dos Seres Angélicos e sim, a Linha Evolutiva Humana. Os Anjos nunca tiveram um corpo físico denso como nós, são de outra linha de evolução.

Muitas vezes, os verdadeiros Guias são discípulos avançados do Mestre de nossa Alma. Eles possuem missão de nos orientar espiritualmente, cumprem suas missões e funções específicas ao lado do Mestre e o servem. Também há Guias que conquistaram seu lugar junto a nós por suas obras, suas conquistas espirituais, seu trabalho e serviço à humanidade e por estarem ligados à nossa alma, pelos laços do verdadeiro amor universal; também podem ser discípulos de outros Mestres, diferente daquele que é o Instrutor da nossa Alma.

É importante ter sempre presente em vossas mentes que:

um dos processos que mais dinamiza a evolução de uma alma é o serviço à humanidade, aos Seres de Luz, à evolução universal e à Luz Divina.

MENTORES: São seres que espiritualmente ensinam, instruem, aconselham e orientam sobre determinados temas da Eterna Sabedoria. Normalmente, dirigem grupos de entidades que têm afinidade com os temas que ministram e com determinados objetivos, ideais e serviços necessários à evolução do ser humano e da humanidade. Depois de ensinar o que é necessário e permitido pela Lei da Evolução, e cumprido sua missão junto de uma alma, ou de um grupo de almas, o Mentor se retira. Eles também cumprem as mais diversas missões no mundo astral e mental, instruindo aqueles que se encontram nesses mundos dimensionais.

PROTETORES: São seres da linha de evolução humana ou angélica, ligados a nós pelos — eternos laços do verdadeiro amor universal — que exercem a função específica de nos proteger naqueles períodos da existência em que estamos ameaçados, ou em

que podemos ser ameaçados, pelas forças negras. Como o homem ainda não sabe se proteger das forças negativas, eles exercem uma proteção espiritual, durante um período da existência, não permitindo que as *forças negras* exerçam uma influência negativa sobre uma alma. Eles só podem fazer esta proteção espiritual com autorização superior dos Seres que administram as Leis da Evolução e do Karma, assim como, necessitam da autorização dos *Guias e Mestres Espirituais* ligados a essa alma. Quando essa alma não mais necessita desta forma de proteção, eles se retiram.

Não basta pedir esta proteção espiritual, ela é enviada segundo o mérito e as ações corretas daqueles que buscam evoluir e se espiritualizar.

Muitas pessoas pensam e agem como se estes Seres tivessem que resolver todos os seus problemas pessoais, financeiros, sentimentais, emocionais, psicológicos, etc, como se fossem escravos. Isto é pura fantasia! Uma coisa é ajudar por amor, no sentido da libertação e evolução espirituais, outra coisa é se condicionar na estagnação e na escravidão. Estes seres jamais se prestam a alimentar os jogos emocionais das personalidades.

MENSAGEIROS: São seres que possuem um grau elevado de espiritualidade e de evolução e que, por grande amor e serviço à Luz e à Humanidade, podem servir, temporariamente, em qualquer plano ou dimensão, inclusive no mundo físico, como *elos* de ligação entre um Ser de Alta Espiritualidade, que se encontra em outros planos dimensionais, e um ser humano.

MESTRES: São seres de Luz que atingiram a perfeição e a libertação nos mundos: físico, astral e mental. Unificaram definitivamente seus “eus internos”, atingiram a Luz e se tornaram Mestres de Luz ou, como também são conhecidos, *Mestres de Sabedoria, Mestres Ascensionados e Irmãos Mais Velhos*; todos esses rótulos são usados para designar o nível iniciático⁹⁴ que atingiram ou o nível de evolução da alma.

⁹⁴**Iniciação.** Termo muito usado em esoterismo para designar as expansões de consciência, do sentimento e da mente que a alma vai conquistando, por mérito próprio, ao longo da sua jornada espiritual.

Os Guias, os Mentores, os Protetores e os Mensageiros, assim como os próprios Mestres, podem auxiliar voluntariamente os seres humanos, desde que nestes haja um esforço sincero para melhorar, se sublimar, se transformar e se renovar. Todos estes *Seres Espirituais* que, normalmente estão em serviço no mundo astral ou mental, trabalham para a evolução e desenvolvimento espiritual da humanidade, sempre procuram levar todos a conquistar a sua paz interna, a verdadeira felicidade, o Amor Crístico, a libertação, como também, parcelas cada vez maiores da eterna sabedoria, da Luz, de modo que se tornem livres, *Mestres de si mesmos*.

Muitas entidades de nível evolutivo inferior se fazem passar por guias, mentores, protetores, mensageiros, anjos, mestres e até por extraterrestres sem o serem e dominam por completo os médiuns que, por sua vez, não têm o cuidado de sentir nem o de procurar saber quem realmente são seus verdadeiros *Guias* e seus *Mestres*, com isso, impedindo que estes os ajudem e orientem seus passos no Caminho da Espiritualidade.

O esoterismo de todos os tempos ensina que:

Cada um se torna naquilo que pensa e atrai para si, todo o tipo de energias e seres, segundo seus pensamentos, ações, desejos e palavras.

Através de Chico Xavier, disse *André Luiz*:

“Amor e sabedoria, são as asas com que faremos nosso vôo definitivo, no rumo da perfeita comunhão com o Pai Celestial.

Escalemos o plano superior, instilando pensamentos de sublimação naqueles que nos cercam.

A palavra esclarece. O exemplo arrebatá.”

Uma coisa ninguém deve esquecer: os verdadeiros *Guias* são aquelas entidades que trabalham com a *Luz* e para a *Luz Maior*, são dirigidos e orientados pelos próprios Mestres. Muitos são discípulos em estágios diversos e outros até já são Mestres Menores. Estes chegaram a esse estágio de consciência e de evolução por mérito próprio e aguardam uma nova oportunidade de reencarnar, para que numa experiência terrena possam ascensionar para se tornarem Mestres Maiores; estão a serviço da Hierarquia Oculta Planetária e da humanidade.

Os Mestres que trabalham no astral dizem:

“Vocês poderão sentir a presença do seu guia, mas sem perceber uma forma definida. Algumas pessoas vêem luzes e cores, e outras têm a sensação de estar flutuando no espaço. O mundo dos guias é tão cheio de luz que algumas vezes, ao entrarem nele, as pessoas são cegadas. É como sair de uma sala escura para a claridade do sol; seus olhos precisam se ajustar antes de vocês poderem enxergar claramente. Quando chegam pela primeira vez a esta esfera superior, as pessoas ficam algumas vezes tão assoberbadas por todas as sensações que são incapazes de transmitir mensagens e conselhos concretos. Elas percebem um mundo de vibrações mais elevadas, e pode levar algum tempo para que sejam capazes de percorrê-lo.

Para alcançar o **guia** é necessário a habilidade de convergência e concentração.

A **canalização** se faz acompanhar de uma consciência mais intensa e de sentimentos de bem estar.

Os **guias** entram tão suavemente nas **auras** que vocês poderão no início duvidar da sua presença.

Qualquer coisa que você faça para expandir a sua consciência o ajudará a tornar-se um melhor **canal**.

Os **guias** o encorajam a entrar em contato com a sabedoria de sua própria alma.”⁹⁵

“O homem comum está aprendendo a controlar o corpo físico e a organizar seu plano de vida física. O estudante no **caminho probatório**, está aprendendo uma lição semelhante em relação com o seu corpo astral, seu foco, seus desejos e seu trabalho. O estudante no **caminho do discipulado** tem que demonstrar este controle e começar a disciplinar a natureza da mente e assim, funcionar conscientemente no corpo mental. O **trabalho do iniciado** e do mestre (do adepto) se desenvolve a partir destas realizações.”⁹⁶

Nossos corpos não são controlados de baixo para cima, ou melhor dizendo, não é o *corpo físico* que controla o *corpo astral* nem é este que controla o *corpo emocional*; tal processo é o que o homem tenta erradamente fazer e, por isso, entra numa sucessão

⁹⁵ *Os Guias Espirituais Ensinam o Caminho – Como Canalizar Seus Mestres do Plano Astral*, Sanaya Roman e Duane Parker.

⁹⁶ *Um Tratado Sobre Magia Branca*, Alice A. Bailey.

de *labirintos internos e externos*. O corpo mental governa energeticamente o corpo astral e este, por sua vez, governa energeticamente o corpo físico. O ser humano há séculos vem se deixando governar pelas emoções mas, aos poucos, está aprendendo a dirigir sua vida física com a mente e com a consciência, daí a expansão da inteligência nos dias de hoje.

— E o que governa o corpo mental?

É a alma, contudo, não é o que normalmente acontece. A personalidade tenta governar a alma, a mente e a consciência, o que, de fato, não conseguirá nunca. Este é um dos grandes problemas que a humanidade enfrenta.

Mas em todos os mundos, ou planos, o correto é acompanhar as diretrizes do mundo e do corpo que se encontram em níveis vibratórios e frequências superiores.

Todos os seres que vivem e servem à Luz Divina procuram sempre ajudar a todos, de modo que possam atingir a libertação e iluminação espirituais, e ascenderem a níveis cada vez mais elevados da evolução. Tudo é feito com muita ordem, disciplina, harmonia, equilíbrio e, principalmente, muito amor fraternal, seguindo o *Grande Plano Divino para a Terra*.

Os Guias, Mentores, Protetores e Mensageiros só podem trabalhar diretamente com um ser humano se este tiver um desenvolvimento espiritual e uma sublimação adequados, um aprendizado contínuo, um trabalho individual e coletivo, uma expansão da sensibilidade, do sentimento, da mente e da consciência, um correto desenvolvimento dos chakras, uma religação entre personalidade (eu inferior) e a alma (eu superior). Deste modo, a comunicação pode ser consciente com todos os Seres que trabalham e servem à Luz Divina.

Diz a sabedoria esotérica:

Existem procedimentos comuns para todos os Seres que trabalham com a Luz e servem a Luz Divina, independentes de suas religiões, crenças ou organizações místico-espiritualistas, vejamos alguns deles:

1. Todos os seres procedem da mesma *Origem Divina* a qual é uma parcela minúscula da divindade, assim, todos somos *filhos e irmãos* no mesmo *Divino Pai e Divina Mãe*, nossos verdadeiros

Criadores e como tal, todos devemos nos ajudar e respeitar mutuamente, através do *amor fraternal*, da justiça, da paz, da harmonia, do equilíbrio e da Sabedoria Eterna.

2. Existe uma evolução e Leis Universais; cada um está no grau evolutivo que seu espírito e alma tenham alcançado, por isso, ninguém é especial ou privilegiado perante a evolução e as Leis Universais.

3. Sendo todos *filhos espirituais* dos mesmos *Divinos Criadores*, todos devemos ter plena liberdade para seguir o melhor caminho que nosso ser interno nos aconselhe, aquele que nos leve o mais rápido possível para a Luz e ilumine nosso espírito, alma, mente, consciência e sentimento. Ninguém deve ser escravizado ou subjugado por qualquer força ou ser, esteja ele encarnado ou desencarnado.

4. É dever e obrigação daqueles que em evolução, desenvolvimento espiritual e sabedoria, vão mais na frente no Caminho da Luz, ensinar e ajudar os que vão mais atrás e, todos os que já alcançaram esses níveis superiores devem estar sempre prontos para ajudar e servir seus irmãos, porque a própria *Lei do Amor e do Serviço* os leva para tais atitudes e ações, sem manipularem e sem escravizarem ninguém, mas também não devem se deixar escravizar e manipular por qualquer tipo de ser.

5. Quem serve a Luz, procede de acordo com as *Leis Ocultas*. Ele procura seguir o exemplo de seus *irmãos mais velhos*, os Mestres que atuam da mesma maneira.

Quem não serve as Leis e a Evolução Universais está sempre procurando bloquear, tornar os outros dependentes, espalhando sempre a confusão e não a compreensão, procurando não **transformar** mas sim, **transtornar**. Tudo fazem para que não haja uma real expansão da consciência, do sentimento, da sensibilidade, da mente, da compreensão e da alma, não querem que todos sejam *livres*.

Os Mestres de Luz nos dizem que dentro de 150 a 300 anos o ser humano terá seus níveis de consciência física, psíquica e mental, desenvolvidos, expandidos e unificados e assim, **todos** terão acesso direto e consciente, não só ao Mundo Astral como ao próprio Mundo Mental e ao da Alma. Nas palavras dos Mestres: “a

*morte será vencida, pelo fato de que todos os que continuarem na evolução da Terra terão as suas faculdades espirituais desenvolvidas e poderão ver aqueles que partiram para o Mundo Astral e assim, contatá-los direta e conscientemente.*⁹⁷

⁹⁷ *Um Tratado Sobre Magia Branca*, Alice A. Bailey.

21. QUEM SÃO OS MESTRES DE LUZ?

Temos falado muito em Mestres e hoje, em toda parte, já se fala bastante sobre eles. Vamos aprofundar mais um pouco esse tema. Quem são, afinal, estes fantásticos Seres de Luz, os Mestres, nossos *irmãos mais velhos*?

Os Mestres não ligam muito para nomes ou imagens, são mais simples e humildes do que possamos imaginar; as fantasias dos homens é que os colocaram longe de nós. Eles sempre estiveram bem perto, mas, ainda se encontram *muito além dos sentidos humanos*.

Normalmente, passaram sucessivas e incontáveis vidas na Terra e nela atingiram a *perfeição humana*, a sua libertação das Leis do Karma e da Reencarnação obrigatória. Chegaram ao seu ponto interno de equilíbrio e harmonia, fundiram-se totalmente com o seu *eu superior*, por isso, vivem unificados no seu *eu real* e na Luz, assim, ao atingirem a sua unidade interna, Eles também atingiram a *unidade externa*, a Grande Unidade de Consciências Luminosas e Inteligentes. Ao atingir esta *unidade de consciências* obtiveram uma visão e compreensão da vida e da evolução muito mais profundas e transcendentas que nós; vivem nas dimensões mais altas e, por um profundo e grande amor universal a humanidade, não prosseguiram suas evoluções em *outros sistemas estelares mais evoluídos*, para ficar ajudando os seres humanos a atingirem também a sua própria libertação, salvação e iluminação espirituais; a atingirem sua própria unidade interna, de consciência, que as ciências esotéricas chamam de Mestre, porque, um dia, todos também chegarão a esse mesmo nível.

O fundamento real de todo e correto método de desenvolvimento espiritual é o de ajudar que cada um seja Mestre de si mesmo, e não dependente de sistemas humanos, nem muito menos de personalidades ou até de livros. Tudo isso pode contribuir e auxi-

liar; jamais pode ser imposto, nem condicionar, escravizar ou manipular.

Existem Mestres em várias graduações de consciência, em esoterismo chamadas de *Grandes Iniciações Ocultas*, conforme seus níveis evolutivos. Um Mestre, em relação aos mundos humanos⁹⁸ é perfeito, mas em relação a *mundos e dimensões* muito mais elevados àquelas que as almas habitam, ainda são imperfeitos e, por isso, continuam sua jornada, rumo à perfeição cósmica.

Existem muitas fantasias sobre os Mestres, devido ao fato de muitos ainda não terem acesso a eles, como já explicamos nos capítulos anteriores; é tudo uma questão de desenvolvimento e sublimação espiritual.

O homem tem o mau hábito de falar dos Mestres segundo o que julga, não segundo sua própria experiência e contato direto com os mesmos. Então, cria uma idéia dos Mestres à imagem e semelhança de sua personalidade, de suas fantasias, de suas carências e, muitas vezes até de suas próprias neuroses.

Outros, os colocam tão longe que imaginam que só os “eleitos” podem ter acesso a eles.

Aqueles que colocam dificuldades ao acesso direto e consciente a esses extraordinários *irmãos mais velhos* não estão ajudando a evolução da humanidade, nem que a Luz Divina se manifeste livremente através dos corações, mentes, consciências e almas de todos.

Na medida que uma alma busca a Luz Divina, se coloca a seu serviço, procura uma sublimação e uma transformação cada vez maiores, busca desvendar os grandes mistérios da vida e da evolução, mergulha em seu universo interno, e o Mestre vai se aproximando cada vez mais dessa alma para melhor a orientar e instruir, de modo que ela conquiste sua libertação e iluminação espirituais. Ele a acompanha até que atinja o estado de consciência de Mestre o que, normalmente, pode demorar várias vidas. Este Ser, como já dissemos, está ligado a esta alma por profundos laços de amor e a mobiliza com suas energias amorosas. A alma, assim, recebe me-

⁹⁸Os mundos humanos são três: físico, astral e mental inferior.

lhores condições para também mobilizar seus corpos e neles expandir suas energias. Tudo isso se reflete na personalidade.

Então, a alma e a personalidade, começam a se esforçar por um desenvolvimento e uma expansão espirituais amplos e corretos, se colocando a serviço da Luz e da evolução de todos os seres. A cada passo dado, o Mestre vai se aproximando ainda mais da alma, ensinando-a e orientando-a. Por isso, dizemos que todas as almas possuem um Mestre espiritual responsável pelas mesmas, mas, geralmente, o ser humano não se lembra, não tem consciência, nem sente sua “presença silenciosa” e a razão disto está no fato dos *canais espirituais* que ligam a personalidade à alma, não estarem devidamente desobstruídos.

A grande maioria dos discípulos avançados, espalhados por todas as nações da Terra, recebeu tarefas e missões da Hierarquia Oculta Planetária para ajudar a desmistificar e derrubar as barreiras que estão impedindo que o ser humano chegue de uma forma consciente e inteligente à sua alma, ao seu Mestre e a todos os Seres que trabalham para a Luz Divina, de modo que consigam compreender a própria vida e se libertar dos dogmas, fanatismos e fantasias, evoluir sem dor, nem sofrimentos e também possam ajudar seus semelhantes.

O nosso Mestre, geralmente, está ligado à nossa alma e nos acompanha há várias vidas, através dos eternos laços do verdadeiro amor universal que foram construídos vida após vida e não unicamente numa única encarnação.

O trabalho com os Seres de Luz não é exclusividade de uma ou duas pessoas, ou de grupos, ou de religiões, crenças ou de instituições e organizações criadas pelos homens. Todos os discípulos, Mestres e almas de boa vontade que trilham os Caminhos da Espiritualidade e da Luz, estão fazendo cada um a sua parte para que possa surgir uma *Nova Terra*, um *Novo Céu* e uma *Nova Civilização* mais avançada e altamente espiritualizada, onde os princípios de liberdade, igualdade, fraternidade e amor universal passaram a ser a razão de viver e o objetivo de cada alma.

O Mestre espiritual é individual para cada alma, contudo, um mesmo Mestre tem muitos discípulos e pode dar assistência a todos eles ao mesmo tempo, em virtude de se encontrar no *Mundo*

da Alma ou no Mental Superior; por isso, numa dimensão muito mais elevada do que a nossa limitadíssima terceira dimensão.

O Mestre normalmente se comunica com a alma do discípulo e não com a personalidade e é a alma que deve passar para a sua personalidade aquilo que o Mestre está ensinando. Por isso, o desenvolvimento é imprescindível, uma vez que, para isso é preciso que o Canal da Mente, o Antakarana e o Canal do Coração estejam abertos e desenvolvidos, para que haja uma *comunicação consciente* entre a alma e as almas dos Seres de Luz e seus ensinamentos e orientações possam chegar à mente e à consciência, como também, as experiências e as energias necessárias à evolução e ao desenvolvimento espiritual.

Muitos julgam que para chegarmos a Eles precisamos estar num nível de grande elevação e purificação espirituais. Se isso fosse verdade, não precisaríamos deles para nada, visto que já teríamos atingido um estado de *consciência espiritual muito elevado*. Outros *os colocaram em regiões geográficas quase inacessíveis*, onde para lá chegar precisamos ter muito dinheiro. Se assim fosse, somente alguns, “os privilegiados” e “os escolhidos” conseguiriam lá chegar.

E mais uma vez queremos imprimir esta certeza: *não existem seres privilegiados para os Mestres*, porque todos somos iguais e temos as mesmas faculdades e os mesmos poderes. Como já dissemos, é tudo uma questão de desenvolvimento e evolução espirituais. Há os que possuem estes canais desenvolvidos, em virtude de já os terem trabalhado em suas vidas anteriores; há os que somente nesta existência começam a desenvolvê-los e há os que ainda nada fizeram.

Os Mestres, normalmente, se encontram nos Mundos da Alma e da Mente. Quando é necessário, descem até o Mundo Astral ou mesmo ao Mundo Físico e, neste caso, utilizam um *corpo especial* criado por Eles próprios. Podem, voluntariamente, encarnar em *Missão Especial*.

Os Mestres se encontram em todas as partes do mundo, Eles atuam nos mais diversos setores da vida e da evolução da humanidade. Onde houver uma alma buscando a Luz e a Sabedoria para melhor *servir* os ideais superiores da vida, junto a essa alma estará

um Mestre, ou um discípulo avançado deste, ajudando e atuando no sentido dela atingir etapas mais elevadas da evolução universal.

Para chegar ao Mestre é necessário saber trabalhar, de forma consciente, no mundo mental superior, na mente abstrata e no mundo da alma. É preciso saber como reabrir e desenvolver a *pon-te mental, o antakarana*, assim como os centros de força, os chakras, trabalhar com as *energias superiores*, saber se proteger da investidas das energias negativas e, especialmente, saber servir a evolução da humanidade.

22. O ANJO OCULTO NO HOMEM

Todos nós temos um **Ser Angélico**, que na literatura esotérica aparece também com o nome de **Anjo Solar**, e que não deve ser confundido com “o Anjo da Guarda” do catolicismo nem com o que outras crenças aplicam à palavra Anjo.

O nosso *Ser Angélico* se encontra ligado ao aspecto Amor-Sabedoria no Espírito, o Eu Divino, ele procura ajudar nossa alma a se libertar e se iluminar, daí sua ligação também com a nossa alma.

Enquanto os Guias nos acompanham durante uma única encarnação terrena, os Mestres nos acompanham várias vidas neste planeta o *Ser Angélico Solar* nos acompanha até retornarmos à nossa Unidade Divina, ou seja, à **Consciência Cósmica**.

Ele também nos ajuda a fazer as nossas *relições internas* com a alma e o espírito para chegarmos ao Pai Celestial, mas o ser humano não tem, também, consciência do seu Anjo Solar. Apenas quando a *religação entre cérebro-mente- consciência-alma* é feita, o discípulo aceito começa a contatá-Lo.

O Ser Angélico Solar é um ser cosmicamente ligado a nós e que faz parte das *Hierarquias Superiores Angélicas*. Contudo, antes de o contatarmos, podemos e devemos contatar muitos outros Seres Angélicos, visto que existem nove Hierarquias Angélicas e cada uma delas tem várias hostes.

Nos diz o Mestre Tibetano:

“A mistura da evolução angelical, ou dévica, com a humana. Isto é um mistério que será solucionado quando o homem chegar à consciência de seu próprio Anjo solar, somente para descobrir que aquela também nada mais é do que uma forma de vida, que, tendo servido ao seu objetivo, precisa ser abandonada. A evolução angelical, ou dévica, é uma das grandes linhas de força, contida na divina expressão e os Anjos Solares, os Agnishvattas pertencem — em seu aspecto forma — a esta linha.”

Nos nossos dias, os Anjos povoam as imaginações de milhares de seres humanos. Mas sempre o homem teve uma certa fascinação por eles.

A palavra Anjo vem do *grego áγγελος* e do *latim angelu* que quer dizer ser espiritual que exerce o ofício de mensageiro entre Deus e os homens.

Durante milênios os povos deram vários nomes a estes Seres, entre muitos e em síntese temos:

– Egito e Grécia Antiga: Deuses.

– Oriente, Índia: Devas.

– Religiões ocidentais de uma maneira geral: Anjos e Arcanjos e suas Hostes Angélicas.

Dentro de uma filosofia religiosa surgiu o Anjo da Guarda, também conhecido como Anjo Custódio, que segundo o dicionário, é um espírito celeste que se crê velar sobre cada pessoa, afastando-a do mal e inclinando-a para o bem. Também quando uma pessoa protege e defende outra é chamada de anjo da guarda mas os dois casos não possuem nenhuma relação com a *linha evolutiva angélica*.

“Os povos orientais, bem como numerosos membros de celtas⁹⁹ e outras raças naturalmente psíquicas, estão e estavam familiarizados com a idéia da existência dos Deuses. No Oriente eles são denominados **devas**, uma palavra sânscrita significando “seres brilhantes” se referindo à sua aparência luminosa. Eles são considerados agentes onipresentes e superfísicos da Vontade Criadora e diretores de todas as formas, leis e processos naturais solares, interplanetários e planetários.”¹⁰⁰

As Hostes Angélicas de uma maneira geral e até os Espíritos da Natureza, normalmente e no ocidente, recebem todos o nome de **Devas**, mas na realidade, o nome de Deva, se refere aos Anjos, visto que a palavra oriental “Deva”, é sinônimo de Anjo e não de Espírito da Natureza.

Vamos analisar rapidamente os *três principais estágios* da

⁹⁹Os celtas eram da raça indo-germânica, que já na Idade do Bronze chegaram às Ilhas Britânicas, através dos Balcãs e a Gália central, e foram vencidos pelos romanos no séc. III a. C.

¹⁰⁰*O Reino dos Deuses*, Geoffrey Hodson.

Linha Evolutiva Angélica e suas correspondências com a *Linha Evolutiva Humana* para que todos possam compreender um pouco melhor.

1. **Os Espíritos da Natureza.** Correspondem em termos evolutivos, aos nossos animais e pássaros, são impulsionados por uma *alma grupal* compartilhada com outros do mesmo gênero, cuidam de vários aspectos energéticos da natureza.

2. **Os Anjos ou Devas.** Evoluíram na alma-grupal e se separaram, se individualizaram, tanto que entre eles, existe uma enorme variação na escala evolutiva tal como o ser humano.

Deva como adjetivo, também significa: divino, celeste, glorioso, resplandecente, etc.”

3. **Os Arcanjos e outros mais elevados** transcenderam as limitações da individualidade e penetraram na consciência cósmica ou universal, tal como os Mestres de Luz ou Ascensionados.

Os *Devas ou Anjos* são seres celestiais que segundo Blavatsky, habitam “os três mundos” ou três planos superiores ao nosso, ou seja: o astral, o mental e o búdico (um dos mundos da alma). Diz ela que há trinta e três grupos ou trezentos e trinta milhões deles. Na realidade são muitos Anjos, mas é isso o que a tradição esotérica oriental ensina.

“As Hostes Angélicas podem ser encaradas como Inteligências ativas, criadoras e construtoras de formas, de toda a criação objetiva. São manifestações do Uno, dos Três, dos Sete e todos os seus produtos. Da alvorada ao crepúsculo do Dia Criador, elas estão incessantemente em ação, como diretores, administradores, delineadores, artistas, produtores e construtores, sempre sujeitas e expressivas da Vontade Una, da substância Una, do Pensamento Uno.”¹⁰¹

“A evolução humana deveria dar força à dévica, e a dévica, alegria à humana. O homem deveria comunicar aos devas o ponto de vista objetivo, enquanto estes, por seu turno, verter sobre ele seu magnetismo curador. Eles são os guardiães do prana, do magnetismo e da vitalidade, assim como o homem é o guardião do quinto princípio, manas”¹⁰² ou a mente.

¹⁰¹ *O Reino dos Deuses*, Geoffrey Hodson, pág. X-XI.

¹⁰² *Cartas Sobre Meditação Ocultista*, Alice A. Bailey.

Com a entrada da era aquariana, que é coordenada pelo *sétimo raio*, é possível haver um contato maior e mais consciente com os *Seres Angélicos ou Devas*. Não podemos cair no mesmo erro do passado, *querendo ser aprendizes de Deus* e em nome Dele fazer e manipular tudo e todos a nosso bel prazer, sem espiritualidade quase nenhuma, e sem evolução adequada.

Não há nada de errado em contatar os Anjos, mas temos que saber nos proteger e estar bem conscientes do que estamos fazendo e para que objetivos e finalidades estamos agindo e servindo.

Não é pelo fato de ser um Anjo que um ser deve ser julgado como bom, elevado ou superior. Não se esqueçam de que muitos Anjos têm uma evolução comparativa a de um ser humano comum. Os mais evoluídos se equiparam em termos evolutivos com homens espiritualizados; somente a evolução de um Arcanjo é que equivale a um iniciado no grau de Mestre.

A fascinação é um dos graves perigos para aqueles que buscam uma espiritualidade. Quando alguém fica *obcecado*, cego, deslumbrado, sua mente fica obscurecida pelas trevas, o que pode levá-lo a cair em perigosos abismos.

— E por quê?

Ele não sabe distinguir um verdadeiro *Ser Angélico*, que serve a Luz, de uma entidade humana que se encontra no mundo astral inferior que se faz passar por Anjo, e que serve as trevas.

A imagem dos Anjos que está arquivada no inconsciente coletivo é aquela apresentada pelo catolicismo e, pelos pintores da idade média¹⁰³ e pelos renascentistas¹⁰⁴, ou seja, aqueles anjos com longas asas. E também são estas as imagens que vemos espalhadas por muitos livros, onde os Anjos são interpretados como serviçais das vontades humanas e com isto o imaginário tem corrido solto nas mentes dos seres humanos. As asas são formas simbólicas que querem dizer que esses seres não estão presos à matéria física, por isso, podem voar, do mesmo modo que um ser

¹⁰³ “Período histórico compreendido entre o começo do séc. V e meados do séc. XV.”

¹⁰⁴ Movimento artístico e científico dos sécs. XV e XVI, que pretendia ser um retorno à Antigüidade Clássica. O estilo que se caracteriza pelos abundantes ornatos dourados, largo emprego de arcos e florões, etc.” – Dicionário Aurélio.

humano voa para o mundo astral quando desencarna ou quando dorme. Pela ação da mente também podemos voar pelo mundo astral, contudo, não temos asas.

Não devemos criar imagens fantasiosas dos Seres Angélicos porque corremos o grande risco de nos ligar ao imaginário coletivo e ficarmos longe da verdade. Eles não ligam muito a nomes, nós é que precisamos de nomes, rótulos; mesmo assim, eles costumam apresentar nomes que são mais simpáticos e familiares a linguagem dos homens. O que importa, na verdade, são seus ensinamentos e suas energias.

Infelizmente, hoje em dia, há muitas fantasias sobre os Anjos, tentando ganhar força às custas da falta de informação correta de muitos. São fantasias que só espelham os níveis de neuroses de seus criadores, e tudo isso é muito triste. São jogos de manipulação das sombras.

Existe um *ensinamento oculto*, hoje pouco conhecido do mundo físico, que diz:

No princípio da evolução da Terra não existiam homens como hoje se conhece, porque todos eram resplandecentes Filhos de Deus, Filhos da Mente Divina, por isso, todos eram brilhantes como os Anjos, mas alguns não quiseram seguir as *Leis Ocultas do Grande Criador* porque queriam evoluir mais rapidamente e não tão lentamente. Daí começaram a se rebelar cada vez mais, até que foram criando seus próprios karmas, caindo na matéria mais densa, sua irradiação foi perdendo brilho, ficando cada vez mais opacos e aquosos, até perderam a consciência de suas verdadeiras origens.

Estes, que acabaram por criar não uma rebelião mas uma revolução na estrutura universal da evolução, sabiam que quanto mais denso é o plano dimensional mais rápido é a evolução mas, em contrapartida, maiores são as possibilidades de errar e de criar pesados karmas.

É dentro deste ensinamento oculto que Blavatsky na sua “A Doutrina Secreta, vol. VI” diz:

“Os chamados Anjos caídos são a Humanidade mesma.

A queda dos Anjos é uma alegoria Universal; representa a ação da inteligência diferenciando-se, ou a consciência em seus diversos planos buscando a união com a Matéria, num extremo da

escala evolutiva e no outro extremo inferior, a rebelião da Matéria contra o Espírito, ou a ação contra a Inércia espiritual.”¹⁰⁵

Nos tempos atuais há uma grande busca pelos Anjos e mais uma vez o ser humano procura no exterior e no céu imaginário; sua personalidade não compreende que o verdadeiro Anjo se encontra dentro dele próprio, em sua alma e em seu espírito.

A nostalgia de um passado cheio de mistérios e enterrado nas profundidades da alma e do espírito leva-o a buscar suas verdadeiras origens de uma forma inconsciente e assim ele projeta para fora, o que na realidade, sempre esteve dentro dele mesmo.

Conforme já citamos acima, segundo a tradição esotérica, os **anjos rebeldes ou os anjos caídos**, somos nós, a própria humanidade, e talvez daí venha a grande atração, amor e carinho que temos pelos Seres Angélicos e a razão pela qual eles sempre estiveram tão perto de nós, nos ajudando.

Quando a alma do ser humano se ilumina, ela se torna resplandecente e brilhante como um Ser Angélico, daí que numa fusão completa com a Luz, a alma torna-se o próprio *Anjo Solar*, ela retorna às suas origens, ao Reino do Pai.

O Mestre Djwhal Khul é claro quando disse:

“Todas as almas no plano mental tomam as formas dos Anjos Solares, dos Filhos Divinos da Mente.”¹⁰⁶

O **Anjo Solar** nos acompanha desde nossas origens e é responsável também pelo desenvolvimento da inteligência e do amor-sabedoria em nós. Isto corresponde ao Terceiro e Segundo Aspectos da Trindade interna do homem, unificados. O Anjo Solar se funde a nossa alma e assim, **ocultamente, passa a ser o Princípio, a Consciência e também o Ser Crístico em cada um de nós.**

A alma procura revelar, chegar e se unificar ao espírito ou ao Pai, o discípulo busca chegar a conscientização do Anjo, de Sua presença, e o Anjo Solar se torna na própria alma, no **Ser Crístico**. Daí, a alma atinge a luz e torna-se um Ser de Luz; **este é o destino de toda a humanidade, quer acreditem ou não**, porque – em verdade, todos somos Filhos da Luz, Filhos de Deus, Filhos da Mente Divina, como o antigo esoterismo oriental ensina.

¹⁰⁵ *A Doutrina Secreta*, Helena P. Blavatsky.

¹⁰⁶ *Um Tratado Sobre Magia Branca*, Alice A. Bailey.

23. O DESPERTAR DO SER CRÍSTICO NO HOMEM

Hoje, milhões de pessoas em todo o mundo estão esperando a próxima manifestação daquele **Excelso Ser** que no ocidente é conhecido com o nome de CRISTO e no oriente com o nome de MAITREYA, e que, por isso, os esoteristas e espiritualistas, O chamam de **Cristo-Maitreya**.

Muitas fantasias têm surgido em várias partes da Terra e há até aqueles que dizem ser reencarnações do próprio *Cristo*. Vivemos naquela época que há cerca de dois mil anos Ele profetizou os falsos mestres e os falsos profetas, quando nos alertou que até os eleitos seriam enganados. E a única maneira de não sermos enganados pelos servos das trevas é reabrindo nossos *canais espirituais* para termos uma comunicação direta e consciente com os Seres de Luz, os Mestres, e com o próprio *Senhor Cristo-Maitreya*. E por que não? Se todos fomos criados à imagem e semelhança de Deus, então, perante Ele todos somos irmãos e o próprio *Cristo* diz ser nosso *irmão mais velho*.

Como já dissemos, os Mestres não são monopólio de ninguém, nem de organizações e religiões criadas pelos homens. Eles servem à humanidade e às Leis Divinas. Basta que cada um trabalhe na sua sublimação, transformação, transmutação e unificação interiores para chegar até o Universo da Alma, onde normalmente eles se encontram.

O *Senhor Cristo-Maitreya* está, gradualmente, descendo para os mundos das formas humanas, isto quer dizer que Ele vem se aproximando cada vez mais da humanidade, portanto, de todos nós, diminuindo esta distância que a maioria supõe existir. Em 1988, Ele desceu para o mundo da forma mental e, desde então, Suas energias vêm proporcionando um grande aceleração das energias mentais e uma expansão da mente, da inteligência, da consciência e do sentimento no ser humano. Graças a isso, guerras têm

sido evitadas. Observamos já os líderes políticos mundiais se empenhando na paz e na liberdade, no diálogo pacífico, que atualmente é possível mas antes não era.

Na Lua Cheia de Maio de 1992 Ele desceu para o mundo das formas astrais e já se nota não só um aceleração como também uma grande purificação no Mundo Astral, que vêm passando por uma grande transformação e que terá novas funções e novas formas de atuação sobre o nosso mundo físico na era aquariana. As entidades que evoluem e servem no Astral também estão evoluindo na forma de se relacionarem com o mundo físico e com aqueles que possuem mediunidade. Desde então, os centros espíritas vem passando por uma grande desmistificação, como também, por grandes transformações nas suas estruturas energéticas. Aqueles que trabalham nos centros espíritas e os que são médiuns, são testemunhas vivas disto. Muitas entidades foram desmascaradas, outras vieram inaugurar novos processos de desenvolvimento da própria mediunidade e ensinar os princípios que norteiam o verdadeiro serviço à Luz. Os lixos astrais estão sendo removidos e isto gera, inicialmente, muita desordem interna e externa. Tudo isso vem se refletindo na vida de todos nós. Basta observarmos o quanto nosso lixo astral está sendo liberado, ou seja, nossas emoções desequilibradas, negativas, estão vindo à tona e sendo varridas para dar lugar à nova Luz Crística. O caos desta humanidade reflete um grande tumulto interno que não estamos conseguindo refrear e que nos impele a refletir sobre a repercussão dos nossos pensamentos e de nossas ações impulsivas, instintivas, destrutivas tanto sobre nós mesmos como sobre os outros. Estamos sendo levados a pensar no que fizemos e no que fazemos de tão destrutivo com a nossa vida, com as dos outros e com o planeta Terra. Começamos a enxergar no nosso próprio espelho as ações que antes só víamos nos outros. Nos excluíamos do expúrio da humanidade e hoje nos incluímos nele, estamos acordando para os nossos desequilíbrios e, pouco a pouco, assumindo a responsabilidade dos nossos erros, buscando através da inteligência, e não dos impulsos mais baixos, soluções voltadas para uma evolução real.

Tudo isto representa uma grande revolução energética que as energias Crísticas vêm trazendo para elevar as frequências vibra-

tórias nos níveis astrais e mentais da vida planetária. São energias amorosas e muito elevadas que transmutam e transformam para renovar e inovar a vida desta humanidade. Elas atuam a partir dos níveis mais sutis para os mais densos, ou seja, de cima para baixo, e a nossa ação deve ser a de desobstruir os canais energéticos que ligam os níveis mais densos com os mais sutis ou, de baixo para cima. Um discípulo sabe que tanto deve trabalhar dos níveis da alma até aos da personalidade como também destes para os da alma, para que haja uma verdadeira unidade interna.

O *Senhor Cristo* poderá se manifestar no mundo físico superior que constitui os níveis etéricos pertencentes ao mundo físico mas, evidentemente, com um corpo apropriado ao seu nível evolutivo e à Sua manifestação. Ele surgirá de uma forma muito diferente da anterior. Um Avatar ou um ser de tão alta evolução *não repete a forma de se manifestar* nos mundos mais densos da matéria. Uma manifestação de um Ser de Luz nos mundos mais densos está de acordo não só com suas missões mas, também, com as energias planetárias, solares e cósmicas de cada etapa evolutiva. Nós é que assim julgamos, porque apenas conhecemos o passado e de acordo com ele, criamos as nossas pressuposições.

Muitos discípulos aceitos em vários estágios de desenvolvimento bem como Mestres Menores e Maiores encarnaram e continuam a encarnar para criar um corpo místico, energético, o **Cristo Grupal**. Cada um destes elementos será uma *célula viva* deste novo corpo místico planetário, também chamado de **Avatar Grupal**, e por onde o **Cristo-Maitreya** fará sentir a Sua presença, as Suas energias, a Sua nova Mensagem. Isto tudo fará com que Ele tenha condições para cumprir a sua maravilhosa missão, que marcará o início de um novo grande ciclo evolutivo de Luz para a Humanidade e também a *Exteriorização da Hierarquia Oculta Planetária*, o surgimento de uma Nova Civilização que terá o **Ser Crístico** despertado no coração e na alma.

É preciso que cada um desperte o Ser Crístico que reside na alma e o manifeste a sua volta dentro do “Espírito da Verdade”, e isto nada tem a ver com qualquer religião.

A “Exteriorização da Hierarquia” já começou a partir do século passado e teve dois aceleramentos, um em 1954 e outro em

1981. As “Novas Escolas Iniciáticas de Sabedoria”, por isso, as “Novas Ordens Aquarianas” também estão sendo implantadas no mundo das formas humanas e são totalmente dirigidas pelos próprios Mestres de Luz. Elas estão em plena atividade no plano mental.

Assim, todos os que buscam o Espírito da Verdade e a Luz precisam de uma ação dinâmica para atingir uma grande unidade no trabalho grupal. Esta unidade será direcionada pela alma de cada um dos que constituem o grupo e não por suas personalidades que, de um modo geral, são muito divisoras, manipuladoras e escravizadoras.

No **Santuário Cardíaco**, que se encontra no chakra cardíaco, está a representação do *Ser Crístico, a Chama Trina*. Ele, aos poucos, está sendo desbloqueado, purificado, despertado e expandido para que a **Luz Crística** possa fluir através de todos aqueles que buscam o Caminho da Luz e trabalham para também se transformarem no “caminho, na verdade e na vida” e assim, ajudarem que a Nova Humanidade tenha condições de surgir na sua totalidade e implantar *a grande revolução da mente e da consciência* que este planeta tanto precisa.

24. OS SERVIDORES DA LUZ

Durante a história da humanidade os “O Servidores da Luz” têm recebido várias designações. O Mestre Tibetano e Alice Bailey, em suas obras, os chamam de: “Novo Grupo de Servidores da Humanidade”. Muitos não estão encarnados. A teosofia e o ocultismo os designam de “Auxiliares Invisíveis” e outras linhas espiritualistas também os chamam de guias, protetores, mentores, mensageiros, etc.

Não importa muito o rótulo usado para classificá-los, são almas que já chegaram a um nível mais elevado de espiritualidade, entre as quais a maioria já atingiu a “Grande Iniciação Oculta” e está servindo ao “Grande Plano ou à Grande Obra Divina”, a Hierarquia Oculta Planetária, ou Governo Oculto do Mundo ou, como é mais conhecida, a Grande Fraternidade Branca Universal, como o homem tem chamado aquele grupo de *união de consciências luminosas e inteligentes*, os irmãos mais velhos da humanidade.

Hoje, muitos se dizem representantes da Grande Fraternidade Branca sem o serem, enquanto outros falam dessa *união de almas* com tanta vulgaridade que nos impressiona, demonstrando apenas que nada sabem do trabalho dessas luminosas almas que sempre trabalham por amor a esta humanidade. Certamente, esses que vendem tantas ilusões e fantasias fazem parte da velha humanidade que ainda se interessa por espalhar a destruição e o caos. Estamos num período de caos e de uma grande mutação.

Os Mestres maiores e menores, discípulos em vários estágios, aspirantes ao Caminho do Discipulado e da Iniciação, Seres Angélicos, seres de outras estrelas, homens e mulheres de boa vontade que já começaram a se dirigir para a “Senda Oculta ou o Caminho da Luz” são “Obreiros ou Servidores” da Luz Divina, estejam eles em que plano dimensional estiverem servindo a Luz.

Existem “Obreiros” de vários graus e tipos, visto que cada um está no seu próprio nível evolutivo individual; só podem servir, trabalhar e atuar naquilo que se encontra dentro de suas próprias experiências, capacidades e conhecimentos; das possibilidades que têm para realizar e executar algo, mas sempre com o sentimento, a mente, a consciência e a alma fixados no serviço Superior à Luz, às Hierarquias Planetárias, Solares e Cósmicas, à Humanidade e à Evolução Universal.

Um obreiro ou servidor é uma alma que está também num aprendizado acelerado, seu serviço e suas obras também lhe servem como fonte de aprendizado e experiência para a conquista de parcelas da eterna sabedoria para melhor servir aos seus semelhantes.

Ao longo da evolução da humanidade muitos têm reencarnado para cumprir as mais variadas missões, em todos os campos da vida humana.

Eles estão por toda a parte, sempre prontos a auxiliar os seres humanos mas, normalmente, não são vistos, nem suas presenças sentidas. A grande maioria dos homens não reconhece seus esforços e trabalhos em prol da evolução da humanidade.

Atuam em nossos lares, em nosso trabalho, quando estamos doentes ou com problemas, quando estamos buscando uma sublimação, transformação e expansão de nossos estados mentais e de consciência. Habitualmente se aproximam silenciosamente cobrindo-nos com suas energias amorosas, estimulando bons pensamentos, orientando-nos através de intuições, imprimindo em nosso coração energias que fazem despertar os sentimentos puros de amor, de harmonia, equilíbrio e paz, ou seja, nos ajudam de todas as formas possíveis e dentro do que as Leis Universais os permitem, de acordo com nossos próprios méritos.

Vejam os alguns deles nos planos onde atuam:

Nível Etérico: Aqui atuam muitos “elementais”, os “espíritos da natureza”, indevidamente chamados de Devas, porque pertencem à Linha de Evolução dos Seres Angélicos.

A maioria dos espíritos da natureza são seres que têm corpos de matéria etérica, que ainda é invisível para o homem, visto que habitam *o mundo físico superior*, por isso, na natureza etérica. Tra-

balham com os elementos da natureza: *terra, água, fogo, ar e éter*.

Outros, habitam o mundo astral e lá prestam os mais diversos serviços na natureza astral. No passado foram presas fáceis dos magos negros.

Todos eles estão agrupados segundo os padrões da natureza. Deste modo, possuem diversos departamentos com seus próprios setores, tanto os que trabalham nos níveis etéricos como astrais.

Segundo Helena Blavatsky:

“Estes seres têm por tarefa manter as atividades relacionadas com seus respectivos elementos; são os condutores através dos quais operam as energias divinas nestes meios diversos e são em cada elemento a expressão viva da Lei. No topo de cada uma dessas divisões há um grande Ser (Deva¹⁰⁷), chefe de uma poderosa hoste, inteligência, direttriz e guia de todo o departamento da Natureza regido e animado pela classe de elementais, que estão sob seu domínio...”¹⁰⁸

Não podemos confundir “*elementais*” que são os seres da natureza, com os “*elementares*”.

Segundo Blavatsky, os elementares:

“São, propriamente, as almas desencarnadas de pessoas depravadas. Estas almas, algum tempo antes da morte, separaram de si mesmas seu respectivo Espírito divino, perdendo, deste modo, sua possibilidade de imortalidade. Porém, no grau atual de ilustração, acreditou-se ser melhor aplicar tal termo aos fantasmas de pessoas que desencarnam em geral.”¹⁰⁹

As ciências esotéricas classificam os elementais, os espíritos da natureza, da seguinte maneira:

ESPÍRITOS DA NATUREZA	ELEMENTO CORRESPONDENTE
1. Gnomos	terra
2. Silfos	ar
3. Salamandras	fogo
4. Ondinas	água

Cada um deles possui várias divisões e classificações, visto que em cada elemento existem múltiplos aspectos e as mais variadas energias para serem trabalhadas. Não vamos entrar em detalhes a respeito disso porque não é o propósito deste livro.

Os *espíritos da natureza* atuam nos quatro níveis de éteres que compõem o *plano físico superior*. O ser humano adulto, normalmente, não consegue ver estes níveis porque seus cinco sentidos foram desenvolvidos para perceber apenas os níveis da matéria mais grosseira e seus *canais espirituais* ainda estão bloqueados. Contudo, as crianças e alguns animais (os cavalos, os cães, os gatos, os macacos e os elefantes) conseguem ver estes *espíritos da natureza* de modo muito natural. No meio da natureza, quando ganham nossa confiança, costumam se manifestar sensibilizando os níveis da nossa consciência etérica e aí conseguimos enxergá-los.

Nestes níveis etéricos superiores também podem ser encontrados seres de outros planetas, de outras constelações, cujos corpos sejam mais sutis que os nossos, por isso, constituídos de matéria já eterizada; este é o estágio para o qual a humanidade está caminhando, passando do plano físico mais denso para o físico mais sutil.

Muitos obreiros ou servidores que se encontram de passagem ou servindo no Plano ou Mundo Astral, o mundo logo a seguir ao físico, estão divididos em diversos grupos tais como, falanges, hostes, comunidades de diversos tipos, grupos de diversas especialidades, etc, e vêm tendo um contato cada vez maior e mais direto e consciente com os seres humanos porque a humanidade, gradualmente, está expandindo seus sentidos e seus estados de sensibilidade, de consciência e de sua mente. O contato com outros planos, mundos e dimensões será cada vez mais constante, mais fácil e mais consciente. O homem, gradualmente, está tendo uma compreensão maior, de como estes seres atuam também como *obreiros invisíveis* e, um dia, eles serão obreiros bem visíveis, visto que o homem ao *expansão*

¹⁰⁷ Um Ser Angélico.

¹⁰⁸ *Glossário Teosófico*, HPB.

¹⁰⁹ *Glossário Teosófico*, HPB.

dir seus sentidos e abrir seus canais espirituais poderá trabalhar juntamente com eles, servindo também em outros planos e dimensões, com resultados muito mais rápidos e eficientes.

Os *Seres Angélicos*, chamados no oriente de Devas que quer dizer “ser brilhante”, juntamente com Mestres e discípulos mais avançados são os *obreiros invisíveis* mais atuantes, atualmente. Os Seres Angélicos estão divididos em várias Hostes e Hierarquias, atuam em todos os níveis, planos ou mundos. Os corpos mais densos destes Devas são feitos da matéria dos níveis etéricos, do plano físico superior, e das matérias astrais e mentais, por isso, ainda mais sutis.

A seguir, citamos as Hierarquias Angélicas; não vamos dar os nomes cabalísticos delas mas sim os nomes correspondentes dentro da terminologia cristã, da mais evoluída para a menos evoluída, e aqueles que são os mais conhecidos do público.

Dentro de cada uma destas Hierarquias existem múltiplas hierarquias menores; as hierarquias angélicas superiores participam também do *Governo Oculto do Mundo*.

**HIERARQUIAS
ANGÉLICAS**

**NOMES
CRISTÃOS**

1º Hierarquia:	Dos Serafins.
2º Hierarquia:	Dos Querubins.
3º Hierarquia:	Dos Tronos.
4º Hierarquia:	Das Dominações.
5º Hierarquia:	Das Potestades.
6º Hierarquia:	Das Virtudes.
7º Hierarquia:	Dos Principados.
8º Hierarquia:	Dos Arcanjos.
9º Hierarquia:	Dos Anjos.

“No esoterismo se considera que os Espíritos Planetários ou Regentes de cada planeta de nosso sistema solar têm destacado um embaixador ou representante na Terra. Estão designados da seguinte maneira:

Do Sol:	Miguel.
Da Lua:	Gabriel.
De Mercúrio:	Rafael.
De Vênus:	Anael.
De Marte:	Samuel.
De Júpiter:	Esequiel.
De Saturno:	Cassiel.
De Urano:	Ithuriel. ¹¹⁰

Normalmente, a evolução de um Anjo corresponde ao nível espiritual de um ser humano, enquanto que a de um Arcanjo corresponde ao nível espiritual evolutivo de um Mestre.

Assim, “o caminho que é trilhado pelo Servidor é o caminho do fogo, que passa através do seu coração e conduz à cabeça. Não é no caminho do prazer, nem no caminho da dor, que a liberação pode ser alcançada nem que a sabedoria chega. É pela transcendência dos dois, fundindo-se a dor com o prazer, que aquele objetivo é alcançado, aquele objetivo que fica adiante, como um ponto de luz visto na escuridão de uma noite de inverno.”¹¹¹

Ultimamente, existe muita fantasia sobre os Anjos e não podemos cair no erro de criar anjos à imagem e semelhança de nossas personalidades, de nossas vaidades, necessidades e nossas ambições. Os anjos pertencem a uma linha evolutiva diferente da nossa, é bom termos consciência disso, eles nunca tiveram corpo físico denso como os nossos.

OS OBREIROS EXTRATERRESTRES

Existem “obreiros e servidores” originários de outras constelações que, voluntariamente, se ofereceram para auxiliar na transição cíclica evolutiva que a Terra e a Humanidade vem atravessando nestes últimos tempos.

Alguns deles já fizeram parte da evolução da Terra, mas evoluíram muito e voltaram aos seus sistemas originais; agora estão

¹¹⁰ *Diccionario Esotérico*, Zaniah.

¹¹¹ *Um Tratado Sobre Magia Branca*, Alice A. Bailey.

temporariamente na Terra para auxiliar. Estão trazendo novos ensinamentos, novos processos em todos os setores e departamentos da vida humana. Seguem, rigorosamente, as diretrizes do Governo Oculto da Terra e jamais trabalham para escravizar ou dividir ainda mais o ser humano; pelo contrário, trabalham para que todos consigam expandir o seu sentimento, a mente, a compreensão, a consciência e para que se unam definitivamente à sua alma e espírito.

Outros estão em seus corpos originais e com suas naves, mas existem muitas fantasias sobre eles correndo soltas por aí. São seres superiores à humanidade, trabalham com ordem e disciplina, seguem as Leis Universais e, como tal, não fazem **nada** que transgrida as Leis Maiores, muitas ainda ocultas para os homens.

Os seres que transgridem estas Leis não são seres superiores e não têm permissão para ficar na Terra. Muitos nem existem, são *o produto das fantasias armazenadas no inconsciente coletivo*; podem também ser formas de pensamento dos próprios homens ou entidades do mundo astral inferior que se mascaram de extraterrestres.

Na medida que o ser humano vai expandindo seus sentidos, abrindo seus canais espirituais, mais seu foco de consciência principal estará **muito além dos sentidos**, aí, ele compreenderá que suas origens não são deste mundo e que na “Casa do Pai existem muitas moradas”, que seu verdadeiro lar e lugar, está muito além da nossa casa atual, a Terra.

25. CONCLUSÃO

Apesar de termos escrito muito sobre a canalização, muito ainda há por dizer. Não era nossa intenção fazer um tratado sobre o tema mas, colocar um pouco da nossa experiência como canais espirituais dos Seres de Luz, aquilo que eles nos ensinaram sobre o assunto, como também chamar atenção a respeito das obras de outros discípulos e Mestres que passaram pelo nosso mundo e nos deixaram preciosos ensinamentos. Através desses, nossos leitores poderão continuar sua busca e pesquisa.

O despertar das faculdades espirituais, a expansão dos sentidos, é um processo que, gradualmente, está atingindo todos os povos, não importando muito as crenças pessoais, a condição social, a cor de pele; faz parte da evolução geral da Humanidade.

Nosso trabalho também tem por objetivo, auxiliar a busca e a compreensão do que está acontecendo a muitas pessoas, que não sabem bem o que está se passando com elas; algumas acabam por recorrer a tratamentos médicos, psicológicos e até psiquiátricos, porque julgam estar doentes ou loucas.

Esperamos que este nosso trabalho ajude todos os que estão buscando caminhos alternativos para continuar suas evoluções, um desenvolvimento espiritual adequado e correto, que esteja de acordo com suas almas. Todos estamos no alvorecer de uma nova etapa na evolução planetária, o surgimento dos Novos Tempos e de uma Nova Humanidade.

Agradecemos a todos os amigos e companheiros de jornada que, direta ou indiretamente, nos auxiliaram na realização desta obra.

Henrique Rosa e Lourdes Rosa

26. BIBLIOGRAFIA

- A Doutrina Secreta*, Helena P. Blavatsky **
Além do Bem e do Mal, Friedrich W. Nietzsche
A Luz da Alma, Tomo I e II, Alice A. Bailey *
A Sedução do Interior, *Aurores*, Marie- Madeleine Davy
Bhagavad Gîta, **
Cartas Sobre Meditação Ocultista, Alice A. Bailey **
De Belém ao Calvário, Alice A. Bailey *
Dicionário Aurélio.
Diccionario Esoterico, Zaniah, Argentina, Kier
Do Intelecto à Intuição, Alice A. Bailey *
Glossário Teosófico, Helena P. Blavatsky
Educação da Nova Era, Alice A. Bailey *
Enciclopédia Digital, G.L.L.G. Informática
Evolução em Dois Mundos, Francisco Cândido Xavier.
Fundamentos do Misticismo Tibetano, Lama Govinda **
Miragem, Um problema Mundial, Alice A. Bailey *
Lendas do Celeste Império, Chiang Sing
Nos Domínios da Mediunidade, Francisco Cândido Xavier
Novo Testamento, Huberto Rohden
Pão Nosso, Francisco Cândido Xavier
Psicologia e Religião”, C.G. Jung
Preffer, Tranz, Meister Eckhart
O Caminho da Luz, A Iniciação Aquariana, Henrique Rosa e Lourdes Rosa, São Roque/SP, Portal
O Esoterismo, Pierre A. Riffard, Ed. Mandarim/SP.
O Evangelho de Buda
O conhecimento dos mundos superiores”, Rudolf Steiner
O Corpo Causal e o Ego, Arthur E. Powell **
O Reino dos Deuses, Geoffrey Hodson **
Os Guias Espirituais Ensinam o Caminho, Sanaya Roman e

Duan Parker

O Livro dos Médiuns, Allan Kardec.

O Yoga de Sri Aurobindo, Nolini Kanta Gupta, São Paulo,

Shakti

Telepatia e o Veículo Etérico Alice A. Bailey *

Tratado Sobre Los Siete Raios, Vol. V. Alice A. Bailey.

Um Tratado Sobre Magia Branca, Alice A. Bailey. *

* – Editados no Brasil: Niterói/RJ, Fundação Cultural Avatar

** – Editados no Brasil: São Paulo, Pensamento

OUTRAS OBRAS DOS AUTORES

Por Henrique Rosa:

PORTAL PARA A ETERNIDADE (2ª edição).

O GOVERNO OCULTO DO MUNDO, O Trabalho da Hierarquia Oculta (2ª edição).

O FIM E O PRINCÍPIO DOS TEMPOS, O despertar de uma Nova Luz.

O UNIVERSO INTERNO DO HOMEM (Síntese de ensinamentos básicos sobre Ciências Esotéricas). (Lançamento previsto para 1999).

A SABEDORIA DOS MESTRES DE LUZ

Aulas canalizadas e gravadas ao vivo, com profundos ensinamentos esotéricos dos **Mestres de Luz**. Ensinamentos esotéricos.

01 - **MESTRE CONDE SAINT GERMAIN**: A Era Aquariana e A Verdadeira Liberdade.

02 - **MESTRE EL MORYA**: A Vontade Divina e A Espada Libertadora.

03 - **MESTRE HILARION**: A Essência Criativa e A Grande Unidade.

04 - **MESTRE JESUS**: Viver em Cristo e O Ser Crístico.

05 - **MESTRA NADA**: A Nova Mística e O Verdadeiro Ideal.

06 - **MESTRE LANTO**: O Caminho do Discípulo e o Tempo Vivo.

07 - **MESTRE TIBETANO(D.K.)**: A Tradição Oculta e A Iniciação Oculta.

08 - **MESTRE AKHENATON**: Os Filhos do Egito e A Nova Civilização Solar.

09 - **MESTRE CONFÚCIO**: Lógica do Ser e A Mente Criativa.

10 - **MESTRE LEONARDO**: A Arte de Viver e Viver é Sabedoria.

Por Henrique Rosa e Lourdes Rosa:

MENSAGENS DOS SERES DE LUZ, Ensinaamentos Canalizados dos Mestres, vol. I (2ª edição).

MENSAGENS DOS SERES DE LUZ, vol. II.

O CAMINHO DA LUZ, A Iniciação Aquariana.

MUITO ALÉM DOS SENTIDOS, O Nascimento da Nova Humanidade.

**RECEBA GRATUITAMENTE O JORNAL *A SÍNTESE*-
UM JORNAL DE CIÊNCIAS ESOTÉRICAS** — Com ensina-
mentos Canalizados dos Mestres de Luz. Envie-nos por correio,
fax ou e-mail, seu nome, endereço e cep.

E-mail: edportal@jornalsintese.com.br

Home Page : www.jornalsintese.com.br

No alvorecer de um novo milênio, a velha humanidade passa por grandes e profundas transformações, tanto internas como externas. Uma **Nova Humanidade** está nascendo, no meio do caos que tem assolado o mundo, principalmente, neste século. Ela está surgindo, por toda a parte, mais sensível, intuitiva, *buscando ultrapassar a barreira dos cinco sentidos*, mais espiritualizada, com suas energias masculinas e femininas mais equilibradas e harmonizadas, o que tem acarretado interpretações errôneas.

O objetivo desta obra é esclarecer sobre o que é a *canalização espiritual*. *Todo ser humano possui faculdades superiores*, normalmente, em estado latente; é tudo uma questão de desenvolvimento espiritual.

Este livro está baseado na longa experiência dos autores: **Henrique Rosa** com 32 de canalização e **Lourdes Rosa** com 17 anos, dos ensinamentos que receberam diretamente dos Mestres de Luz, e sobre o que as ciências esotéricas dizem a respeito.



editora portal

ISBN 85-85587-87-5



9 788585 587079